

**UNIVERSIDADE DO
PORTO**

U. P. REITORIA



arquivo
central

PASTA N.º 998

Faculdade de Farmácia

Instalação de dois Ascensores e

dois monta-cargas

1981

FICHA INDICADORA

Rec. Provisória	Inquérito	Auto de entrega	Conta Final	Recepção Definitiva
Feito em data de 20/5/83	Indeido em 1/6/83. Rescindido em 12/7/83. Não houve reclamação.		F. e L. P. A. B. S.	3/1/85



A

E.M.E. - M. Monteiro de Aguiar
 Rua Entreparedes, 7 - 1.º S.3
 4 000 PORTO

-9. OUT. 1985

Sua referência

Sua comunicação de

Nessa referência

Ofício n.º

5919

Rua Júlio Dinis, 826, 4.º - Telef. 691813/691838
 4000 PORTO - Portugal

ASSUNTO:

"Universidade do Porto - inst. de dois ascensores e dois monta-cargas
 na Faculdade de Farmácia"

U. PORTO

arquivo central

Junto remeto a V. Ex^{as} 1 precatório-cheque na importância de Esc: 144 192 \$00, respeitante aos décimos de garantia, retidos na empreitada em epígrafe.

Devem V.S^{as} acusar a recepção deste documento.

o ENGENHEIRO-DIRECTOR

(Júlio Amaral de Carvalho)

João do Carmo Silva

/CM



A Firma:

EME - M. Monteiro de Aguiar
Rua Entreparedes, 7-1º - 8.3
4000 PORTO

12. SET. 1985

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência
Ofício n.º 5402

Rua Júlio Dinis, 826, 4.º - Telef. 691815/691833
4000 PORTO - Portugal

ASSUNTO: "Faculdade de Farmácia da U.P. - Instalação de 2 ascensores e
2 monta cargas."

U. PORTO

ac arquivo
central

A fim de se proceder ao levantamento dos décimos retidos na empreitada em epígrafe, solicito a V. Ex^{as} o envio a esta Direcção, dos seguintes elementos:

- 1 precatório cheque azul
- 1 selo fiscal - 433000

DIRECTOR DE SERVIÇOS

(Júlio Amaral de Carvalho)

Júlio Amaral de Carvalho

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
 Direcção - Geral das Construções Escolares
 Gabinete para as Instalações do Ensino Superior

Exm^o Senhor
 Director da Direcção das Construções
 Escolares do Norte
 Rua Júlio Dinis, 826-4^o
 4 000 PORTO

Aguiar
[Handwritten signature]

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

N.º

P.º OCP.00.05

339

Praça de Alvalade, 12 - 1700 Lisboa

Telef. 80 45 91 / 5

ASSUNTO : - Universidade do Porto-Faculdade de Farmácia
 - Instalação de 2 ascensores e de 2 monta cargas

- 6 AGO 1985

U. PORTO

arquivo
 central

Junto remeto a V. Ex.ª o(s) documento(s) a seguir indicado(s) respeitante(s) ao assunto em epigrafe :

- Fotocópia do ofício nº 337 de 6.8.85, que nesta data foi enviado ao Banco Português do Atlântico.

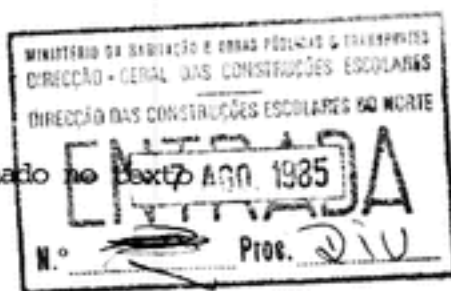
- Fotocópia do ofício nº 338 de 6.8.85, que nesta data foi enviado à firma E.M.E-M. Monteiro de Aguiar.

- Para conhecimento e v/ arquivo
- Para conhecimento e devolução ao GIES
- Para informação ao GIES
- Para conhecimento e devidos fins

NOTA : —

ANEXO : —

O mencionado



Com os melhores cumprimentos

O DIRECTOR DOS SERVIÇOS

Fernando Neto Mateus da Silva

(Eng^o)

[Handwritten signature]

MINISTERIO DA HABITACAO E OBRAS PUBLICAS
 DIRECCAO - GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
 GABINETE PARA AS INSTALAÇÕES DO ENSINO SUPERIOR

À Firma
 E.M.E.-M.Monteiro de Aguiar
 Rua Enteparedes, nº-7-1º
 4 000 Porto

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

Praça de Alvalade, 12 - 1700 Lisboa

Telef. 80 45 91 / 5

N.º 338

P.º

-6 ABO 1985

ASSUNTO - Universidade do Porto-Faculdade de Farmácia
 - Instalações de 2 ascensores e de 2 Monta cargas

U. PORTO arquivo central
 Junto remeto a V. Ex.ª o(s) documento(s) a seguir indicado(s) respeitante(s) ao assunto em epigrafe

- Fotocópia do ofício nº337 de 6.8.85, que nesta data foi enviado ao Banco Português, do Atlântico.

- Para conhecimento e v/ arquivo
- Para conhecimento e devolução ao GIES
- Para informação ao GIES
- Para conhecimento e devidos fins

NOTA : —

Com os melhores cumprimentos
 O DIRECTOR DOS SERVIÇOS

ANEXO : —

O mencionado no texto

Fernando Neto Mateus da Silva
 (Eng.º)

Exm^a.

Administração do Banco Português do Atlântico

Praça D. João I, 28

4 000 Porto

Praça de Alvalade 12-49

~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~
1700 - Lisboa - Codex - Portugal

Sua referência:

Sua comunicação de:

Sua referência:

337

ASSUNTO - Universidade do Porto-Faculdade de Farmácia
Instalação de 2 ascensores e de 2 Montas Cargas

GIES
P9 OCP.00.05

Para os devidos efeitos, informo que deverão V.Ex^{as} proceder ao cancelamento da(s) garantia(s) bancária(s) abaixo indicada(s), prestada(s) a favor desta Direcção de Serviços e referente(s) à obra em epígrafe, adjudicada à firma E.M.E.-

M.Monteiro de Aguiar.

U. PORTO

Nº. e data da garantia
nºPDC/40.659 de 1.4.81

arquivo central
Importância
129.550\$00

pel O DIRECTOR DOS SERVIÇOS

Fernando Neto Mateus da Silva

(Eng^o)

Fernando Neto Mateus da Silva



A Firma
EME-M. Monteiro de Aguiar
Rua Entreparedes, 7 - 1º s.3
4000 PORTO

11. JUL. 1985

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

Ofício n.º

4241

rua Júlio Diniz, 826, 4.º - Telef. 691815 / 691838

4000 PORTO - Portugal

ASSUNTO: "Universidade do Porto, Faculdade de Farmácia, Instalação
de dois ascensores e dois montacargas"

Para arquivo de V.Sas. junto se envia um exemplar
do auto de recepção definitiva, da empreitada em epígrafe.

arquivo
central

Com os melhores cumprimentos.

Engenheiro Director,

(Júlio Amaral de Carvalho)

DF.

Red. abscissa

Assim. J. Carvalho

05-09-85



APROVO
 Por delegação de Sua Excelência o
 Secretário de Estado das Obras Públicas

117/85
 O SUBDIRECTOR-GERAL
 A. Louza Viana

À consideração do Sr. Engenheiro
 Director
 Não houve reclamações no
 Inquérito administrativo.
 Porto, 11/1/85

O Eng. Director
[Signature]

DESPACHO
 EXPEDIENTE GERAL
 ADJUDICATÓRIA
 CONTABILIDADE
 TÉCNICA RESPONSÁVEL
 CEN. 217/85
 Direcção

AUTO DE RECEPÇÃO DEFINITIVA DA EMPREITADA DE "Universidade do Porto - Faculdade de Farmácia - Instalação de dois ascensores e de dois montacargas"

ADJUDICADA A EME - M. Monteiro de Aguiar
 PELO CONTRATO N.º 616/81
 DE doze DE Maio DE MIL NOVECENTOS E oitenta e um
 VISADO PELO TRIBUNAL DE CONTAS EM dois
 DE Junho DE MIL NOVECENTOS E oitenta e um
 PELA IMPORTÂNCIA DE dois milhões, quinhentos e noventa e um
 mil escudos (2 591 000\$00)

Aos três dias do mês de Janeiro de mil novecentos e oitenta e cinco, compareceram no local da obra os Engenheiro Director dos Serviços Regionais das Construções Escolares do Norte Júlio Augusto do Amaral Teixeira de Carvalho, o Engenheiro Chefe de Divisão de Obras Manuel Machado Espregueira e o Engenheiro Técnico Principal José Luis de Oliveira Coutinho

que constituem a Comissão da Recepção da empreitada em referência, nomeada de harmonia com o despacho ministerial de 30 de Outubro de 1979 para procederem na presença do representante adjudicatário,

aos exames de todos os trabalhos desta obra, tendo verificado que se encontravam de acordo com as condições estipuladas, razão porque deliberaram considerá-la em condições de ser aceite definitivamente.

E, não havendo mais nada a tratar, foi lavrado o presente auto que vai ser assinado pelos funcionários que constituem a Comissão de Recepção e pelo representante do adjudicatário.

Contratação
 CONTROLE
 117/85
[Signature]

ARQUIVO
 SERVIÇO DE REGISTO DE OBRAS E ARQUIVO
 117/85
 4

MINISTÉRIO DO EQUIPAMENTO SOCIAL
 Direcção-Geral das Construções Escolares
 Direcção dos Serviços Regionais das Construções Escolares do Norte
 Direcção dos Serviços Administrativos
 27 JUN. 1985
 N.º 117/85

[Signature]
 Manuel Machado Espregueira
 Direcção-Geral das Construções Escolares
 Direcção das Construções Escolares do Norte
 117/85
 N.º Proc. 117

REGISTO DE OBRAS
 117/85



À consideração do Sr. Engenheiro
Director *Jemf*
Não houve reclamações no
inquérito administrativo.
Porto, 21/1/85
Eng. Director
[Signature]

M/ber

AUTO DE RECEPÇÃO DEFINITIVA DA EMPREITADA DE "Universidade do Porto - Faculdade de Farmácia - Instalação de dois ascensores e de dois montacargas"

ADJUDICADA A EME - M. Monteiro de Aguiar
PELO CONTRATO N.º 616/81
DE doze DE Maio DE MIL NOVECENTOS E oitenta e um
VISADO PELO TRIBUNAL DE CONTAS EM dois
DE Junho DE MIL NOVECENTOS E oitenta e um
PELA IMPORTÂNCIA DE dois milhões, quinhentos e noventa e um
mil escudos

(2 591 000 S 00)

Aos três dias do mês de Janeiro de mil novecentos e oitenta e cinco, compareceram no local da obra os Engenheiro Director dos Serviços Regionais das Construções Escolares do Norte Júlio Augusto do Amaral Teixeira de Carvalho, o Engenheiro Chefe de Divisão de Obras Manuel Machado Espregueira e o Engenheiro Técnico Principal José Luis de Oliveira Coutinho

que constituem a Comissão da Recepção da empreitada em referência, nomeada de harmonia com o despacho ministerial de 30 de Outubro de 1979 para procederem na presença do representante do adjudicatário,

aos exames de todos os trabalhos desta obra, tendo verificado que se encontravam de acordo com as condições estipuladas, razão porque deliberaram considerá-la em condições de ser aceite definitivamente.

E, não havendo mais nada a tratar, foi lavrado o presente auto que vai ser assinado pelos funcionários que constituem a Comissão de Recepção e pelo representante do adjudicatário.

[Signature]
Manuel Machado Espregueira
[Signature]
José Luis de Oliveira Coutinho
[Signature]
Manuel Monteiro de Aguiar

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
 DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

EMPREITEIRO	Nome	EME - M. Monteiro de Aguiar
	Morada	Porto

Ex.^{ma} Senhor

Presidente da Comissão de Inscrição e
Classificação dos Empreiteiros de
Obras Públicas

Rua das Pedras Negras, 16

1100 - LISBOA

N.º Ref.º

DATA

De acordo com o disposto nos §§ 1.º e 2.º do art.º 14.º do Regulamento aprovado pelo Decreto-Lei n.º 40 623, de 30 de Maio de 1956, envio a V. Ex.º o boletim de informação referente à empreitada infra.

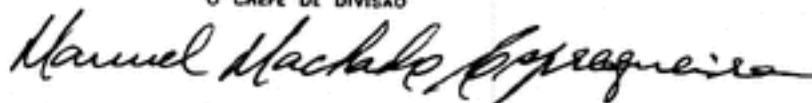
O DIRECTOR-GERAL

BOLETIM DE INFORMAÇÃO

EMPREITADA	Designação	Emp. ^a . de "Universidade do Porto - Faculdade de Farmácia - Instalação de dois ascensores e de dois montacargas".			
	Custo	QUANTITATIVO DA ADJUDICAÇÃO	2 591 000\$00	CUSTO FINAL DA OBRA	2 883 840\$00
	Datas	PRAZO INICIAL	210 dias	PRORROGAÇÕES:	74 dias - (1)
				Com multa	-----
	Síntese	Consignação	23 / 3 / 81	Recepção provisória	20 / 5 / 83
			Recepção definitiva	3 / 1 / 85	
Técnicos Responsáveis	Nome	Manuel Martins de Aguiar		Categoria	Eng. Técnico

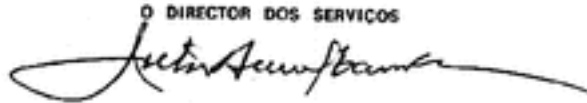
VISTO

O CHEFE DE DIVISÃO



VISTO

O DIRECTOR DOS SERVIÇOS



INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES REFERENTES A EXECUÇÃO DA OBRA

1	ANDAMENTO PROGRESSIVO DOS TRABALHOS	Bom																
2	SUSPENSÕES E INTERRUPTÕES	Nenhumas																
3	PRORROGAÇÕES E JUSTIFICAÇÕES	Houve uma prorrogação de prazo, cujo motivo alegado foi a alteração na implantação dos monta-cargas, o que não permitiu o início dos trabalhos em tempo conveniente.																
4	COMPORTAMENTO TÉCNICO	Bom																
5	COMPORTAMENTO MORAL	Bom																
6	CAPACIDADE FINANCEIRA	Boa																
7	RELAÇÕES COM A FISCALIZAÇÃO	Boas																
8	INQUÉRITO ADMINISTRATIVO E RECLAMAÇÕES APRESENTADAS	Não foi apresentada qualquer reclamação.																
9	ACIDENTES PESSOAIS E MATERIAIS	-----																
10	EQUIPAMENTO ESPECIAL UTILIZADO	<table border="1"> <thead> <tr> <th>DESIGNAÇÃO</th> <th>ESTADO</th> <th>PRÓPRIO</th> <th>ALUGADO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Foi utilizado o equipamento mecânico necessário e suficiente à boa execução e dinamização da empreitada.</td> <td>usado</td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> </tbody> </table> <p style="text-align: right;">Indicar com X</p>	DESIGNAÇÃO	ESTADO	PRÓPRIO	ALUGADO	Foi utilizado o equipamento mecânico necessário e suficiente à boa execução e dinamização da empreitada.	usado	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
DESIGNAÇÃO	ESTADO	PRÓPRIO	ALUGADO															
Foi utilizado o equipamento mecânico necessário e suficiente à boa execução e dinamização da empreitada.	usado	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>															
		<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>															
		<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>															
11	DIVERSOS	-----																
Em 3 de Janeiro de 19 85		O TÉCNICO FISCAL <i>Sebastião de Oliveira Cavalcanti</i>																

EMPREENHEIRO	Declaro que tomei conhecimento desta informação	O EMPREENHEIRO <i>Manoel da Silva</i>
	Em 7 de Janeiro de 1985	

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

CONTA FINAL da obra de: Fundação de Escuelas de V.P. - Justalbas
e de dois ascensores e de dois manta-cargas

Adjudicatário: E.M.E. M. Monteiro de Aguiar

Contrato n.º 616/81 de 2 de Junho de 19 81

de Esc. - 2.591.000 \$00 -

Importância do contrato	2.591.000 \$00
Trabalhos imprevistos	75.800 \$00
Indemnizações	217.040 \$00
Obras complementares	\$ -
	\$ -

TOTAL DA ADJUDICAÇÃO 2.883.840 \$00

Importância total dos orçamentos				
a) - do projecto			\$	
b) - de imprevistos			\$	
c) - de indemnizações			\$	
d) - de obras complementares			\$	
Correspondentes importâncias de correcção de praça:				\$
a) -	\$	\$		
b) -	\$	\$		
c) -	\$	\$		
d) -	\$	\$		
	\$	\$		
Total de adjudicação				\$
				\$
DOCUMENTAÇÃO				
Importância líquida paga ao adjudicatário			2.725.228 \$80	
Importâncias pagas pelo adjudicatário por dedução nas documentações:				
1/2% para a caixa Geral de Aposentações	14.419 \$20			
5%	144.192 \$00			
	\$			
	\$			
	\$			
Descontos que constituem crédito do adjudicatário			\$	
Total dos trabalhos executados e documentados				2.883.840 \$00

DESIGNAÇÃO

De adjudicação

Edifício

Imprevistos

Indemnizações

Obras comple-
mentaresResumo

Total de Suprimentos	2.591.000,00		
Tacselha Suprimentos	75.200,00		
Revisas de Escopo	227.040,00		
		<hr/>	
	2863.240,00		

U. PORTO

Porto, 21 de Janeiro/85

Alf. Lourenço

TOTAIS

IMPORTÂNCIAS

Descontadas relativas a materiais fornecidos pelo Estado e Câmaras Municipais				Documentadas			
Quantidades	Preços	Parciais	Totais	Edifício	Imprevistos	Indemnizações	Obras complementares

U. PORTO

ac

arquivo central

Francisco Carmo Silva

Manuel Machado Espregueira

O ADJUDICATÁRIO

Manuel Machado Espregueira

Observações

U. PORTO



arquivo
central



MINISTÉRIO DO EQUIPAMENTO SOCIAL

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO D *as Construções Escolares do Norte*

EMPREITEIRO	Nome	EME - M. Monteiro de Aguiar.
	Morada	Porto

Ex.^{ma} Senhor

Presidente da Comissão de Inscrição e Classificação dos Empreiteiros de Obras Públicas

Rua das Pedras Negras, 16

1100 - LISBOA

N.º Ref.º :

DATA :

De acordo com o disposto nos §§ 1.º e 2.º do art.º 14.º do Regulamento aprovado pelo Decreto-Lei n.º 40 623, de 30 de Maio de 1956, envio a V. Ex.º o boletim de informação referente à empreitada infra.

O DIRECTOR-GERAL

BOLETIM DE INFORMAÇÃO

EMPREITADA	Designação	Emp. de "Universidade do Porto - Faculdade de Farmácia - Les. técnicas de dois acessores e de dois montacargas"			
	Custo	QUANTITATIVO DA ADJUDICAÇÃO	2.591.000,00	CUSTO FINAL DA OBRA	2.883.840,00
	Datas	PRAZO INICIAL	210 dias.	PRORROGAÇÕES:	74 dias - 1
				Sem multa	→
	Síntese	Consignação	23/2/81	Recepção provisória	20/5/83
			Recepção definitiva	3/1/85	
Técnicos Responsáveis	Nome	Manuel P. Monteiro de Aguiar.		Categoria	Eng.º Técnico

VISTO
O CHEFE DE DIVISÃO

VISTO
O DIRECTOR DOS SERVIÇOS

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES REFERENTES A EXECUÇÃO DA OBRA

1	ANDAMENTO PROGRESSIVO DOS TRABALHOS	Bem			
2	SUSPENSÕES E INTERRUPTÕES	Nenhuma			
3	PRORROGAÇÕES E JUSTIFICAÇÕES	Houve uma prorrogação de prazo, cujo motivo alegado foi a alteração na especificação da montante-cargal, que não permitiu o início dos trabalhos no tempo conveniente.			
4	COMPORTAMENTO TÉCNICO	Bem			
5	COMPORTAMENTO MORAL	Bem			
6	CAPACIDADE FINANCEIRA	Bem			
7	RELAÇÕES COM A FISCALIZAÇÃO	Bem			
8	INQUÉRITO ADMINISTRATIVO E RECLAMAÇÕES APRESENTADAS	Não foi apresentada qualquer reclamação.			
9	ACIDENTES PESSOAIS E MATERIAIS	—			
10	EQUIPAMENTO ESPECIAL UTILIZADO	DESIGNAÇÃO Foi utilizado o equipamento manual necessário e suficiente à boa execução e edificação da suspenção.	ESTADO —	PRÓPRIO <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	ALUGADO <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
11	DIVERSOS	—			

Em 2 de 1 de 1981.

O TÉCNICO FISCAL

EMPREENHEIRO	Declaro que tomei conhecimento desta informação	
	Em 7 de 1 de 1981.	O EMPREENHEIRO

Oficinar-se
a fac. de
Farm.

Dr. Chfe Divis
V. Lencinhas

26/2/85

Co

24/2/85

25.2.11
34.151
UNIVERSIDADE
DE LISBOA

boa recepção de finanças
mas segue sem ter
dados à F. Financiam.,
uma informação que
transmitir a imprensa
de acordo com o funcionamento
eichando ~~os~~ casos de suspensão
avaria e tipo de avaria
atenuada do a depreciação.
Se seguir com o meu questionário?



FACULDADE DE FARMÁCIA
DA
UNIVERSIDADE DO PORTO
PORTUGAL

- VISTANDO AS INSTALAÇÕES
DE NOVO EM 12.6.85 -
VERIFICAR QUE O APARELHO
TUNGSTEN BEM -

7/6/85
Electromecânica
J

Exm^o. Senhor
Director da Direcção Regional das
Construções Escolares do Norte
Rua Júlio Dinis, 826-4^o
4000 P O R T O

65
11.6.85

Sua referência
1346

Sua comunicação
28/2/85

Nossa referência
303/16

Rua Antão Cunha - PORTO
3/06/985

ASSUNTO: "Elevadores Instalados na Faculdade de Farmácia".

Em referência ao officio acima indicado, cumpre-me informar V.
Ex^o. do seguinte:

1. - O número de avarias, essencialmente no elevador do lado direito, têm sido muito frequentes, tendo contudo, ultimamente sido mais reduzidas.
2. - A resposta da empresa que procedeu à sua montagem, às solicitações da Faculdade, tem sido imediata.

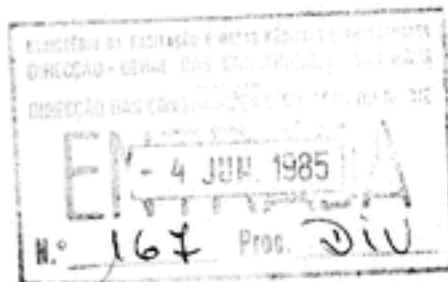
Com os melhores cumprimentos.

Ø Presidente do Conselho Directivo,

Francisco Amorim de Carvalho Guerra

(Prof. Doutor Francisco José Amorim de Carvalho Guerra)

ESTE APARELHO POSSUI
CHAVE NA CABEÇA E
NO R/C E 3^o ANDAR
INSTALADO A PEDIDO
DA DIRECTORIA DA FAC.
PARA LIMITAR O
SEU USO O QUE
PORÉM NÃO ACONTECE
POIS AS CHAMADAS SÃO
CONSTANTES.



J1/FL

À
Universidade do Porto
Faculdade de Farmácia
Rua Aníbal Cunha
4000 PORTO

OFICIO

1346

28. FEV. 1965

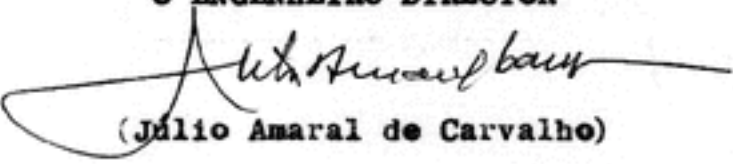
Elevadores Instalados na
Faculdade de Farmácia"

Solicita-se a V. Ex^a a/ fineza de informar esta Direcção sobre o funcionamento dos elevadores instalados nessa Faculdade, nos seguintes aspectos:

- 1-Número de avarias verificadas desde a entrada em funcionamento, originadas por manifesta deficiência de montagem ou do material.
- 2-Tipo de resposta da empresa que procedeu à montagem após comunicação da avaria.

Com os melhores cumprimentos.

O ENGENHEIRO DIRECTOR


(Júlio Amaral de Carvalho)

OC(CR

À Firma

E.M.E.-M. Monteiro de Aguiar

Rua Entreparedes, 7-19 S 3

4000 PORTO

OFICIO

4466

25. JUL 1965

"Universidade do Porto Faculdade de Farmácia - Instalação
de dois ascensores e de dois montacargas"

U. PORTO

arquivo
central

Para arquivo de V.Sas. junto se envia um exemplar do auto de
recepção provisória, da empreitada em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos.

Engenheiro Director,

(Júlio Amaral de Carvalho)



DP.

264-83

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TRANSPORTES
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

A consideração do Sr. Engenheiro
Director

Genal
Júlio Augusto do Amaral Teixeira de Carvalho

APROVADO
O DIRECTOR-GERAL
A. Macaco Gonçalves

21/7/83
Electronica
Sec. de Obras
Adjudicatário
6-267-172

15 + 83

AUTO DE RECEPÇÃO PROVISÓRIA DA EMPREITADA DE "Universidade do Porto -

Faculdade de Farmácia-Instalação de dois ascensores e de dois montacargas"

ADJUDICADA A EME- M. Monteiro de Aguiar

PELO CONTRATO N.º 616/81

DE doze DE Maio DE MIL NOVECENTOS E oitenta e um

VISADO PELO TRIBUNAL DE CONTAS EM dois

DE Junho DE MIL NOVECENTOS E oitenta e um

PELA IMPORTÂNCIA DE dois milhões, quinhentos e noventa e um mil escudos

(2 591 000 \$ 00)

Aos vinte dias do mês de Maio de mil novecentos e oitenta e três, compareceram no local da obra os Engenheiro Director dos Serviços Regionais das Construções Escolares do Norte, Júlio Augusto do Amaral Teixeira de Carvalho, o Engenheiro Chefe de Divisão de Obras, Manuel Machado Espregueira e o Engenheiro Técnico Principal, José Luís de Oliveira Coutinho

que constituem a Comissão de Recepção da empreitada em referência, nomeada por despacho ministerial de trinta de Outubro de 1979, para procederem, na presença do representante do adjudicatário,

ao exame de todos os trabalhos desta obra, tendo verificado que se encontravam de harmonia com as condições estipuladas, deliberaram considerá-los em condições estipuladas deliberaram considerá-los em condições de ser aceites provisoriamente.

E nada mais havendo a tratar foi lavrado o presente auto que vai ser assinado pelos funcionários que constituem a Comissão de Recepção e pelo representante do adjudicatário.

SECÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS E ARQUIVO
ENVIADA FOTOCOPIA
A Genal
15/7/83

RECIBIDO
18 JUL. 1983
RECIBIDO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TRANSPORTES
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE
14 JUL 1983
Lh. 3
P.º N.º

José Luís de Oliveira Coutinho
Manuel Machado Espregueira
José Luís de Oliveira
Manuel Machado Espregueira
12 Julho 1983
Proc.º



S. R.

2017

26.7.83

Sanctaria e
antebiblioteca

Administração do 2.º Bairro (Occidental) do Porto

Rua de Cedofeita, 439 - 1.º - Telef. 22726 - 4000 PORTO

Handwritten initials

Exmº Sr.

Engº Director das Construções Escolares do Norte

Rua Júlio Dinis, 826-4º

4 000 PORTO

s/ referência

Ofº 3372 de 1 / 6 / 1983

n/ referência

PORTO, 12 / 7 / 1983 N.º 934/P-1 L.º 1

ASSUNTO: INQUÉRITO ADMINISTRATIVO

P.º N.º

18/7/83
A. Soares
e. Lourenço

Referindo-me ao officio de v.Exª acima indicado, incluso envio um exemplar do edital devidamente certificado quanto à sua afixação, e uma certidão comprovativa de não ter sido apresentada qualquer reclamação por falta de pagamento de jornais, materiais ou outras indemnizações e preço de trabalhos que o empreiteiro haja mandado executar por terceiros tudo respeitante à empreitada de "UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE FARMÁCIA - INSTALAÇÃO DE DOIS ASCENSORES E DE DOIS MONTAGARGAS", adjudicada a EmE - m.Monteiro de Aguiar com sede na Rua de Entreparedes, nº 7-1º-Porto.

Com os melhores cumprimentos,
O Chefe da repartição,

Handwritten signature

MINISTERIO DA HABITACÃO E OBRAS PÚBLICAS E TRANSPORTES
 DIRECCÃO - GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
 DIRECCÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

ENTRADA
 18 JUL 1983

N.º 203 Proc. DIV

Em cada officio tratar só de um assunto.

Na resposta indicar as referencias supra.

INQUÉRITO ADMINISTRATIVOÉDITOS DE 20 DIAS

ARMÉNIO DE MORAIS ALÃO, licenciado em Direito pela Universidade de Lisboa e Chefe da Repartição Administrativa Ocidental da Câmara Municipal do Porto:

Faz saber, por delegação, nos termos do art.º 198.º do Decreto-lei nº 48 871, de 19 de Fevereiro de 1969, que achando-se pendente nesta Repartição Administrativa um processo de inquérito administrativo respeitante à empreitada de "UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE FARMÁCIA - INSTALAÇÃO DE DOIS ASCENSORES E DE DOIS MONTAGARGAS" adjudicada a EME - M. Monteiro de Aguiar com sede na Rua de Entreparedes, nº 7-1.º - Porto, correm éditos de 20 dias, contados da data da sua afixação, chamando todos os interessados para, até 10 dias depois do termo do prazo dos éditos, apresentarem na referida Repartição, por escrito e devidamente fundamentadas e documentadas, quaisquer reclamações por falta de pagamento de ordenados, salários e materiais ou indemnizações a que se julguem com direito, e bem assim do preço de quaisquer trabalhos que o empreiteiro haja mandado executar por terceiros.

Para constar se fez este edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Porto e Repartição Administrativa Ocidental da Câmara Municipal, 7 de Junho de 1983.

E eu, *Jerusa de Jesus Brito Mendes Vitor*, 3.º Oficial, o subscrevi.

Afixei o presente edital

em 09/06/1983

O Oficial de diligências,

João Manuel Silva Parreira

Certidão

Certifico e dou fé, que no dia nove do corrente mês, afixei no alvará desta Repartição, no local da obra e na junta da Freguesia onde está situada a mesma obra, editais iguais ao presente.

Mais certifico que o edital afixado no alvará desta Repartição, esteve patente ao público durante vinte dias.

Em sen verdade, passo a presente que sou
assinar:

Órto e Repartição Administrativa Ocidental,
30 de junho de 1983

O oficial de diligências,
Jose Manuel da Silva Carvalho



----- C E R T I D ã O -----

----- TERESA DE JESUS BRITO MENDES NETO, 3º Oficial da Reparti
ção Administrativa Ocidental da Câmara Municipal do Porto: -----

----- Certifico, em face do processo de inquérito administrati
vo respeitante à empreitada de "UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE
DE FARMÁCIA - INSTALAÇÃO DE DOIS ASCENSORES E DE DOIS MONTACARGAS",
instaurado em devido tempo nesta Repartição, que, durante o prazo
marcado pelo edital de 7 do passado mês de Junho e afixado a 9 do
mesmo mês, não foi apresentada qualquer reclamação por falta de
pagamento de ordenados, salários e materiais ou indemnizações e
preço de trabalhos que o empreiteiro haja mandado executar por ter
ceiros, tudo com referência à aludida empreitada, adjudicada a
EME - M. Monteiro de Aguiar com sede na Rua de Entreparedes, nº 7
-1º-Porto. -----

----- por ser verdade passo a presente certidão que vou assi
nar e fazer autenticar. -----

Porto e Repartição Administrativa Ocidental, 12 de Julho de 1983.

O 3º Oficial,

Teresa de Jesus Brito Mendes Neto

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS E TRANSPORTES
 DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
 DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

À consideração do Sr. Engenheiro
 Director ~~geral~~.

e)

AUTO DE RECEPÇÃO PROVISÓRIA DA EMPREITADA DE "Universidade do Porto -
 Faculdade de Farmácia-Instalação de dois ascensores e de dois montacargas"

ADJUDICADA A EME- N. Monteiro de Aguiar

PELO CONTRATO N.º 616/81
 DE ~~doze~~ DE Maio DE MIL NOVECENTOS E ~~oitenta e um~~
 VISADO PELO TRIBUNAL DE CONTAS EM ~~dois~~
 DE Junho DE MIL NOVECENTOS E ~~oitenta e um~~
 PELA IMPORTÂNCIA DE ~~dois milhões, quinhentos e noventa e um~~
 mil escudos

(2 591 000 \$ 00)

Aos vinte dias do mês de Maio de mil novecentos e
 oitenta e três compareceram no local da obra os Engenheiro Director
 dos Serviços Regionais das Construções Escolares do Norte, Júlio Augusto do
 Amaral Teixeira de Carvalho, o Engenheiro Chefe de Divisão de Obras, Manuel
 Machado Espregueira e o Engenheiro Técnico Principal, José Luís de Oliveira
 Coutinho

que constituem a Comissão de Recepção da empreitada em referência, nomeada por
 despacho ministerial de trinta de Outubro de 1979
 para procederem, na presença do representante do adjudicatário,

ao exame de todos os trabalhos desta obra, tendo verificado que se encontravam de
 harmonia com as condições estipuladas, deliberaram considerá-los em condi-
 ções estipuladas deliberaram considerá-los em condições de ser aceites
 provisoriamente.

E nada mais havendo a tratar foi lavrado o presente auto que vai ser assinado
 pelos funcionários que constituem a Comissão de Recepção e pelo representante do
 adjudicatário.

Manuel Machado Espregueira
 José Luís de Oliveira Coutinho
 Manuel de Aguiar

Handwritten mark

Exm^o. Senhor

Chefe da Repartição Administrativa Ocidental
da Câmara Municipal do Porto
Rua de Cadoeita, 438-1^o
4000 PORTO

OFICIO

3372

-1 JUN 1966

"Abertura de inquérito"

Nos termos do artigo 157 do Dec. Lei n.º 48.871 de 19 de Fevereiro de 1969 solicito a V. Exa. se digne mandar promover a abertura do inquérito administrativo respeitante à empreitada de "Universidade do Porto - Faculdade de Farmácia - Instalação de dois ascensores e de dois montacargas" adjudicada à firma EME-M. Monteiro de Aguiar com sede na Rua de Entreparedes, 7 1^o PORTO, pela quantia de esc:- 2 591 000\$00.

Com os melhores cumprimentos.

Engenheiro Director,

(Júlio Amaral de Carvalho)

Handwritten signature

DP.



S. R.
MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

Rua Júlio Diniz, 828-4.ª — PORTO

Telefones { 691815
 { 691838

A

E.M.E - M. Monteiro de Aguiar
Rua de Entreparedes, 7-1.º S.3
4 000 PORTO

OFFÍCIO 4670 PORTO. 27 JUL 1932

Assunto: Autorização de pagamento n.º 9674, relativa à importância de Esc. 205 102 \$ 50, correspondente ao auto de medição de trabalhos n.º que se junta referente à empreitada de « Universidade do Porto-Fac. Farmácia-Inst. dois ascensores e dois monta-cargas - Revisão de Preços -

O pagamento efectua-se Na Secção de Finança junto do Banco de Portugal nesta cidade.

Sirva-se V. S.ª acusar a recepção deste auto.

ENGENHEIRO DIRECTOR


Júlio Amaral de Carvalho

/CM



MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

Rua Júlio Dinis, 828-4.º - PORTO

Telefones { 691815
 { 691838

E.M.E. - M. Monteiro de Aguiar
Rua Entreparedes, 7 - 1.º - S. 3
4000 PORTO

Ofício N.º 5159 PORTO, 15. 100. 1982

Assunto: Autorização de pagamento n.º 10226, relativa à importância de Esc. 8.316\$ 00, correspondente ao auto de medição de trabalhos n.º único que se junta referente à empreitada de «Faculdade de Farmácia da U.P. - Instalação de dois ascensores e dois monta cargas - TRABALHOS A MAIS

O pagamento efectua-se na Secção de Finanças junto do Banco de Portugal, nesta cidade

Sirva-se V. S.* acusar a recepção deste auto.

ENGENHEIRO DIRECTOR
Júlio Amaral de Carvalho
Júlio Amaral de Carvalho

MINISTERIO DA HABITACAO E OBRAS PUBLICAS
DIRECCÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

O INTERESSADO FEZ PROVA DE QUE TEM A SUA SITUAÇÃO CONTRIBUTIVA REGULADA PERANTE A PREVIDÊNCIA.

SP13121418
865002064700

AUTO DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS

Empreitada "Faculdade de Farmácia da U.P."
- Instalação de dois ascensores e dois
monta cargas -
- TRABALHOS A MAIS -

Única Situação

Aos quinze dias do mês de Junho mil novecentos oitenta e dois
compareceram no local onde estão sendo executados os trabalhos que constituem a empreitada acima designada, adjudicada a E.M.E. - M. Monteiro de Aguiar

por contrato n.º 11/81 / D. G. C. E. Registo n.º 616/81 / 8.ª Deleg. de 12 de Mai de 1981
na importância de Esc. 2.591.000\$00 visado pelo Tribunal de Contas em 2.6.81
o Eng.º Electrotécnico - José Luís de Oliveira Coutinho
e o adjudicatário representante

a fim de, em harmonia com as condições do programa do concurso e condições gerais do respectivo caderno de encargos, procederem ao exame e medição dos trabalhos, tendo verificado que se encontram executadas as quantidades de trabalhos que constam nas folhas de medição de trabalhos anexas rubricadas pelos intervenientes;

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO (RESUMO)	Importâncias totais
		arquivo central
	Valor de trabalhos realizados	8.800\$00

DESCONTOS:

5% para garantia 440\$00
0,5% para C. G. de Apc.entações 44\$00

Importância líquida a receber 484\$00
8.316\$00

Importa na quantia de oito mil e oitocentos escudos.

E nada mais havendo a tratar se lavrou o presente auto que depois de lido e julgado conforme, vai ser assinado pelo funcionário que nele tomou parte e pelo adjudicatário.

/AM O representante da Direcção-Geral
Prof.ª de Oliveira Coutinho
O adjudicatário
M. Monteiro de Aguiar

Visto
Em 21 de Junho de 1982
Director
[Assinatura]

MINISTÉRIO DO EQUIPAMENTO SOCIAL
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

À consideração do Senhor
Secretário de Estado:

*quero ser de autorizar
até 15/6/82
31.6.82*

O SUBDIRECTOR-GERAL
R. Leão da Almeida
R. Leão da Almeida

AUTORIZO
3/6/82
O Secretário de Estado das Obras Públicas.

[Signature]
Eugénio Nobre

4 CEX
4.6.82
[Signature]

9/6/82
Raonamento
[Signature]
arquivo central

SECÇÃO DE EXPEDIENTE GERAL E ARQUIVO
ENVIADA FOTOCÓPIA
A _____

INFORMAÇÃO N.º 343 / _____ 28 JUN 1982

ASSUNTO: "REFRITADA DE UNIFORMIDADE DO VORCO-FABRILINDO DE FARIÓIA"

Instalação de dois ascensores e dois montes carris
- trabalhos a mais -

PRORROGAÇÃO DE PRAZO

Encontrando-se concluídos os trabalhos da o preitada refe-
rida em título, tenho a honra de solicitar a V. Exa, se digno obter
despacho de prorrogação de prazo de conclusão da mesma unicamente para
efeitos administrativos.

MUNICÍPIO DE PORTO
MINISTÉRIO DO EQUIPAMENTO SOCIAL
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE
ENTRADA
[Signature]
n.º (Júlio Amador de Carvalho)

Exm.º Senhor
Director Geral das Const. Escolares

LEBSCA

015796 51212
ENTRADA

30/10

Aguardar

Liqui e Lisboa

U. PORTO

ac arquivo central

INFORMAÇÃO

343

28. III 1950

"EMPREITADA DE UNIVERSIDADE DO PORTO-FACULDADE DE FARMÁCIA"

Instalação de dois ascensores e dois monta cargas

-Trabalhos a mais-

PRORROGAÇÃO DE PRAZO

Encontrando-se concluídos os trabalhos da empreitada referida em título, tenho a honra de solicitar a V. Ex^{sa}, se digne obter despacho de prorrogação de prazo de conclusão da mesma unicamente para efeitos administrativos, ATÉ AO DIA 15 DO PRÓXIMO MÊS DE JUNHO.

O ENGENHEIRO-DIRECTOR

Júlio Amaral de Carvalho
(Júlio Amaral de Carvalho)

Exm^o. Senhor
Director Geral das Const. Escolares

LISBOA

JC/MC



28
5
82

12.05.82

AUTORIZO
 Em 24/5/1982

O SUBDIRECTOR-GERAL

R. Leão de Almeida
 R. Leão de Almeida

22-5-82
*Plano de
 Electrificação
 Adjudicatária*

[Signature]
 arquivo central

SECÇÃO DE EXPEDIENTE GERAL E ARQUIVO
 ENVIADA FOTOCÓPIA
 A *60*
 20/5/82 *[Signature]*

PROPOSTA Nº 323 / CEN SP 13.12.14.18 Porto, 12.05.82

SECÇÃO DE EXPEDIENTE GERAL E ARQUIVO
RECEBIDA
 24 MAIO 1982

ASSUNTO: "Empreitada de Universidade do Porto - Faculdade de Farmácia - Instalação de dois ascensores e dois monta cargas"
Processo P/RSAM=422/SE de 28.5.82. Celta 1 facic

-Revisão de Preços-
 -Capº 50 Div. 02 C.E. 06 4700 217 040\$00

A firma EME.M. Monteiro de Aguiar, adjudicatária da empreitada em epígrafe, remeteu a esta Direcção o cálculo da revisão de preços, no valor de 217 040\$00, referente à citada empreitada, e que se submete à apreciação superior.

Os cálculos afiguram-se certos e o seu desenvolvimento integrado na legislação em vigor.

Nestes termos, solicita-se a V.Exª se digne autorizar a concessão da verba de 217 040\$00 para satisfação do presente encargo, com dispensa de contrato escrito nos termos da alínea c) do nº 2 do artº 8º do Dec.Lei nº 211/79 de 12 de Julho.

A citada verba tem cabimento nas disponibilidades da rubrica orçamental em referência.

D. G. C. E.
 065172
 17 MAI 82
 ENTRADA

[Signature]
 20/5/82



DADOS DA EMPREITADA:

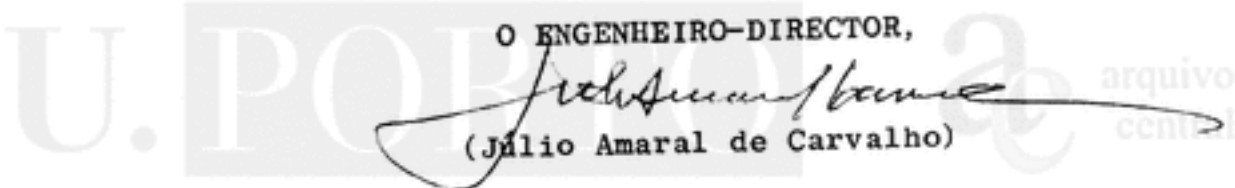
Valor da adjudicação 2 591 000\$00
 Termo do contrato nº 11/81
 Visado pelo Tribunal de Contas em 2.6.81
 Data da abertura das propostas - 23.1.81
 Data do auto de consignação - 23.3.81
 Fim do prazo contratual - 18.10.81
 1ª prorrogação até - 31.12.81 (concedida c/direito a revisão)

PROCESSAMENTOS EFECTUADOS:

1º	30.7.81	1 091 000\$00
2º	30.9.81	900 000\$00
3º	2.1.82	600 000\$00

O ENGENHEIRO-DIRECTOR,

Júlio Amaral de Carvalho
 (Júlio Amaral de Carvalho)



Exmo Senhor
 Director-Geral das Construções Escolares
Lisboa

OC/MN.



Distrito 4700

303121418 47 00 CT 217 040 00 4622

U. PORTO



arquivo central

217 040 00

3 12 5 82 6 24 82

8 Maford

Ⓢ

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO - GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

AUTORIZO
Em 20/4/1982
O SUBDIRECTOR - GERAL

R. Leão de Almeida
R. Leão de Almeida

SECÇÃO DE EXPEDIENTE GERAL E ARQUIVO
ENVIADA FOTOCÓPIA
A 21/5/82

L. O. C. E.
005012 18.MA.82
ENTRADA

25/5/82
Des. Tronqueira
Barbosa
Adquiescência

Com. 27.1.82

PROPOSTA N.º 312/CEN SP. 13.12.74 12. Porto, - 7. MA 1982

ASSUNTO: "Empreitada de "UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE FARMÁCIA -
- INSTALAÇÃO DE DOIS ASCENSORES E DOIS MONTA-CARGAS"
- TRABALHOS A MAIS -

- Cap.º 50 Div. 02 C.E. 46. 47.00 8 800\$00

Por se julgar merecedor de aprovação, junto se envia o orçamento de trabalhos a mais na importância de esc.: 8 800\$00, que se torna necessário executar na empreitada em epígrafe, adjudicada à firma EME - M. MONTEIRO DE AGUIAR, por contrato nº. 616/81 e cujos preços foram acordados com o adjudicatário.

Mais se informa que no referido contrato foi dado cabimento a im portância de esc.: 259 100\$00 para satisfação de trabalhos desta natureza.

ENGENHEIRO DIRECTOR,

Julio Amaral de Carvalho
Jose Manuel da Silva Herz Kelly

Exmo. Senhor
ENG. DIRECTOR GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
LISBOA

OC/MV

18/5/82

G.P.C.
DIVISÃO DE PLANEJAMENTO
& CONTROLES

12/01/82

[Handwritten signature]

U. PORTO

5002 063100



arquivo
central

SP13121418 310092 8 800 007595

[Handwritten signature]

8.80000

20 5 82

[Handwritten signature]



A. 13/5/82

U. PORTO



PROPOSTA

323

12. III 1982

"Empreitada de Universidade do Porto - Faculdade de Farmácia - Instalação de dois ascensores e dois monta cargas"

-Revisão de Preços-

217 040\$00

A firma EME.M.Monteiro de Aguiar, adjudicatária da empreitada em epígrafe, remeteu a esta Direcção o cálculo da revisão de preços, no valor de 217 040\$00, referente à citada empreitada, e que se submete à apreciação superior.

Os cálculos afiguram-se certos e o seu desenvolvimento integrado na legislação em vigor.

Nestes termos, solicita-se a V.Exa se digne autorizar a concessão da verba de 217 040\$00 para satisfação do presente encargo, com dispensa de contrato escrito nos termos da alínea c) do nº 2 do artº 8º do Dec.Lei nº 211/79 de 12 de Julho.

A citada verba tem cabimento nas disponibilidades da rubrica orçamental em referência.

DADOS DA EMPREITADA:

Valor da adjudicação 2 591 000\$00
 Termo do contrato nº 11/81
 Visado pelo Tribunal de Contas em 2.6.81
 Data da abertura das propostas - 23.1.81
 Data do auto de consignação - 23.3.81
 Fim do prazo contratual - 18.10.81
 1ª prorrogação até - 31.12.81 (concedida c/direito a revisão)

PROCESSAMENTOS EFECTUADOS:

1ª	30.7.81	1 091 000\$00
2ª	30.9.81	900 000\$00
3ª	2.1.82	600 000\$00

U. PORTO  arquivo central

O ENGENHEIRO-DIRECTOR,

Júlio Amaral de Carvalho
(Júlio Amaral de Carvalho)

Exmo Senhor
 Director-Geral das Construções Escolares
Lisboa

OC/MN.

RESERVA

U. PORTO

SPRIM 470007 217 040 00

ac arquivo central

217 040 00

12 5 82 6

x Mafoni

2R

6.5.82

EME

M. MONTEIRO DE AGUIAR
ENGENHEIRO TÉCNICO

ASCENSORES E MONTA-CARGAS * MECÂNICA E ELECTRICIDADE * REPRESENTAÇÕES

RUA DE ENTREPAREDES, 7-1.º
TELEFONE, 214812
4000 PORTO-PORTUGAL
TELEGRAMAS: EMAGUIAR

Exm^o
DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES
ESCOLARES DO NORTE
Rua Júlio Dinis, 826 - 4.º
P O R T O
=====

5/5/82
de Francisco
Com. 7.5.82

nl ref.

nl ref. MF/.

PORTO, 30 de Abril de 1982

Exm^{as} Senhores:

Assunto: "UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE FARMACIA - INSTALAÇÃO DE DOIS ASCENSORES E DE DOIS MONTA-CARGAS."

U. PORTO

arquivo

Junto se remete os cálculos de Revisão de Preços, referentes à empreitada em título, no valor de Esc: 217.040\$00.

Em face dos cálculos apresentados agradece-se a liquidação do seu valor.

Com os meus respeitosos cumprimentos, subcrevo-me com elevada estima e consideração,

De V. Ex^{as}
ATENTAMENTE
Manuel M. Aguiar

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE
EME
N.º 63 - 210



ASCENSORES E MONTA-CARGAS HÄVEMEIER & SANDER-ALHANHA

EME

M. MONTEIRO DE AGUIAR
ENGENHEIRO TÉCNICO

ASCENSORES E MONTA-CARGAS * MECÂNICA E ELECTRICIDADE * REPRESENTAÇÕES

RUA DE ENTREPADEDES, 7-1.º
TELEFONO, 214812
4000 PORTO-PORTUGAL
TELEGRAMAS: EMAGUIAR

Exm^o

DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES
ESCOLARES DO NORTE

Rua Júlio Dinis, 826 - 4º

PORTO

af. n.º

af. n.º MF/.

PORTO, 30 de Abril de 1982

Exm^{os} Senhores:

"UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE
FARMÁCIA - INSTALAÇÃO DE DOIS ASCEN-
SORES E DE DOIS MONTA-CARGAS".

REVISÃO DE PREÇOS

arquivo
central

1)- Elementos referentes à empreitada

- Data de abertura das propostas - 23/1/81 ✓
- Valor da Adjudicação - 2.591.000\$00 ✓
- Data do auto de Consignação - 23/3/81 ✓
- Houve prorrogação de prazo por motivos não imputáveis a esta firma pelo que dá direito a revisão de preço.

- Situações existentes:

- 1ª Situação : 1.091.000\$00 em 30/7/81 ✓
- 2ª Situação : 900.000\$00 em 30/9/81 ✓
- 3ª Situação : 600.000\$00 em 2/1/82 ✓

...../.....



ASCENSORES E MONTA-CARGAS HÄVEMEIER & SANDER - ALEMANHA

EMEM. MONTEIRO DE AGUIAR
ENGENHEIRO TÉCNICO2)- Índices Oficiais

Meses	Salários Porto	Chapa de Aço macio	Fio de Cobre nº6
Janeiro/81	285,3	811,5	318,8
Março/81	344,8	811,5	318,8
Abril/81	344,8	811,5	318,8
Maior/81	344,8	811,5	318,8
Junho/81	344,8	811,5	318,8
Julho/81	345,7	811,5	318,8
Agosto/81	345,7	811,5	318,8
Setembro/81	345,7	811,5	318,8

3)- Fórmula de Revisão

$$Ct = 0,35 \frac{St}{So} + 0,45 \frac{At}{Ao} + 0,05 \frac{Ft}{Fo} + 0,15$$

3.1 - Cálculo para a 1ª SituaçãoMédia dos índices de ABRIL/81 a JULHO/81

Salários (S) - 345,0
 Chapa de aço macio (A) - 811,5
 Fio de cobre nº6 (F) - 318,8

$$Ct = 0,35 \frac{345,0}{285,3} + 0,45 + 0,05 + 0,15$$

$$Ct = 0,423238 + 0,45 + 0,05 + 0,15$$

$$Ct = 1,073238$$

Valor actualizado:

$$1.091.000\$00 \times 0,073238 = 79.903\$00$$

=====

3.2 - Cálculo para a 2ª Situação

Média dos índices de AGOSTO/81 a SETEMBRO/81

Salários (S)	-	345,7
Chapa de aço macio (A)	-	811,25
Fio de cobre nº (F)	-	318,8

$$Ct = 0,35 \frac{345,7}{285,3} + 0,45 + 0,05 + 0,15$$

$$Ct = 0,424097 + 0,45 + 0,05 + 0,15$$

$$Ct = 1,074097$$

Valor actualizado:

$$900.000\$00 \times 0,074097 = 66.687\$00$$

U. PORTO

arquivo
central

3.3 - Cálculo para a 3ª Situação

Média dos índices de OUTUBRO/81 a DEZEMBRO/81

Salários (S)	-	349,1
Chapa de aço macio (A)	-	882,1
Fio de cobre nº (F)	-	318,8

$$Ct = 0,35 \frac{349,1}{285,3} + 0,45 \frac{882,1}{811,5} + 0,05 + 0,15$$

$$Ct = 0,428268 + 0,489149 + 0,05 + 0,15$$

$$Ct = 1,117417$$

Valor actualizado:

$$600.000\$00 \times 0,117417 = 70.450\$00$$

EME

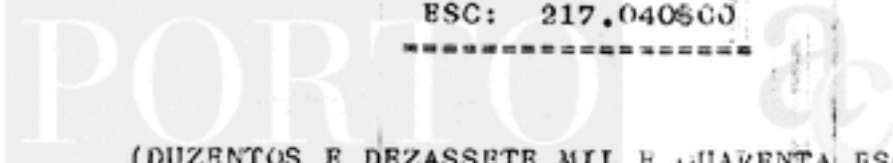
M. MONTEIRO DE AGUIAR
ENGENHEIRO TÉCNICO

Total da Revisão

1ª Situação	79.903\$00
2ª Situação	66.687\$00
3ª Situação	70.450\$00
TOTAL ..	<u>217.040\$00</u> ✓

Valor da Revisão de Preço

ESC: 217.040\$00

U. PORTO  arquivo central

(DUZENTOS E DEZASSETE MIL E QUARENTA ESCUDOS)



63

210

U. PORTO

ac

arquivo
central

PROPOSTA N.º 312/CEN

Porto, -2. III 1982

ASSUNTO: "Empreitada de "UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE FARMÁCIA -
- INSTALAÇÃO DE DOIS ASCENSORES E DOIS MONTA-CARGAS"
- TRABALHOS A MAIS -

- Cap.º Div. C.E. 8 800\$00

Por se julgar merecedor de aprovação, junto se envia o orçamento de trabalhos a mais na importância de esc.: 8 800\$00, que se torna necessário executar na empreitada em epígrafe, adjudicada à firma EME - M. MONTEIRO DE AGUIAR, por contrato nº. 616/81 e cujos preços foram acordados com o adjudicatário.

Mais se informa que no referido contrato foi dado cabimento a importância de esc.: 259 100\$00 para satisfação de trabalhos desta natureza.

o ENGENHEIRO DIRECTOR,

(Júlio Amaral de Carvalho)

Exmo. Senhor
ENG. DIRECTOR GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

BOA

MM

EMPREITADA DE "UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE FARMÁCIA - INSTALAÇÃO
DE DOIS ASCENSORES E DOIS MONTA-CARGAS"

TRABALHOS A MAIS

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

Refere-se a presente memória a trabalhos a mais, cuja execução não estava prevista inicialmente na empreitada em título e que consistem na montagem no ascensor nº. 2 de um interruptor com chave na cabine e uma fechadura tipo Yale no acesso do 1º. piso, fechadura cuja montagem já tinha sido prevista em trabalhos anteriores, mas que foi montada no último piso por indicação da Direcção da Faculdade.

Importam os referidos trabalhos na quantia de esc.: 8 800\$00,
(oito mil e oitocentos escudos).

Porto, 7 de Maio de 1982

O ENGENHEIRO TÉCNICO PRINCIPAL,


(José Luis de Oliveira Coutinho)

OC/MV

4 5 82
Via

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superficiais Volumes e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
<p>EMPREITADA DE "UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE FARMÁCIA - INSTALAÇÃO DE DOIS ASCENSORES E DOIS MONTA-CARGAS!"</p> <p>- TRABALHOS A MAIS -</p>								
Art.1º.- Fornecimento e montagem, na porta do patamar do 1º. piso, no ascensor nº. 2, de uma fechadura tipo Yale.	1						4 500\$0	4 500\$00
Art.2º.- Idem, idem de interruptor com chave na cabine do ascensor nº. 2.....	1						4 300\$0	4 300\$00
								8 800\$00
<p>Porto, 7 de Maio de 1982</p> <p>O ENGENHEIRO TÉCNICO PRINCIPAL, <i>Jose Luis de Oliveira Coutinho</i> (José Luis de Oliveira Coutinho)</p> <p>OC/MV</p> <p>VISTO 5 82 <i>Via</i></p>								

EMPREITADA DE "UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE FARMÁCIA - INSTALAÇÃO
DE DOIS ASCENSORES E DOIS MONTA-CARGAS"

TRABALHOS A MAIS

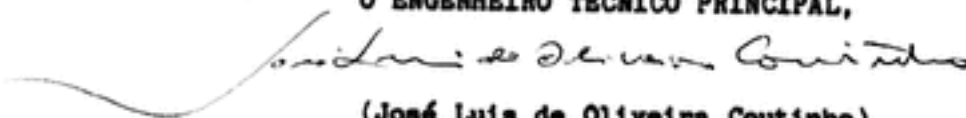
MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

Refere-se a presente memória a trabalhos a mais, cuja execução não estava prevista inicialmente na empreitada em título e que consistem na montagem no ascensor nº. 2 de um interruptor com chave na cabine e uma fechadura tipo Yale no acesso do 1º. piso, fechadura cuja montagem já tinha sido prevista em trabalhos anteriores, mas que foi montada no último piso por indicação da Direcção da Faculdade.

Importam os referidos trabalhos na quantia de esc.: 8 800\$00,
(oito mil e oitocentos escudos).

Porto, 7 de Maio de 1982

O ENGENHEIRO TÉCNICO PRINCIPAL,


(José Luis de Oliveira Coutinho)

OC/MV

P 5 82
Vier

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies Volumes e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
<p>EMPREITADA DE "UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE FARMÁCIA - INSTALAÇÃO DE DOIS ASCENSORES E DOIS MONTA-CARGAS!"</p> <p>- TRABALHOS A MAIS -</p>								
Art.1º.- Fornecimento e montagem, na porta do patamar do 1º. piso, no ascensor nº. 2, de uma fechadura tipo Yale.	1						4 500\$0	4 500\$00
Art.2º.- Idem, idem de interruptor com chave na cabine do ascensor nº. 2.....	1						4 300\$0	4 300\$00
								8 800\$00
<p>Porto, 7 de Maio de 1982</p> <p>O ENGENHEIRO TÉCNICO PRINCIPAL, <i>(José Luis de Oliveira Coutinho)</i> (José Luis de Oliveira Coutinho)</p> <p>OC/MV</p> <p style="text-align: right;">5 82 Vilela</p>								

DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies Volumes e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
<p>EMPREITADA DE "UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE FARMÁCIA - INSTALAÇÃO DE DOIS ASCENSORES E DOIS MONTA-CARGAS"</p> <p>- TRABALHOS A MAIS -</p>								
<p><u>Art.1º.-</u> Fornecimento e montagem, na porta do patamar do 1º. piso, no ascensor nº 2, de uma fechadura tipo Yale.</p>	1						4 500\$00	4 500\$00
<p><u>Art.2º.-</u> Idem, idem de interruptor com chave na cabine do ascensor nº. 2.....</p>	1						4 300\$00	4 300\$00
								8 800\$00
<p>Porto, 7 de Maio de 1982</p> <p>O ENGENHEIRO TÉCNICO PRINCIPAL,</p> <p><i>Jose Luis de Oliveira Coutinho</i></p> <p>(José Luis de Oliveira Coutinho)</p>								
<p>OC/MV</p>								

EME

M. MONTEIRO DE AGUIAR

ENGENHEIRO TÉCNICO

ASCENSORES E MONTA-CARGAS * MECÂNICA E ELECTRICIDADE * REPRESENTAÇÕES

RUA DE ENTREPAREDES, 7-1.º
TELEFONE, 214812
4000 PORTO-PORTUGAL
TELEGRAMAS: EMAGUIAR

Exm^ª Gerência das
CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE
Rua Julio Diniz, 826-4º
P O R T O

n.º REF.

n.º REF. JJ/.

DATA. 1 de Abril de 1982

Exm^ªs. Senhores:

ORÇAMENTO N.º 2161/82
=====

Em seguimento das instruções de V. Ex^ªs, venho pela presente, propôr o fornecimento abaixo descrito, para o Ascensor N.º 2 instalado na Faculdade de Farmácia do Porto.

1 Interruptor de Chave

1 Fechadura

O preço é de

ESC: 8.800\$00
=====

(OITO MIL E OITOCENTOS ESCUDOS)

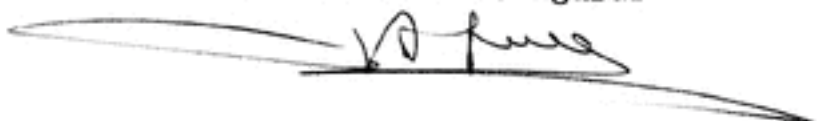
IT - Já incluído.

Sem outro assunto, subscrevo-me com elevada estima e consideração.

De V, Ex^ªs.

ATENTAMENTE

Manuel Monteiro de Aguiar



ASCENSORES E MONTA-CARGAS HÄVEMEIER & SANDER—ALEMANHA

EMPREITADA DE "UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE FARMÁCIA
INSTALAÇÃO DE DOIS ASCENSORES E DOIS MONTA CARGAS"

TRABALHOS A MAIS

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

Refere-se a presente memória a trabalhos a mais cuja execução não estava prevista inicialmente na empreitada em título e que são em resumo os seguintes:

1. Ascensores

Montagem nas portas dos ascensores, no 1º pavimento, de fecho duros, para ser possível à Direcção da Faculdade limitar a utilização dos aparelhos.

2. Monta cargas interno

Alteração dos acessos que eram os dois do mesmo lado para dois a 90°.

3. Monta cargas externo

-Execução de uma porta estanque no acesso do 1º piso para protecção da porta de guilhotina e órgãos eléctricos de comando.

-Aumento da protecção de chapa zincada da estrutura até à parte superior do acesso do 1º piso, uma vez que a protecção apenas até à parte inferior se mostrou insuficiente.

-Substituição, no acesso do 2º piso da porta de guilhotina prevista, por porta com dobradiças de abertura lateral.

-Importam os referidos trabalhos na quantia de 67 000\$00 (sessenta e sete mil escudos).

Porto, 6 de Novembro de 1981

O ENGENHEIRO-TÉCNICO,

José Luís de Oliveira Coutinho
(José Luís de Oliveira Coutinho)

VISTO

em 6/11/1981
ENG. DIRECTOR

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies Volumes e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materials e Mão-de-obra	Materials e Mão-de-obra
EMPREITADA DE "UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE FARMÁCIA - INSTALAÇÃO DE DOIS ASCENSORES E DOIS MONTA CARGAS								
TRABALHOS A MAIS								
ASCENSORES								
Artº 1º - Fornecimento e montagem em duas portas de patamar de fecho duros tipo yale.	2					2	4500\$	9 000\$00
MONTA CARGAS INTERNO								
Artº 2º - Idem, idem de alteração de acessos do mesmo lado para acessos a 90º	1					1	20000\$	20 000\$00
MONTA CARGAS EXTERNO								
Artº 3º - Idem, idem de porta estanque.	1					1	13000\$	13 000\$00
Artº 4º - Idem, idem de aumento da protecção em chapa zincada.	1					1	11000\$	11 000\$00
Artº 5º - Idem, idem de porta com dobradiças em substituição da tipo guilhotina.	1					1	14000\$	14 000\$00
								67 000\$00

Porto, 6 de Novembro de 1981.

O ENGENHEIRO-TÉCNICO,

José Luis de Oliveira Coutinho
(José Luis de Oliveira Coutinho)

VISTO

6/11/81

ENGENHEIRO DE OBRAS

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superficiais Volumes e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
EMPREITADA DE "UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE FARMÁCIA - INSTALAÇÃO DE DOIS ASCENSORES E DOIS MONTA CARGAS								
<u>TRABALHOS A MAIS</u>								
<u>ASCENSORES</u>								
Artº 1º - Fornecimento e montagem em duas portas de patamar de fecho duros tipo yale.	2					2	4500\$	9 000\$00
<u>MONTA CARGAS INTERNO</u>								
Artº 2º - Idem, idem de alteração de acessos do mesmo lado para acessos a 90º	1					1	20000\$	20 000\$00
<u>MONTA CARGAS EXTERNO</u>								
Artº 3º - Idem, idem de porta estanque.	1					1	13000\$	13 000\$00
Artº 4º - Idem, idem de aumento da protecção em chapa zincada.	1					1	11000\$	11 000\$00
Artº 5º - Idem, idem de porta com dobradiças em substituição da tipo guilhotina.	1					1	14000\$	14 000\$00
								67 000\$00

Porto, 6 de Novembro de 1981.

O ENGENHEIRO-TÉCNICO,

(José Luis de Oliveira Coutinho)



S. R.
 MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
 DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
 DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

Rua Júlio Dinis, 825-4.º — PORTO

Telefones { 691816
 691838

λ

EME - M. MONTEIRO DE AGUIAR

Rua de Entreparedes, 7-12. S3

4000 PORTO

CHIS 4508 PORTO. 17 MAR 1962

Assunto: Autorização de pagamento n.º 2317, relativa à importância de Esc. 567 000 \$00, correspondente ao auto de medição de trabalhos n.º 3º, que se junta referente à empreitada de Universidade de Porto - Faculdade de Farmácia -
Instalação de dois ascensores e dois monta cargas.

O pagamento efectua-se junto da Secção de Finanças do Banco de Portugal nesta cidade.

Sirva-se V. S.ª acusar a recepção deste auto.

o ENGENHEIRO DIRECTOR

Júlio Amarel de Carvalho

/MV

MINISTERIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PUBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

O INTERESSADO FEZ PROVA DE QUE TEM A
SUA SITUAÇÃO CONTRIBUTIVA REGULA-
RIZADA PERANTE A PREVIDÊNCIA.

M. de Aguiar

SP13121418

R65002027109

AUTO DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS

Empreitada **Universidade do Porto-Faculda-
de de Farmácia - Instalação de dois
ascensores e dois monta cargas"**

3ª Situação

Aos **Dois** dias do mês de **Janeiro** mil novecentos **e oitenta e dois**
compareceram no local onde estão sendo executados os trabalhos que constituem a empreitada acima designada, adjudicada
a **EME - M. Monteiro de Aguiar**

por contrato n.º **11/81** / D. G. C. E. Registo n.º **616/81** / 8.ª Deleg. d.º **12** de **Mai** de **1981**
na importância de Esc. **2 591 000\$00** visado pelo Tribunal de Contas em **2.6.81**
o **Eng.º Técnico - José Luis de Oliveira Coutinho**
e o adjudicatário **Representante**

a fim de, em harmonia com as condições do programa do concurso e condições gerais do respectivo caderno de encargos,
procederem ao exame e medição dos trabalhos, tendo verificado que se encontram executadas as quantidades de trabalhos
que constam nas folhas de medição de trabalhos anexas rubricadas pelos intervenientes;

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO (RESUMO)	Importâncias totais
	Valor dos trabalhos realizados	600 000\$00

DESCONTOS:

5 % para garantia **30 000\$00**
0,5 % para C. G. de Apcntações **3 000\$00**
.....
.....
.....
Importância líquida a receber **35 000\$00**
.....
.....
Importa na quantia de **Seiscentos mil escudos** ----- **567 000\$00**

E nada mais havendo a tratar se lavrou o presente auto que depois de lido e julgado conforme, vai ser assinado
pelo funcionário que nele tomou parte e pelo adjudicatário.

O representante da Direcção-Geral *[Signature]*
O adjudicatário *[Signature]*

Visto
Em **11** de **2** de **1982**
Director *[Signature]*

MINISTÉRIO DO EQUIPAMENTO SOCIALSPORTES
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

À consideração do Senhor
Secretário de Estado:

E de autorizar
11.2.82

O SUBDIRECTOR-GERAL
R. Leão de Almeida
R. Leão de Almeida

AUTORIZO
17/2/82
O Secretário de Estado das Obras Públicas.
[Signature]
Eugénio Nobre

A CEN
18.2.82
[Signature]
19/2/82
[Signature]
arquivo central
[Signature]

RECÇÃO DE EXPEDIENTE GERAL E ARQUIVO
ENVIADA FOTOCÓPIA
A CEN CEN
18/2/82 4/4

INFORMAÇÃO N.º 75 / CEN

10. FEV. 1982

ASSUNTO: "Faculdade de Farmácia da U.P."

-Instalação de dois ascensores e dois monta-cargas-

PRORROGAÇÃO DE PRAZO

Encontrando-se concluídos os trabalhos da empreitada em
título, solicito a V.Exª se digne obter despacho de prorrogação
de prazo de conclusão da mesma. até ao fim do corrente mês, uni-
camente para efeitos administrativos.

O ENGENHEIRO-DIRECTOR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE
LISBOA

(Júlio Amaral de Carvalho)

[Signature]
Júlio Amaral de Carvalho

Exmº Senhor
Director Geral das Construções Escolares
LISBOA

D. G. C. E.
001553
ENTRADA
11.FEV.82
YAM



MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

Rua Júlio Dinis, 826-4.º — PORTO

Telefones { 691815
 { 691898

À
E.M.E. - M. Monteiro de Aguiar
Rua Entreparedes, 7-12
4000 PORTO

CHIBO N.º 204 PORTO, 10. JAN. 1932

Assunto: Autorização de pagamento n.º a pag.p/Tesouro., relativa à importância de Esc. 63 315 \$ 00, correspondente ao auto de medição de trabalhos n.º única que se junta referente à empreitada de Faculdade de Farmácia da U.P. Inst. de 2 ascensores e de 2 monta cargas. Trabalhos a mais.

O pagamento efectua-se na Secção de Finanças, junto do Banco de Portugal nesta cidade. Esta importância tem de ser recebida impreterivelmente até 29 do corrente. Sirva-se V. S.ª acusar a recepção deste auto.

MN.

ENGENHEIRO DIRECTOR

Júlio Amatal de Carvalho

EME

M. MONTEIRO DE AGUIAR

ENGENHEIRO TÉCNICO

ASCENSORES E MONTA-CARGAS * MECÂNICA E ELECTRICIDADE * REPRESENTAÇÕES

RUA DE ENTREPADEDES, 7-1.º
TELEFONE, 314813
PORTO - PORTUGAL
TELEGRAMAS: EMAGUIAR

Exmª Direcção das
CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE
Rua Julio Diniz, 825-4º
PORTO

el. n.º

el. n.º JJ/.

porto, 9 de Janeiro de 1982

Exmª(s) Senhor(es):

Serve a presente para enviar 3 minutas abaixo discriminadas de documentos a preencher por V. Exª(s), pedindo me sejam devovidos devidamente dactilografados e assinados afim de juntar o restante processo do ~~M. Papeis Nº 3 e M. Cargas Nº 4~~ em construção na Faculdade de Farmácia - Porto Para a Direcção de Fiscalização Eléctrica do Norte.

Deverá ser enviado um jogo de documentos para cada aparelho.

- 1) Documento a informar a firma responsável pela conservação do M. Papeis Nº 3 e M. Cargas Nº 4
- 2) Pedido de entrada em funcionamento do M. Papeis Nº 3 e M. Cargas Nº 4 antes da vistoria
- 3) Pedido de vistoria do aparelho. M. Papeis Nº 3 e M. Cargas Nº 4 .

Sem outro assunto, subscrevo-me com elevada estima e consideração.

De V. Exª(s)

Atentamente

Manuel Monteiro de Aguiar

MINISTÉRIO DE
EDIFICAÇÃO

1.1 JAN.

N.º Proc.



ASCENSORES E MONTA-CARGAS HÄVEMEIER & SANDER - ALEMANHA

EME

FL. N.º.....

M. MONTEIRO DE AGUIAR
ENGENHEIRO TÉCNICO

MINUTA

(A PREENCHER EM PAPEL SELADO)

Exm^o Senhor
Engenheiro Director da
FISCALIZAÇÃO ELECTRICÁ DO NORTE
Rua Dr. Alfredo Magalhães, 68-52-A
PORTO

(Nome do proprietário), residente
em (morada do proprietário), proprietário do ele-
M.Cargas Nº 4
vador estabelecido pela firma EME - M. MONTEIRO DE AGUIAR,
na (morada do edificio), vem requerer a V.Ex^o,
se digne mandar vistoriar o referido elevador. M.Cargas Nº 4

Pede Deferimento

(Data)

(Assinatura)

EME

Fl. No.....

M. MONTEIRO DE AGUIAR
ENGENHEIRO TÉCNICO

(PAPEL COMUM)

Exmº Senhor Engrº Director da
FISCALIZAÇÃO ELECTRICA DO NORTE
Rua Dr. Alfredo Magalhães, 68-5º-A
PORTO

Exmº Senhor Engrº Director:

Nos termos do nº 1 do artigo 3º do Decreto-Lei
Nº 513/70, venho pela presente informar que a conservação
do ascensor instalado no meu prédio sito na
M.Cargas Nº 4
está a cargo da firma EME - M. MONTEIRO DE AGUIAR, da Rua
de Entreparedes, 7-1º - PORTO.

Com os meus melhores cumprimentos, subscrevo-
-me com elevada estima e consideração,

De V. Exª
ATENTAMENTE

Nome do Cliente

Morada

MINUTA

Exmº Senhor
Engenheiro Director da
FISCALIZAÇÃO ELÉCTRICA DO NORTE
Rua -Dr. Alfredo Magalhães, 68-52-A

(Nome), morador em
(morada), proprietário do(s) elevador (es)
estabelecido(s) pela firma EME - M. MONTEIRO DE AGUIAR, na
(morada do edificio), tendo necessidade urgente de
proceder à sua entrada em exploração e tendo já requerido, em
data anterior, a vistoria regulamentar, vem requerer a V. Exª
que, ao abrigo do nº 7 do artº 43º do Regulamento de Licenças
para instalações Eléctricas - Alterações (Decreto-Lei nº 446/76
de 5 de Junho), se digne autorizar a entrada em serviço do(s)
atrás citado(s) elevador(es) antes de ser efectuada a vistoria
regulamentar.

Durante o periodo que decorrer até à efectivação
da vistoria regulamentar, com o máximo de 2 anos, comprometo-me
a que a conservação do(s) referido(s) elevador(es) sejam assegura-
rada pela firme instaladora do(s) mesmo(s).

Pede Deferimento
(Data)
(Ass. Reconhecida)

EME

M. MONTEIRO DE AGUIAR
ENGENHEIRO TÉCNICO

Fl. N.º.....

MINUTA

(A PREENCHER EM PAPEL SELADO)

Exmº Senhor
Engenheiro Director da
FISCALIZAÇÃO ELECTRICA DO NORTE
Rua Dr. Alfredo Magalhães, 68-5º-A
PORTO

(Nome do proprietário), residente
em (morada do proprietário), proprietário do ele-
vador estabelecido pela firma EME - M. MONTEIRO DE AGUIAR,
na (morada do edificio), vem requerer a V.Exª,
se digne mandar victoriar o referido elevador. Monta-Papeis
Nº 3

Pede Deferimento

(Data)

(Assinatura)

EME

Fl. N.º

M. MONTEIRO DE AGUIAR
ENGENHEIRO TÉCNICO

(PÁPEL COMUM)

Exmº Senhor Engrº Director da
FISCALIZAÇÃO ELECTRICA DO NORTE
Rua Dr. Alfredo Magalhães, 68-5º-A
PORTO

Exmº Senhor Engrº Director:

Nos termos do nº 1 do artigo 3º do Decreto-Lei
Nº 513/70, venho pela presente informar que a conservação
do ascensor instalado no meu prédio sito na
está a cargo da firma EMB - M. MONTEIRO DE AGUIAR, da Rua
de Entreparedes, 7-1º - PORTO.

Com os meus melhores cumprimentos, subscrevo-
-me com elevada estima e consideração,

De V. Exº
ATENTAMENTE

Nome do Cliente
Morada

EME

M. MONTEIRO DE AGUIAR
ENGENHEIRO TÉCNICO

PAPÉL SELADO

ASS. RECONHECIDA

FL. N.º _____

MINUTA

Exmº Senhor
Engenheiro Director da
FISCALIZAÇÃO ELÉCTRICA DO NORTE
Rua Dr. Alfredo Magalhães, 68-5º-A
PORTO

(Nome), morador em
(morada), proprietário do(s) elevador(es) ^(M. Papeis Nº 3)
estabelecido(s) pela firma EME - M. MONTEIRO DE AGUIAR, na
(morada do edificio), tendo necessidade urgente de
proceder à sua entrada em exploração e tendo já requerido, em
data anterior, a vistoria regulamentar, vem requerer a V. Exª
que, ao abrigo do nº 7 do artº 43º do Regulamento de Licenças
para instalações Eléctricas - Alterações (Decreto-Lei nº 446/76
de 5 de Junho), se digne autorizar a entrada em serviço do(s)
atrás citado(s) elevador(es) antes de ser efectuada a vistoria
regulamentar.

Durante o periodo que decorrer até à efectivação
da vistoria regulamentar, com o máximo de 2 anos, comprometo-me
a que a conservação do(s) referido(s) elevador(es) sejam assegura-
rada pela firma instaladora do(s) mesmo(s).

Pede Deferimento
(Data)
(Ass. Reconhecida)

O INTERESSADO FEZ PROVA DE QUE TEM A SUA SITUAÇÃO CONTRIBUTIVA REGULADA PERANTE A PREVIDÊNCIA.

[Handwritten signature]

AUTO DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS

Empreitada "Faculdade de Farmácia da U.P."
 - Instalação de 2 Ascensores e de
 2 Montas Cargas"
 - Trabalhos e/ou Mais -

Única Situação

Aos trinta dias do mês de Novembro mil novecentos e oitenta e um compareceram no local onde estão sendo executados os trabalhos que constituem a empreitada acima designada, adjudicada a E.M.E. - M. Monteiro de Aguiar

por contrato n.º 11/81 / D. G. C. E. Registo n.º 616/81 / 8.ª Deleg. de 12 de Maio de 1981 na importância de Esc. 2.591 000\$00 visado pelo Tribunal de Contas em 2.6.81 o Eng.º Técnico - José Luis de Oliveira Coutinho e o adjudicatário representante

a fim de, em harmonia com as condições do programa do concurso e condições gerais do respectivo caderno de encargos, procederem ao exame e medição dos trabalhos, tendo verificado que se encontram executadas as quantidades de trabalhos que constam nas folhas de medição de trabalhos anexas rubricadas pelos intervenientes;

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO (RESUMO)	Importâncias totais
	Valor de trabalhos realizados	67 000\$00

DESCONTOS:

5% para garantia	3 350\$00
0,5% para C. G. de Apc.sentações	335\$00
	3 685\$00
Importância líquida a receber	63 315\$00

Importa na quantia de sessenta e sete mil escudos.

/AM

E nada mais havendo a tratar se lavrou o presente auto que depois de lido e julgado conforme, vai ser assinado pelo funcionário que nele tomou parte e pelo adjudicatário.

O representante da Direcção-Geral
[Handwritten signature]
 O adjudicatário
[Handwritten signature]

Visto
 Em 9.11.21 19 81
 Director
[Handwritten signature]

MICROFILMADO

25 NOV. 1981

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS E TRANSPORTES
DIRECÇÃO - GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

28.11.81

À consideração do Senhor
Secretário de Estado:

Julgo ser de autorizar
23.11.81

O SUBDIRECTOR-GERAL
R. Leão de Almeida
R. Leão de Almeida

AUTORIZO
25/11/81
O Secretário de Estado das Obras Públicas.

J. G. Nobre
J. Eugénio Nobre

A CEN
21.11.81
Kaly

27/11/81
R. Leão de Almeida
R. Leão de Almeida
R. Leão de Almeida

SECÇÃO DE EXPEDIENTE GERAL E ARQUIVO
ENVIADA FOTOCÓPIA
RENEBAC
26/11/81 *LOA*

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO - GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE
EM 27 NOV. 1981
N.º Proc. 611/81

PROPOSTA N.º **591** /CEN

Porto, -6 NOV. 1981

ASSUNTO: Empreitada de "Universidade do Porto - Faculdade de Farmácia - Instalação de dois ascensores e dois monta-cargas"
TRABALHOS A MAIS

- Cap.º Div. . . . C.E. . . .

67 000\$00-Cab 3459

Por se julgar merecedor de aprovação junto se envia o orçamento de trabalhos a mais na importância de esc: 67 000\$00, que se torna necessário executar na empreitada, adjudicada à firma EME-M. Monteiro de Aguiar por contrato nº 11/81 e cujos preços foram na sua totalidade acordados com o adjudicatário.

Mais se informa que no referido contrato foi dado cabimento à importância de 259 100\$00 para satisfação de segurança.

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS E TRANSPORTES
SECTOR DE APOIO AOS GABINETES
10268
25 NOV. 81
CLAS 304/1184-B

O ENGENHEIRO-DIRECTOR,

(Júlio Amaral de Carvalho)

Exmo Senhor
Director-Geral das Construções Escolares
Lisboa

20/11/81
OC/MN.

[Handwritten signature]

19/x/81
 G. P. C.
 DIVISÃO DE PUNTIAMENTO
 & CONTROLE
Luiz Rui Quel

U. PORTO

arquivo central

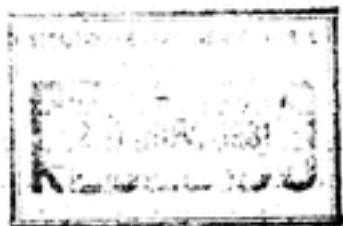
Já se encontram calimentados

1002027109

Reduzir	MOTIVO:		
	Caro	12.16.18.470001	67 000 00
Calimentar	Complemento		
	Circumscrito	67.11.10	67 000 00

67.11.10 6

afund



MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
 Direcção-Geral das Construções Escolares
 Direcção dos Serviços de Administração
 REPÚBLICA DE PORTUGAL

10 NOV. 1981

Liv. 4 Fol. 740

P.º N.º

1002027109



MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

Rua Júlio Dinis, 825-4.º — PORTO

Telefones { 691815
 { 691838

A
E.M.E. - M. Monteiro de Aguiar
Rua Entreparedes, 7-12-S.3
4000 PORTO

OFÍCIO N.º 6612 PORTO, 13. NOV. 1991

Assunto: Autorização de pagamento n.º a pag.ª/Tesouro, relativa à importância de Esc. 650.500 \$00, correspondente ao auto de medição de trabalhos n.º 2a que se junta referente à empreitada de « Faculdade de Farmácia da U.P. - Inst. de dois ascensores e dois monta-cargas ».

O pagamento efectua-se na Secção de Finanças, junto do Banco de Portugal, nesta cidade.

Sirva-se V. S.ª acusar a recepção deste auto.

MN.

ENGENHEIRO DIRECTOR

Júlio Amaral de Carvalho

Pl. 10/11/81

U. PORTO

arquivo
central

PROPOSTA 591

-6. NOV. 1981

Empreitada de "Universidade do Porto - Faculdade de Farmácia - Instalação de dois ascensores e dois montagens" TRABALHOS A MAIS

67 000\$00

Por se julgar merecedor de aprovação junto se envia o orçamento de trabalhos a mais na importância de esc: 67 000\$00, que se torna necessário executar na empreitada, adjudicada à firma EME-M. Monteiro de Aguiar por contrato nº 11/81 e cujos preços foram na sua totalidade acordados com o adjudicatário.

Mais se informa que no referido contrato foi dado cabimento à importância de 259 100\$00 para satisfação de trabalhos desta natureza.

o ENGENHEIRO-DIRECTOR,

(Júlio Amaral de Carvalho)

Exmo Senhor
Director-Geral das Construções Escolares
Lisboa

OC/MN.

U. PORTO

ac arquivo central

Reduzir	MOP/DGCE	Distribuição Financeira	2002/02/05
	Código		Valor
	Órgão	Função	67.000,00
Cabimentar	Comunicação		67.000,00
	ORGANISMO		61.11.81.6
<input checked="" type="checkbox"/>	S/Assinatura		Sessão de Contabilidade

**EMPREITADA DE "UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE FARMÁCIA
INSTALAÇÃO DE DOIS ASCENSORES E DOIS MONTA CARGAS"**

TRABALHOS A MAIS

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

Refere-se a presente memória a trabalhos a mais cuja execução não estava prevista inicialmente na empreitada em título e que são em resumo os seguintes:

1. Ascensores

Montagem nas portas dos ascensores, no 1º pavimento, de fecho duros, para ser possível à Direcção da Faculdade limitar a utilização dos aparelhos.

2. Monta cargas interno

Alteração dos acessos que eram os dois do mesmo lado para dois a 90°.

3. Monta cargas externo

- Execução de uma porta estanque no acesso do 1º piso para protecção da porta de guilhotina e órgãos eléctricos de comando.
- Aumento da protecção de chapa zincada da estrutura até à parte superior do acesso do 1º piso, uma vez que a protecção apenas até à parte inferior se mostrou insuficiente.
- Substituição, no acesso do 2º piso da porta de guilhotina prevista, por porta com dobradiças de abertura lateral.
- Importam os referidos trabalhos na quantia de 67 000\$00 (sessenta e sete mil escudos).

Porto, 6 de Novembro de 1981

O ENGENHEIRO-TÉCNICO,

José Luís de Oliveira Coutinho
(José Luís de Oliveira Coutinho)

VISTO

em 6/11/1981
O ENG.º DIRECTOR

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies Volumes e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
EMPREITADA DE "UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE FARMÁCIA - INSTALAÇÃO DE DOIS ASCENSORES E DOIS MONTA CARGAS								
TRABALHOS A MAIS								
ASCENSORES								
Artº 1º - Fornecimento e montagem em duas portas de patamar de fecho duros tipo yale.	2					2	4500\$	9 000\$00
MONTA CARGAS INTERNO								
Artº 2º - Idem, idem de alteração de acessos do mesmo lado para acessos a 90º	1					1	20000\$	20 000\$00
MONTA CARGAS EXTERNO								
Artº 3º - Idem, idem de porta estanque.	1					1	13000\$	13 000\$00
Artº 4º - Idem, idem de aumento da protecção em chapa zincada.	1					1	11000\$	11 000\$00
Artº 5º - Idem, idem de porta com dobradiças em substituição da tipo guilhotina.	1					1	14000\$	14 000\$00
								67 000\$00

Porto, 6 de Novembro de 1981.

O ENGENHEIRO-TÉCNICO,

José Luis de Oliveira Coutinho
(José Luis de Oliveira Coutinho)

VISTO

6/11/1981
O ENGENHEIRO DIRECTOR

EME

22.10.81

M. MONTEIRO DE AGUIAR

ENGENHEIRO TÉCNICO

ASCENSORES E MONTA-CARGAS * MECÂNICA E ELECTRICIDADE * REPRESENTAÇÕES

RUA DE ENTREPADEDES, 7-1.º
TELEFONO, 214813
4000 PORTO-PORTUGAL
TELEGRAMAS: EMAGUIAR

Exmª Direcção das
CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE
Rua Júlio Dinis, 826 - 4.º
PORTO
=====

21/10/81
À Exmª T. Confirmação
Com 22.10.81

nl. n.º.

nl. n.º. MF/.

PORTO, 20 de Outubro de 1981

Exmªs Senhores:

Refª: EMPREITADA DE FORNECIMENTO DE 2 ASCEN-
SORES E 2 MONTA-CARGAS PARA A FACULDADE
DE FARMACIA

ORÇAMENTO N.º 2062/81

Pela presente venho propôr a V.Exªs as seguintes alterações ao fornecimento destes aparelhos:

2 Ascensores N.ºs 1 e 2

Fornecimento e montagem de duas fechaduras tipo Yale, em 2 portas.

Monta-Cargas interno

Alteração para 2 entradas a 90º

Monta-Cargas externo

Execução e montagem de uma porta estanque, para proteger a porta de guilhotina, quadro de chamada e contactos eléctricos, contra a intempérie, no R/C.

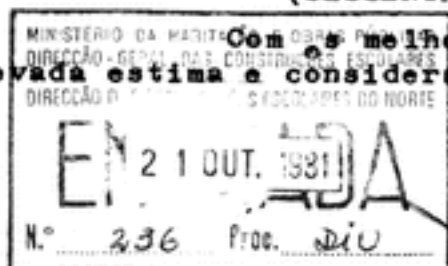
- Aumento de protecção em chapa zincada, da estrutura, até à altura da parte superior do acesso do R/C.
- Substituição da porta de guilhotina, do 1.º A, por uma porta com dobradiças, de abertura lateral, a ser colocada sensivelmente ao nível do R/C.

A execução e montagem destes materiais importa em:

ESC: 67.000\$00

(SESSENTA E SETE MIL ESCUDOS)

Com os melhores cumprimentos, subscrevo-me com elevada estima e consideração,



De V.Exªs
ATENTAMENTE
Manuel M. Aguiar



ASCENSORES E MONTA-CARGAS HÄVEMEIER & SANDER-ALEMANHA

Pl. 5/10/81

λ
EME-M. Monteiro de Aguiar
Rua Entreparedes, 7-19-S.3
4000 PORTO

OFICIO 5819 CEN/ -7 OUT. 1981

"Empreitada de Universidade do Porto - Faculdade de Farmácia"
-Instalação de dois ascensores e dois monta cargas"

-Prorrogação de prazo-

U. PORTO

arquivo central

Comunica-se a V.Sas que foi superiormente autorizada a prorrogação de prazo fixado para a conclusão das obras em epígrafe, até 31.12.81.

Com os melhores cumprimentos.

O Engenheiro-Director,
(Júlio Amaral de Carvalho)



MN.

MINISTÉRIO DO EQUIPAMENTO SOCIAL
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

À consideração do Senhor
Secretário de Estado:

Judge de ...
... ..
DIRECTOR-GERAL
A. Macedo Gonçalves
28.5.81

AUTORIZO

29/9/81

... ..

Eugenio Nobre

6/10/81
Plausibilidade
... ..
Adjuvante

...

SECÇÃO DE EXPEDIENTE GERAL E ARQUIVO
ENVIADA FOTOCÓPIAS
A
20/9/81

arquivo central

INFORMAÇÃO N.º 515 / CEN/ 20.09.1981

ASSUNTO: "Empreitada de Universidade do Porto - Faculdade de Farmácia - Instalação de dois ascensores e dois monta cargas"
-Prorrogação de prazo-

A firma adjudicatária da empreitada acima referida, EME-M.Monteiro de Aguiar enviou a esta Direcção um requerimento dirigido a Sua Excelência o Ministro, no qual solicita uma prorrogação de prazo para conclusão da mesma até 31.12.81.

O motivo alegado é a perturbação causada no fabrico dos monta-cargas pela alteração na implantação dos mesmos.

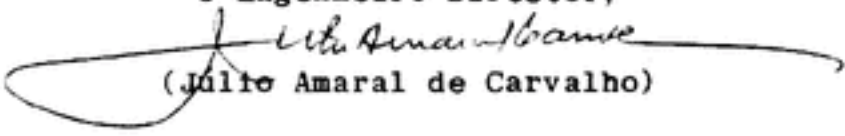
Sendo o motivo verdadeiro, afigura-se ser de conceder a prorrogação solicitada com plenos direitos quanto à revisão de preços.

DADOS DA EMPREITADA:

Contrato nº 616/81
Valor do contrato 2 591 000\$00
Data do auto de consignação - 23.3.81
Prazo de execução - 210 dias
Fim do prazo - 18.10.81
Valor processado - 1 091 000\$00

RECIBO DE RECEBIMENTO
20.09.1981
3 616 9086

O Engenheiro-Director,

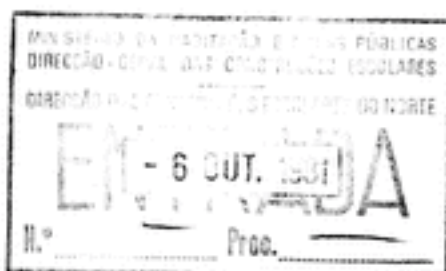

(Júlio Amaral de Carvalho)

Exmo Senhor
Director-Geral das Construções Escolares
Lisboa

OC/MN.

U. PORTO

 arquivo
central



MINISTERIO DA HABITACAO E OBRAS PUBLICAS
DIRECCÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

O INTERESSADO FEZ PROVA DE QUE TEM A
SUA SITUAÇÃO CONTRIBUTIVA REGULA-
RIZADA PERANTE A PREVIDÊNCIA.



8F13121418

R65002027109

AUTO DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS

Empreitada Faculdade de Farmácia da U.P.
-Instalação de dois ascensores e dois
monta-cargas

2ª Situação

Aos trinta dias do mês de Setembro mil novecentos e oitenta e um
compareceram no local onde estão sendo executados os trabalhos que constituem a empreitada acima designada, adjudicada
a E.M.E. - M. Monteiro de Aguiar

por contrato n.º 11/81 / D. G. C. E. Registo n.º 616/81 / 8.ª Deleg. de 12 de Maio de 1981
na importância de Esc. 2 591 000\$00 visado pelo Tribunal de Contas em 2.6.81
o Eng.º Técnico - José Luis de Oliveira Coutinho
e o adjudicatário Representante

a fim de, em harmonia com as condições do programa do concurso e condições gerais do respectivo caderno de encargos,
procederem ao exame e medição dos trabalhos, tendo verificado que se encontram executadas as quantidades de trabalhos
que constam nas folhas de medição de trabalhos anexas rubricadas pelos intervenientes;

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO (RESUMO)	Importâncias totais
	Valor dos trabalhos realizados	900 000\$00

DESCONTOS:

5% para garantia	45 000\$00
0,5% para C. G. de Apc.sentações	4 500\$00
	49 500\$00
Importância líquida a receber	850 500\$00
Importa na quantia de <u>Novocentos mil escudos</u>	

E nada mais havendo a tratar se lavrou o presente auto que depois de lido e julgado conforme, vai ser assinado
pelo funcionário que nele tomou parte e pelo adjudicatário.

O representante da Direcção-Geral

O adjudicatário

Visto

Em 20/10/1981

O Director

S. R.
CONHECIMENTO DE DEPÓSITO

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
(Art.º 15.º do Decreto nº 67979, de 31 de Dezembro)
DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO
REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

DUPLICADO

[Handwritten signatures]
Ano económico de 1981 *[Handwritten: 3097]*

Guia de depósito n.º 1817

Escudos 54 550 \$ 00

Vai o Tesoureiro de Obras Públicas, José Ferreira dos Reis, depositar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, a quantia de cinquenta e quatro mil quinhentos e cinquenta escudos proveniente do desconto de 5 % efectuado na folha nº 4318 da Direcção-Geral das Construções Escolares para reforço do depósito nº de garantia da empreitada de " Universidade do Porto Instalação de Fábrica inst. de dois Ascensores e dois Monte Cargas adjudicada a E.M.E. M. Monteiro de Aguiar pelo contrato nº 616-81 / .., de .. de .. de 19... depósito esse feito por ordem da e à ordem da Direcção dos Serviços Regionais de Construções Escolares do Norte, sita em Rua Julio Dinis nº 826 Porto entidade a quem deve ser enviado o respectivo conhecimento.

Lisboa, 16 de Setembro de 1981



O Chefe da Repartição
MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE
16 OUT 1981

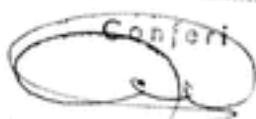
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE DEPÓSITOS
BDO I. DEPÓSITOS COMUMES

Conhecimento do Depósito Originário N.º 387327

recebido num cofre de LISBOA

no dia 2. OUT. 1931 de 197

Lisboa, de 15. OUT. 1931 de 197

Conferi


O Chefe da 1.ª Secção

Averbamentos das precatórias sobre o depósito

arquivo
central

MUITO IMPORTANTE
NO PRECATÓR. DEVERÁ INDICAR-
SE A DATA DA CONSTITUIÇÃO DO
DEPÓSITO: 2. OUT. 1931

CONHECIMENTO DE DEPÓSITO

(Art.º 15.º do Decreto S. R. 694/70, de 31 de Dezembro)

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO
REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

DUPLICADO



22

Ano económico de 1981

Guia de depósito n.º 2103

Escudos 45 000 \$ 00

Vai o Tesoureiro de Obras Públicas, José Ferreira dos Reis, depositar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, a quantia de Quarenta e cinco mil escudos

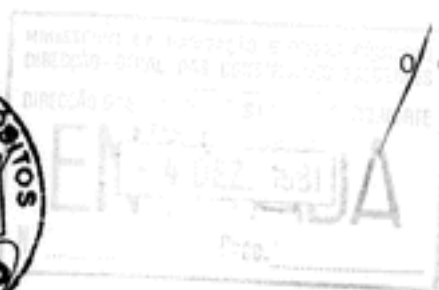
proveniente do desconto de 5 % efectuado na folha n.º 4616 da Direcção-Geral das Construções Escolares para reforço do depósito n.º de garantia da empreitada de " Fac. de Farmácia da U. P. Inst. de dois ascensores e dois Monte-Cargas"

adjudicada a E.M.E.-M. Monteiro de Aguiar pelo contrato n.º 616/81 / , de 12 de Maio de 19 81

depósito esse feito por ordem da e à ordem da Direcção de Serviços Regionais de Construções Escolares do Norte, sita em Rua Júlio Dinis, 826-Porto

entidade a quem deve ser enviado o respectivo conhecimento.

Lisboa, de de 19...



O Chefe da Repartição



CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE DEPÓSITOS

DSD 1. DEPÓSITOS OBRIGATORIOS

Conhecimento do Depósito Obrigatório N.º 387327

recebido num cope de LISBOA

no dia 20 de NOV de 1971

Lisboa, de 7 de DEZ de 1971

Conferi

O Chefe de 1.ª Secção

Averbamentos dos precatórios sobre o depósito

MUITO IMPORTANTE

NO PRECATÓRIO DEVERÁ INDICAR-
SE A DATA DA CONSTITUIÇÃO DO
DEPÓSITO: 20 NOV 1971

arquivo
central

S. R.
CONHECIMENTO DE DEPÓSITO DOPLICADO
MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
(Art. 15.º de Decreto n.º 694/70 de 31 de Dezembro)
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO
REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

34

1125

Ano económico de 1982

Guia de depósito n.º 309

Escudos 30.000 \$ 00

Vai o Tesoureiro de Obras Públicas, José Ferreira dos Reis, depositar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, a quantia de Trinta mil escudos

proveniente do desconto de 5 % efectuado na folha n.º 3180 da Direcção-Geral das Construções Escolares para reforço do depósito n.º de garantia da empreitada de " Universidade do Porto-Faculdade de Farmácia-Inst. de dois ascensores e dois monta cargas"

adjudicada a EME-M. Monteiro de Aguiar pelo contrato n.º 616/81 / , de 12 de Maio de 19 81 depósito esse feito por ordem da e à ordem da Direcção de Serviços Regionais de Construções Escolares do Norte, sita em Rua Júlio Dinis, 826-Porto

entidade a quem deve ser enviado o respectivo conhecimento.

Lisboa, 25 de Fevereiro de 19 82



O Chefe da Repartição

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE DEPÓSITOS
D. 3.1. DEPÓSITOS OBRIGATORIOS

Conhecimento de Depósito Originário Nº 387327

recebido sem efeito da BSNDA

no dia 12 MAR 1982 de 197

Lisboa, de 25 MAR 1982 de 197

O Chefe da 1.ª Secção

Conjuri

Arbitramentos dos precatórios sobre o depósito

U. P. C. **MUITO IMPORTANTE**
NO PRECATÓRIO DEVERÁ INDICAR-
SE A DATA DA CONSTITUIÇÃO DO
DEPÓSITO: 12 MAR 1982

ac arquivo
central

CONHECIMENTO DE DEPÓSITO

(Art.º 15.º do Decreto n.º 694/70, de 31 de Dezembro)

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS E TRANSPORTES
DEPARTAMENTO DE HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO
REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

DUPLICADO

Ano económico de 1982

Guia de depósito n.º.....1167.....

Escudos.....10.852 \$.....aa

R.P.

Vai o Tesoureiro de Obras Públicas, José Ferreira dos Reis, depositar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, a quantia de dez mil... oitocentos e cinquenta e dois escudos

proveniente do desconto de 5% efectuado na folha nº 3854 da Direcção-Geral das Construções Escolares para reforço do depósito nº de garantia da empreitada de " Universidade do Porto

adjudicada a EME M. Monteiro de Aguiar

pelo contrato nº / , de de de 19

depósito esse feito por ordem da e à ordem da Direcção de Serv.Reg. de Const.Esc. do Norte , sita em R.Júlio Dinis, 826-Porto

entidade a quem deve ser enviado o respectivo conhecimento

Lisboa, 21 de Julho de 1982



MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

ENTRADA
17 SET. 1982

N.º Proc.

o Chefe da Repartição

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS
DIRECCÃO DOS SERVIÇOS DE DEPÓSITOS
DEP. I. DEPÓSITOS OBRIGATORIOS

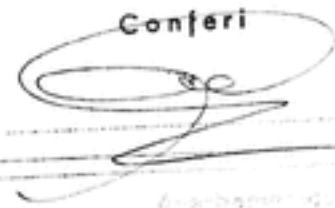
Conhecimento de Depósito Obrigatório N.º 387327
recebido num cofre de LISBOA

no dia de 7 SET 1992 de 197

Lisboa, de 16 SET 1992 de 197

Conferi

o Chefe de 1.ª Secção



Assinatura do depositante

U. PORTO



arquivo central



MUITO IMPORTANTE
NO PRECATÓRIO DEVERÁ INDICAR-SE
A DATA DA CONSTITUIÇÃO DO
DEPÓSITO: 7 SET 1992

CONHECIMENTO DE DEPÓSITO DUPLICADO

DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
(Art. 15.º do Decreto n.º 694/70 de 31 de Dezembro)
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO
REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

1116

T.I.

Ano económico de 1981.....

Guia de depósito n.º.....2493.....

Escudos.....3.350.....\$...oo

Vai o Tesoureiro de Obras Públicas, José Ferreira dos Reis, depositar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, a quantia de Três mil trezentos e cinquenta escudos

proveniente do desconto de 5 % efectuado na folha n.º 4869 da Direcção-Geral das Construções Escolares para reforço do depósito n.º de garantia da empreitada de " Fac. de Farmácia da U.P. Inst. de 2 Ascensores e de Monta Cargas" Trab. a Mais -Aut. por desp. de S.E.O.P. de 25/11/81".....

adjudicada a E.M.E.-M. Monteiro de Aguiar pelo contrato n.º..... 616/81 /....., de 12 de Maio..... de 1981 depósito esse feito por ordem da e à ordem da Direcção de Serviços Regionais de Construções Escolares do Norte....., sita em Rua Júlio Dinis, 826-Porto.....

entidade a quem deve ser enviado o respectivo conhecimento.

Lisboa, 5 de Janeiro..... de 19 82



O Chefe da Repartição

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE DEPÓSITOS
DSD I. DEPÓSITOS OBRIGATORIOS

Conhecimento do Depósito Obrigatório N.º 387327

recebido num cofre de LISBOA

no dia 21. JAN. 1982 de 197

Lisboa, -1. FEV. 1982 de 197

Conferi

O Chefe de 1.ª Secção

Averbamentos dos precatórios sobre o depósito

U. P.

MUITO IMPORTANTE
NO PRECATÓRIO DEVERÁ INDICAR-
SE A DATA DA CONSTITUIÇÃO DO
DEPÓSITO: 21. JAN. 1982

ac

arquivo
central

CONHECIMENTO DE DEPÓSITO

(Art.º 15.º de Decreto nº 894/70, de 31 de Dezembro)

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS E TRANSPORTES
DEPARTAMENTO DE HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO
REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

DUPLICADO

Ano económico de 198...2.

1032

Guia de depósito n.º 1233

Escudos 440 \$ 00

Vai o Tesoureiro de Obras Públicas, José Ferreira dos Reis, depositar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, a quantia de quatrocentos e quarenta escudos

proveniente do desconto de 5% efectuado na folha nº 3888 da Direcção-Geral das Construções Escolares para reforço do depósito nº de garantia da empreitada de "Faculdade de Farmácia da U.P.

adjudicada a E.M.E.-M. Monteiro de Aguiar pelo contrato nº 616/81 / , de 12 de Maio de 1981

depósito esse feito por ordem da e à ordem da Direcção de Serv.Reg. de Const. Escol. do Norte, sita em R. Júlio Dinis, 826-Porto

entidade a quem deve ser enviado o respectivo conhecimento.

Lisboa, 7 de Setembro de 1982



o Chefe da Repartição



CAIXA CENTRAL DE DEPÓSITOS
 DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE DEPÓSITOS
 DEPARTAMENTO DE DEPÓSITOS DE APLICAÇÃO

Conhecimentos nº 387327

recebido em _____ de _____ de _____

no dia 7 de OUT de 1982

Lisboa, de 21 de OUT de 1982

Conjari _____

Chefe de 1.ª Secção

Depósito

U. PORTO

MUITO IMPORTANTE

ac

arquivo central

NO PRECATORIO DEVERÁ INDICAR-SE
 A DATA DE CONSTITUIÇÃO DO
 DEPÓSITO: 7 OUT 1982





MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

Rua Júlio Dinis, 826-4.º — PORTO

Telefones { 691815
 { 691838

A
E.H.E.-M. Monteiro de Aguiar
Rua de Entreparedes, 7-1.º S.3
4 000 PORTO

Ofício N.º 5410 PORTO.

-2 JUL 1981

Assunto: Autorização de pagamento n.º 11655, relativa à importância de Esc. 1 030 995 \$00, correspondente ao auto de medição de trabalhos n.º 1.º que se junta referente à empreitada de « Universidade do Porto-Faculdade de Farmácia-instalação de dois ascensores e dois montacargas »

O pagamento efectua-se Na Secção de Finanças junto do Banco de Portugal nesta cidade.

Sirva-se V. S.ª acusar a recepção deste auto.

O ENGENHEIRO DIRECTOR

Júlio Amatal de Carvalho

/CM

Exm^o. Senhor

Presidente da Comissão Directiva da
Faculdade de Farmácia da U.P.

PORTO

OFICIO

5828

20. SET. 1951

"Licenciamento dos ascensores"

Afim de ser dado andamento ao licenciamento em epígrafe,
solicita-se a V. Ex^o. o preenchimento dos requerimentos necessários, cujas
normas constam nas fotocópias que se anexam.

Com os melhores cumprimentos.

O Engenheiro-Director,

(Júlio Amaral de Carvalho)

JC/ME.

EME

22.9.81

M. MONTEIRO DE AGUIAR
ENGENHEIRO TÉCNICO

ASCENSORES E MONTA-CARGAS * MECÂNICA E ELECTRICIDADE * REPRESENTAÇÕES

RUA DE ENTREPADEDES, 7-1.
TELEFONE. 315513
PORTO-PORTUGAL
TELEGRAMAS: EMAGUIAR

A Exm^o

DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES
ESCOLARES DO NORTE

Rua Julie Diniz, 826-4^o

PORTO

21/9/81
Assy^o Veyila Vieira

of. exp.

N.º exp. JJ/.

PORTO, 17 de Setembro de 1981

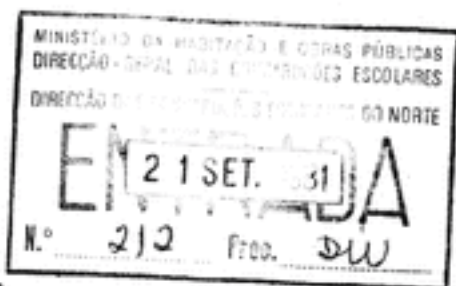
Exm^o(s) Senhor(es):

Serve a presente para enviar 3 minutas abaixo discriminadas de documentos a preencher por V. Ex^o(s), pedindo me sejam devovidos devidamente dactilografados e assinados afim de juntar o restante processo do elevador **es** em construção na **Faculdade de Farmácia do Porto** Para a Direcção de Fiscalização Eléctrica do **Norte**

- 1) Documento a informar a firma responsável pela conservação dos **Ascensores**
- 2) Pedido de entrada em funcionamento dos **Ascensores** antes da vistoria
- 3) Pedido de vistoria dos aparelhos

Deverá ser enviado um jogo de documentos para os 2 aparelhos com a indicação do N^o correcto de entrada, e de ASCENSORES N^oS. 1 e 2.

Sem outro assunto, subscrevo-me com elevada estima e consideração.



De V. Ex^o(s)

Atentamente

Manuel Monteiro de Aguiar

[Handwritten signature]



ASCENSORES E MONTA-CARGAS HÄVEMEIER & SANDER-ALBMANNA

E M E

Fl. N.º

M. MONTEIRO DE AGUIAR
ENGENHEIRO TÉCNICO

(PAPEL COMUM)

Exmº Senhor Engrº Director da
FISCALIZAÇÃO ELECTRICA DO NORTE
Rua Dr. Alfredo Magalhães, 68-5º-A
P O R T O

Exmº Senhor Engrº Director:

Nos termos do nº 1 do artigo 3º do Decreto-Lei
Nº 513/70, venho pela presente informar que a conservação
do ascensor^{Nºs. 1 e 2} instalado no meu prédio sito na
está a cargo da firma EME - M. MONTEIRO DE AGUIAR, da Rua
de Entreparedes, 7-1º - PORTO.

Com os meus melhores cumprimentos, subscrevo-
-me com elevada estima e consideração,

De V. Bxº
ATENTAMENTE

Nome do Cliente

Morada

EMEM. MONTEIRO DE AGUIAR
ENGENHEIRO TÉCNICOM I N U T A

(A PRBENCHER EM PAPEL SELADO)

Exm^o Senhor
 Engenheiro Director da
 FISCALIZAÇÃO ELECTRICA DO NORTE
 Rua Dr. Alfredo Magalhães, 68-5^o-A
P O R T O

(Nome do proprietário), residente
 em (morada do proprietário), proprietário do ele-
 N^{os}. 1 e 2
 vado estabelecido pela firma EME - M. MONTEIRO DE AGUIAR,
 na (morada do edificio), vem requerer a V.Ex^{ca},
 se digne mandar vistoriar o referido elevador

Pede Deferimento

(Data)

(Assinatura)

EME

M. MONTEIRO DE AGUIAR
ENGENHEIRO TÉCNICO

PAPEL SELADO
ASS. RECONHECIDA

F. L. N.º _____

MINUTA

Exmº Senhor
Engenheiro Director da
FISCALIZAÇÃO ELÉCTRICA DO NORTE
Rua Dr. Alfredo Magalhães, 68-5º-A
P O R T O

(Nome), morador em
(morada), proprietário do(s) elevador (es) Nº 1
estabelecido(s) pela firma EME - M. MONTEIRO DE AGUIAR, na
(morada do edificio), tendo necessidade urgente de
proceder à sua entrada em exploração e tendo já requerido, em
data anterior, a vistoria regulamentar, vem requerer a V. Exª
que, ao abrigo do nº 7 do artº 43º do Regulamento de Licenças
para instalações Eléctricas - Alterações (Decreto-Lei nº 446/76
de 5 de Junho), se digne autorizar a entrada em serviço do(s)
atrás citado(s) elevador(es) N.º 1 e N.º 2 antes de ser efectuada a vistoria
regulamentar.

Durante o periodo que decorrer até à efectivação
da vistoria regulamentar, com o máximo de 2 anos, comprometo-me
a que a conservação do(s) referido(s) elevador(es) N.º 1 e 2 sejam assegura-
rada pela firma instaladora do(s) mesmo(s).

Pede Deferimento
(Data)
(Ass. Reconhecida)

H. 28/2/81

U. PORTO

ac

arquivo
central

INFORMAÇÃO

515

CEN/

Paemo

25. JUL 1981

"Empreitada de Universidade do Porto - Faculdade de Farmácia - Instalação de dois ascensores e dois monta cargas"
-Prorrogação de prazo-

A firma adjudicatária da empreitada acima referida, EME-M. Monteiro de Aguiar enviou a esta Direcção um requerimento dirigido a Sua Excelência o Ministro, no qual solicita uma prorrogação de prazo para conclusão da mesma até 31.12.81.

O motivo alegado é a perturbação causada no fabrico dos monta-cargas pela alteração na implantação dos mesmos.

Sendo o motivo verdadeiro, afigura-se ser de conceder a prorrogação solicitada com plenos direitos quanto à revisão de preços.

DADOS DA EMPREITADA:

Contrato nº 616/81

Valor do contrato 2 591 000\$00

Data do auto de consignação - 23.3.81

Prazo de execução - 210 dias

Fim do prazo - 18.10.81

Valor processado - 1 091 000\$00

O Engenheiro-Director.

Júlio Amaral de Carvalho
(Júlio Amaral de Carvalho)

Exmo Senhor
Director-Geral das Construções Escolares
Lisboa

OC/MN.

U. PORTO



arquivo
central

RR

EME

M. MONTEIRO DE AGUIAR
ENGENHEIRO TÉCNICO

ASCENSORES E MONTA-CARGAS * MECÂNICA E ELECTRICIDADE * REPRESENTAÇÕES

RUA DE ENTREPREDEOS, 7-1.º
TELEFONE, 314813
PORTO - PORTUGAL
TELEGRAMAS: EMAGUIAR

A Exm^ª

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DO NORTE

Rua Júlio Dinis, 826 - 4.º

P O R T O

22/9/81
A. electronicam
f

Com 24.9.81

of. n.º

of. n.º MF/

PORTO, 14 de Setembro de 1981

Exm^ªs Senhores:

"UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE
FARMACIA - INSTALAÇÃO DE 2 ASCENSORES
E DE 2 MONTA-CARGAS"

U. PORTO

arquivo central

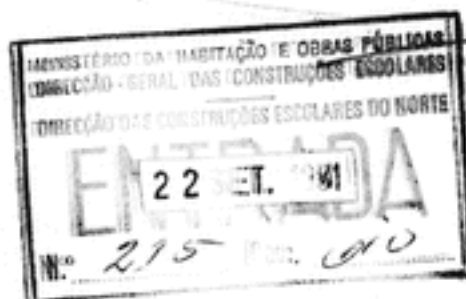
Junto envio um requerimento dirigido ao Senhor Ministro da Habitação e Obras Públicas, pedindo prorrogação do prazo para a empreitada em epígrafe.

Agradecendo a melhor atenção de V.Ex^ªs, ao meu pedido, subscrevo-me com elevada estima e consideração,

De V.Ex^ªs

ATENTAMENTE

Manuel M. Aguiar



ASCENSORES E MONTA-CARGAS HÄVEMEIER & SANDER—ALEMANHA

Nos termos da Lei não
é permitido aumentar o
tamanho de linhas deste
papel ou escrever nas
suas margens



Senhor Ministro da Habitação e Obras Públicas

Excelência

EME - M. MONTEIRO DE AGUIAR, com sede na Rua de Entreparedes,
nº 7-1º - PORTO, adjudicatário da empreitada de "UNIVERSIDADE
DO PORTO FACULDADE DE FARMACIA - INSTALAÇÃO DE 2 ASCENSORES
E DE 2 MONTA-CARGAS", verificando não ter possibilidade de con-
cluir os trabalhos da empreitada em questão dentro do prazo
fixado, especificamente na parte respeitante aos dois pequenos
monta-cargas, por motivo da implantação dos mesmos ter sido al-
terada, com conseqüentes modificações de dimensões, o que não
permitiu o início dos trabalhos em tempo conveniente, vem, muito
respeitosamente, pedir a V.Exª se digne conceder-lhe uma prorro-
gação de prazo até 31/12/81, período que se afigura suficiente
para a conclusão da empreitada, com plenos direitos no que diz
respeito à revisão de preço.

Muito respeitosamente, pede deferimento.

Porto, 14 de Setembro de 1981

E. M. E. M. Monteiro Aguiar

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

SP-13-12-14-18
R6-50-02-02-71-09

AUTO DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS

Empreitada Universidade do Porto -
Faculdade de Farmácia -
Instalação de dois Ascensores
e dois Monta Cargas

[Handwritten signature]
O INTERESSADO FEZ NOVA DE QUE TEM A
SUA INTERFERÊNCIA COM A NOVA REGULAÇÃO
FEZADA POR ESTE INTERVENIENTE.

1ª Situação

Aos trinta dias do mês de Julho mil novecentos oitenta e um
compareceram no local onde estão sendo executados os trabalhos que constituem a empreitada acima designada, adjudicada

a E. M. E. M. - M. Monteiro de Aguiar

por contrato n.º 11/81 / D. G. C. E. Registo n.º 616/81 / 8.ª Deleg. de 12 de Maio de 81
na importância de Esc. 2 591 000\$00 visado pelo Tribunal de Contas em 2/6/81

o Eng. Técnico - José Luís de Oliveira Coutinho

e o adjudicatário representante

a fim de, em harmonia com as condições do programa do concurso e condições gerais do respectivo caderno de encargos, procederem ao exame e medição dos trabalhos, tendo verificado que se encontram executadas as quantidades de trabalhos que constam nas folhas de medição de trabalhos anexas rubricadas pelos intervenientes;

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO (RESUMO)	Importâncias totais
	Valor dos trabalhos realizados	1 091 000\$00

DESCONTOS:

5 % para garantia 54 550\$00
0,5 % para C. G. de Aposentações 5 455\$00

Importância líquida a receber 60 005\$00
1 030 995\$00

Importa na quantia de um milhão noventa e um mil escudos

E nada mais havendo a tratar se lavrou o presente auto que depois de lido e julgado conforme, vai ser assinado pelo funcionário que nele tomou parte e pelo adjudicatário.

O representante da Direcção-Geral
[Handwritten signature]
O adjudicatário *[Handwritten signature]*

Visto
Em 24.8.1981
O Director
[Handwritten signature]



CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE DEPÓSITOS
DSD1 - DEPÓSITOS OBRIGATORIOS
RUA AUREA, 49/ LISBOA-2 / TELEFONE P.P.C. 36 19 81

12.8.81

11/8/81
A boa autoridade
Que se passou?
J

Faculdade de Fomueira
Instalação de 2 ascensores e da
sua carga

A
Direcção das Construções
Escolares do Norte
Rua Júlio Dinis, 826-42.
4000 PORTO

27544 07. A60. 1981

SUA REFERÊNCIA
4297

SUA COMUNICAÇÃO
10/7/81

NOSSA REFERÊNCIA
D/

DATA

ASSUNTO: Anulação de Precatórios-Cheques

Reporto-me ao ofício supracitado de V.Ex^{sa}., e informo não ser possível efectuar rectificações nos precatórios mencionados uma vez que os mesmos já se encontram despachados.

Se houve lapso no processamento dos mesmos essa entidade terá de solicitar, a este Serviço, a anulação dos citados documentos, através de ofício assinado e autenticado por forma semelhante à que consta da ficha de assinaturas arquivada na Caixa.

Depois de processada e comunicada esta operação, poderá então essa Direcção proceder à emissão de novo precatório.

Com os melhores cumprimentos

O CHEFE DO SERVIÇO



MIN. MV/AS
DAC.

Exm^o. Senhor

Director da Caixa Geral de Depósitos

4620 LOUSADA

OFICIO

4297

10. JUL. 1981

Por ter havido lapso no preenchimento dos precatórios-cheques, abaixo designados, solicita-se a V.Exa. a sua devolução, a fim de se proceder à rectificação respectiva.

-Precatório nº. 682116	_____	89 005\$00
Juros	_____	<u>2 081\$60</u>
		91 086\$60
-Precatório nº. 682117	_____	17 807\$70
Juros	_____	<u>306\$90</u>
		18 114\$60.

Com os melhores cumprimentos.

O Engenheiro Director,

(Júlio Amaral de Carvalho)

GL/DP.

Exm^o. Senhor

Director da Caixa Geral de Depósitos

4620 LOUSADA

OFICIO

4297

10. JUL. 1981

Por ter havido lapso no preenchimento dos precatórios-cheques, abaixo designados, solicita-se a V.Exa. a sua devolução, a fim de se proceder à rectificação respectiva.

-Pecatório n ^o . 682116	89 005\$00
Juros	<u>2 081\$60</u>
	91 086\$60
-Pecatório n ^o . 682117	17 807\$70
Juros	<u>306\$90</u>
	18 114\$60.

Com os melhores cumprimentos.

O Engenheiro Director,

(Júlio Amaral de Carvalho)

GL/DP.

Preçatos n.º 68116 - 87.005,00
Juros 2.081,60
91.086,60

Preçatos n.º 68211 - 17.807,70
Juros - 306,90
18.114,60

U. PORTO

ac arquivo central

Ao
Chefe da Repartição dos Serviços
Administrativos da Direcção-Geral das
Construções Escolares

LISBOA

OFICIO 4747

3740

3JUL.1981

"Universidade do Porto Faculdade de Farmácia Instalação
de dois ascensores e de dois montacargas"

3 JUL 1981

Relativamente ao officio acima mencionado, junto envio a V.Ex.
3 exemplares da guia nº 251/81 da importância de esc: - 5 701\$00, respei-
tante ao pagamento dos emolumentos devidos ao Tribunal de Contas.

Com os melhores cumprimentos.

Engenheiro-Director,

(Júlio Amaral de Carvalho)

CM

Juntar carta de

EME

M. MONTEIRO DE AGUIAR
ENGENHEIRO TÉCNICO

ASCENSORES E MONTA-CARGAS * MECÂNICA E ELECTRICIDADE * REPRESENTAÇÕES

RUA DE ENTREPREDEDES, 7-1.º
TELEFONE, 314813
PORTO - PORTUGAL
TELEGRAMAS: EMAGUIAR

A

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

R. Jélio Dinis, 826 - 4º
4000 PORTO

af. rep.

af. rep. MF/.

PORTO, 22 de Julho de 1981

Exm^{as} Senhores:

Assunto: UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE FARMÁCIA - INSTALAÇÃO
DE DOIS ASCENSORES E DE DOIS MONTA-
- CARGAS

U. PORTO

arquivo central

Em resposta ao officio de V.Ex^{as} de 10 do corrente, venho juntar à presente a Guia de Depósito n.º 251/81 de Esc: 5.701\$00, em triplicado, depósito este efectuado na Secção de Finanças do Banco de Portugal.

Com os meus cumprimentos, subscrevo-me com muita estima e consideração,

De V.Ex^{as}
ATENTAMENTE
Manuel M. Aguiar

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE
ENTRADA
30 JUL 1981
N.º _____ Prop. _____



ASCENSORES E MONTA-CARGAS HAVEMEIER & SANDER-ALEMANHA

À Firma

EME-M. Monteiro de Aguiar

Rua Entreparedes, 7 1º S.3

4000 PORTO

OFICIO

4298

10. JUL. 1981

"Universidade do Porto Faculdade de Farmácia Instalação de dois ascensores e de dois montacargas"

Junto remeto a V.Sas. um exemplar do contrato da empreitada em epígrafe, devendo acusar a sua recepção.

Remeto também 5 exemplares da guia nº. 251/81 da importância de esc:- 5 701\$00, para pagamento dos emolumentos devidos pelo visto do Tribunal de Contas, devendo ser devolvidos a esta Direcção 3 exemplares depois de satisfeita a sua liquidação.

Com os melhores cumprimentos.

O Engenheiro Director,

(Júlio Amaral de Carvalho)

DP.

RB

16.7.81



MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO
REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

6/7/81
A. J. Fernandes
[Signature]

Exco. Senhor
Director das Construções Escolares
do

NORTE

Sua referência:

Sua comunicação de

Nossa referência

Praca de Alameda, 12 - Telef. 80 45 91/5
1799 - Lisboa - Codex - Portugal

N.º /Contr.
P.º

3740

3 JUL 1981

ASSUNTO: "Contratos"

"Universidade do Porto Faculdade de Farmácia Instalação
de dois ascensores e de dois montacargas"

Junto envio a V. Ex.ª, 2 exemplares do contrato n.º 616/81
referente à empreitada em epígrafe.

Um dos exemplares destina-se ao empreiteiro.

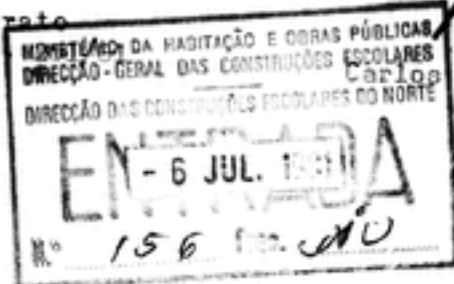
Mais envio a Guia de Receita do Estado, em quintuplicado, para pagamento dos emolumentos devidos pelo "Visto" do Tribunal de Contas, pelo que V. Ex.ª. deverá remeter e este Departamento, no prazo máximo de 20 dias, os exemplares comprovativos do pagamento da mesma, para posterior remessa ao Tribunal de Contas.

Com os melhores cumprimentos.

~~SECRETARIA DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS~~

O Director dos Serviços de Administração

Anexo: -2ex.do contrato
-Guia de R.E.



[Signature]
Carlos Vieira Costa

L.G.



MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

(a) Directoria-Geral das Construções Escolares

(b) Comissão dos Serviços Administrativos

Ano económico de 1951

Guia n.º 291/51

Cofre

Esc. 9 701500

Receita do Estado

Vai em ponto de fiquios, com sede na Rua de Entroposadas, 7-10, Porto

Cont. si.º 800265653

entregar (c) $\left\{ \begin{array}{l} \text{no cofre do Tesouro em} \\ \text{na Tesouraria da Fazenda Pública} \end{array} \right.$

e em conformidade com o artigo 4.º do Decreto com força de lei n.º 13872, de 1 de Julho de 1927, e artigo 2.º do Decreto com força de lei n.º 14908, de 18 de Janeiro de 1928; a quantia de cinco mil setecentos e um escudos.

proveniente (d) dos empenhos devidos nos termos dos Decretos-Lei 667/76 e 276/77 para o pagamento da "Universidade do Porto - Faculdade de Finanças Instalação de dois escaninhos e de dois computadores" V.T.C. 2/3/51 Pscos.51407 28. Contadoria - Geral que deverá ser escriturada como segue:

Capítulo	Grupo	Artigo	Descrição orçamental	Importância
02			Impostos Indirectos	
	03		Outros	
		25	Empenhos de T. Contas	2 051800
03			Contas de Orden	
	03		Finanças e de P. Contas	2 051800
		04	Tribunal Contas	

Stamp: BANCO PORTUGAL, 20 JUL 1951, with a signature.

Stamp: FACULDADE DE FINANÇAS DO PORTO, 20 JUL 1951.

Stamp: 20 JUL 1951.

Liberado em 30 de Junho de 1951

O Director dos Serviços

Carlos Vieira Costa

Procedência do processo	N.º
	L.º
	Dir.º

Leçada
___/___/51

(a) Serviço central de que depende o processador.

(b) Serviço processador.

(c) Liberar o que não coexistir. — Em sede de Porto ou sedes de distritos, as entregas serão feitas no Banco de Portugal, respectivamente na sede, filial ou agência; nas sedes dos concelhos, far-se-ão nas tesourarias da Fazenda Pública.

(d) Indicar também o período a que a cobrança diz respeito.

4/11/81 = Adid - 8 - 22. 0. 01

30.5.81
CEN



S. R.
MINISTERIO DA HABITACAO E OBRAS PUBLICAS
DIRECCAO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

TERMO DO CONTRATO N.º 11/81

Data 12/5/81

Visado pelo Tribunal de Contas
em 2/6/81

Importância 2 591 000 \$ 00
+ 259 100 \$ 00

Registado na 8.º Repartição sob
o n.º 616/81

Designação:- "Universidade do Porto - Faculdade de Farmácia - Instalação de
dois ascensores e de dois montacargas"

Adjudicatário EME - M. Monteiro de Aguiar

Processo n.º

Enviado à 8.º
Ofício n.º 3106 AdG/81

por meio de
despacho do S. Estado do Orça-
mento de 9-9-1960.

Ministério das Obras Públicas

Direcção-Geral das Construções Escolares

Almeida
22.
24

Contrato número 11/81 para a execução da empreitada de "Universidade do Porto - Faculdade de Farmácia - Instalação de dois ascensores e de dois montacargas"

adjudicada a EME - M. Monteiro de Aguiar

pela quantia de 2 591 000\$00, que com a quantia de 259 100\$00 para trabalhos a mais e imprevistos, perfaz o total de 2 850 100\$00.-

Aos doze dias do mês de Maio de mil novecentos e oitenta e um, nesta cidade de Lisboa, na sede da Direcção-Geral das Construções Escolares, compareceram perante mim, Maria Luísa Rainha das Neves Santos, casada, Chefe de Secção,

na qualidade de oficial público, designado nos termos do ~~artigo 13º do Decreto-Lei nº. 211/79 de 12 de Julho~~ ~~artigo 13º do Decreto-Lei nº. 211/79 de 12 de Julho~~ ~~artigo 13º do Decreto-Lei nº. 211/79 de 12 de Julho~~ número um do Artigo 13º. do Decreto-Lei nº. 211/79 de 12 de Julho ~~artigo 13º do Decreto-Lei nº. 211/79 de 12 de Julho~~ por despacho ministerial de vinte e cinco de Setembro de mil novecentos e setenta e nove como primeiro outorgante e em representação do Estado, o Subdirector-Geral, Engenheiro Rogério Leão de Almeida,-

/ipa.

Artigo décimo quarto
que para o efeito foi designado ao abrigo do disposto no ~~parágrafo segundo do artigo décimo quinta~~
~~do regulamento disciplinar~~ no despacho de dezasseis de Março de mil novecen-
tos e oitenta e um que aprovou a correspondente minuta, e como segundo outorgante,
EME - M. Monteiro de Aguiar, com sede na Rua de Entreparedes, 7, 1º., no Porto
e que neste acto se fez representar pelo proprietário Sr. Manuel Monteiro de Aguiar,

U. PORTO

arquivo
central

peças cujas identidades foram legalmente reconhecidas, se lavra o presente termo do contrato
para execução dos trabalhos atrás referidos e após concurso limitado
realizado no dia vinte e três de Janeiro de mil novecentos e oitenta e um
e de harmonia com o despacho de dezasseis de Março de mil novecentos e
oitenta e um do Senhor Subdirector-Geral.-

O presente contrato compreende as condições seguintes:

ARTIGO PRIMEIRO:— Na execução dos trabalhos que constituem o objecto deste contrato
e em todos os actos que lhe digam respeito o adjudicatário obriga-se a cumprir o disposto no
respectivo caderno de encargos, que fica fazendo parte integrante deste contrato.

ARTIGO SEGUNDO:— Os trabalhos constantes do presente contrato deverão iniciar-se den-
tro de oito dias, contados a partir da data da consignação e estar concluídos no prazo de
210 dias, contados a partir da mesma data.-

Foi pago o imposto de selo
por meio de guia no abrigo do
despacho do S. Estado do Orça-
mento de 9-9-80.

luis

M. Luis
21. 11. 80

A assinatura do adjudicatário no prazo de 30 dias, contados a partir da data da assinatura deste contrato,
produzida sob o selo do Diretor do Departamento de Obras Públicas.

- O prazo de garantia é de dois anos,-
contados a partir da data da recepção provisória.

- ARTIGO TERCEIRO: - Em toda a execução da obra vigorarão os salários mínimos, côn-
stantes da tabela oficialmente em vigor.-

ARTIGO QUARTO: - O encargo total deste contrato é de 2 850 000\$, o qual será
custeado na sua totalidade pela dotação inscrita no orçamento em vigor para o
corrente ano de 1981. No encargo total deste contrato está incluída a quantia
de 259 000\$ para trabalhos a mais e imprevistos.-

ARTIGO QUINTO: - A empreitada será executada por preço global, fazendo-
-se o pagamento em prestações variáveis em função das quantidades de trabalho
periódico executadas.-

- Pelo adjudicatário foi declarado que aceita o presente contrato com todas as suas condições,

de que tem inteiro e perfeito conhecimento e a cujo cumprimento se obriga por sua pessoa e bens presentes e futuros, perante o Juízo da Comarca de Lisboa, com renúncia de quaisquer direitos em contrário.

Neste acto foi verificado que o adjudicatário constituía depósito definitivo na quantia de 129 550\$00 correspondente a 5% do valor da adjudicação efectuado por garantia bancária na importância acima citada prestada pelo Banco Português do Atlântico, com sede social no Porto, a qual serve para garantir o integral cumprimento deste contrato.-

O adjudicatário apresentou documento comprovativo de ter efectuado no concelho do Porto, 5º. Bairro, em 22.1.81, o pagamento da quantia de 52 464\$00, total, Grupo B, relativo à Contribuição Industrial, liquidação provisória, referente ao ano de 1980, conforme consta do conhecimento nº.1375.-

O presente termo do contrato está escrito em três meias-folhas de papel de vinte e cinco linhas, seladas cada uma com uma estampilha fiscal de ³⁰~~quince~~ escudos, que pelos outorgantes vão rubricadas à excepção da última por conter as assinaturas.

Foi pago o selo devido na importância de 8 550\$00, conforme guia Recibo do Esta-

Foi pago o imposto de selo
por meio de guia ao abrigo do
despacho do S. Estado do Orça-
mento de 9.9.980.

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS
181AM 25
REPARTIÇÃO DE FINANÇAS
REPARTIÇÃO DE FINANÇAS

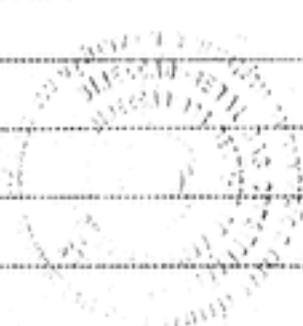
do nº.7/81 de 20.3.81, efectuado na Repartição de Finanças do Porto, 4.ª Secção,
em 2.4.81, e guia R.E.nº.106/81 de 24.4.81 pelo papel selado.-

São ainda devidos emolumentos pelo «Visto» do Tribunal de Contas, que serão satisfeitos
nos termos ~~do nº. 6, do Decreto-Lei nº. 556/73 de 14.7.73~~ dos Decretos-
-Lei nºs.667/76 e 296/77.-

Ao presente contrato aplicam-se as disposições do Decreto-Lei nº.447/75, de
20.8, dentro da vigência que lhe confere o Decreto-Lei nº.584/80 de 31.12.- -

Foram de tudo testemunhas presentes, Ilda Miranda Pereira Pinto Ângelo, casada,
segundo oficial e Idalina dos Anjos Ribeiro de Sá, viúva, escriturário-dactiló-
grafo de 1.ª classe, ambos funcionários desta Direcção-Geral, os quais com as
partes outorgantes vão assinar o presente contrato, celebrado perante mim que o
fiz escrever e também assino, depois de a todos ter sido lido em voz alta.- - -

Rozário Lopes Almeida
[assinatura]
Ilda Miranda Pereira Pinto Ângelo
Idalina dos Anjos Ribeiro de Sá
Jaria Luísa Pinto e Aires Louçã



TRIBUNAL DE CONTAS
 DIREÇÃO - GERAL
 51407 29. MAI 81
 1ª REPARTIÇÃO

TRIBUNAL DE CONTAS
VISTADO
 2 JUN. 81

U. PORTO

arquivo central

SERVIÇO DO VISTO
 EMOLUMENTOS DEVIDOS
 (Art. 5º da Tab.º 30000 de 1976)
 35.251,00 de 13.º de Dec. Lei
 867/76, e Dec. Lei 256/77.
 - PARA O ESTADO 285,400
 - PARA O COFRE
 DOT. DE CONTAS 2850,400
TOTAL 3135,800

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

SPB 12/14/18
 R1471 00101 1 3439/1
 A despesa de que trata o presente documento tem cobertura
 no Cap 50 Art.º 02 N.º 02 AN.º 09, do
 Orçamento em vigor, por Est. 2.860/00000
 2/2/1981
 Confirma,
[Handwritten signature]



P/CONNECT.º À CEN.
23/3

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO
Secção de Contratos

26/3/81
A. Sousa

A

EME - M. Monteiro de Aguiar
Rua de Entreparedes, 7º 1º.
4000 PORTO

C/Aviso Recepção

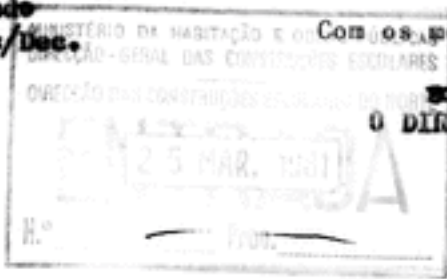
Seu referência: Sua comunicação de: Nossa referência: Praça de Alameda, 17-1799 Lisboa - Codes
N.º 1993 Tel. 80 43 91 15
24.MAR.1981

ASSUNTO: "Universidade de Porto - Faculdade de Farmácia -
- Instalação de 2 ascensores e de 2 montacargas"

A fim de ser elaborado o contrato da empreitada em epígrafe
adjudicada a Vs. Ex.ªs. por despacho de 16.3.81
no valor de Esc:- 2 591 000,00, torna-se necessário o envio a esta
Repartição, dos elementos abaixo designados, no prazo máximo de 8 dias:

- Guia (duplicado) comprovativa do depósito definitivo de 5% de Esc: 129 550,00 para garantia do contrato (esta guia é passada mediante modelo que se junta) ou garantia bancária de igual valor.-----
- Guia de Receita do Estado para efeito do pagamento do imposto do selo de Esc: 8 550,00 devido pelo contrato a celebrar, Logo que a guia se encontre liquidada deverá o respectivo duplicado ser devolvido a esta Repartição.-----
- Declaração de que se sujeita à tabela dos salários mínimo em vigor.-----
- Declaração com assinatura reconhecida donde conste que não está em dívida à Fazenda Nacional por contribuições e impostos liquidados nos últimos 3 anos.-----
- Documento comprovativo do pagamento da Contribuição Industrial respeitante ao ano findo.-----
- Nome, estado e residência da pessoa que representa a firma na assinatura do contrato, bem como o número do B.I. data, prazo de validade e Arquivo de Identificação que o forneceu.-----
- Número, classe e categoria de Alvará do empreiteiro.-----

Nota: Autorizado
acordo c/Dec.
447/75.



Com os melhores cumprimentos
O DIRECTOR DOS SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO

Carlos Vieira Costa

11
Anexo: modelo de Guia
/ipa. Guia E.B.7/81

FACULDADE DE FARMACIA

EMPREGADA DE ASCENSORES E MONTA CANGAS

REUNIAO NA CEM EM 8.7.81

14/7/81
Aspirar este documento

PRESENTE

- ANO. VICTOR COELHO (CEM)
- ENG. MULHA (CEM)
- ENG. TEC. CONTINHO (CEM)
- SR. JOAO AGUIAR (REPRESENTANTE ^{da} EMPREGADORA)

MONTA CANGAS B

- PASSAMOS A TER ENTREGAS DE LADOS OPOSTOS. O EMPREGADORA, ~~no~~ ^{no proximo} DIA 17, APRESENTARÁ O PROJECTO RESPECTIVO ANEXANDO O DIFERENCIAL DE PREÇO RELATIVO AO NOVO TIPO DE ENTRADAS.

2. MONTA CANGAS A

- O PROJECTO SERÁ ENTREGUE NO ^{proximo} DIA 17. SERÃO APRESENTADAS SOLUÇÕES PARA RESGUARDO ^{METALICO} DOS BOTOES DE MANOBA, ~~de~~ ^{das} PONTAS DE GUILHOTINA, NO 12 PISO, BEM COMO O CUSTO DOS RESPECTIVOS TRABALHOS, QUE SERÃO EXECUTADOS DE MODO A GARANTIR ~~estabilidade~~ ESTABILIDADE.

3. DIVERSOS

CASAS ^{das} MÁQUINAS - O PORMENOR DAS ESCADAS (DESENHO) SERÁ ENTREGUE NO DIA 17, BEM COMO ~~o~~ LOCAL DO PORTIL E CARGA A SUPORTAR.

PRAZO - O EMPREGADORA COMPROMETE-SE A ENTREGAR OS DOIS ELEVADORES ATÉ AO FIM DO PRAZO CONTRATUAL, ADMITINDO-SE PORÉM O CASO DE PRAZO PARA EXECUÇÃO DA MONTA-CANGAS

Car. 8.7.81

EME

M. MONTEIRO DE AGUIAR

ENGENHEIRO TÉCNICO

ASCENSORES E MONTA-CARGAS * MECÂNICA E ELECTRICIDADE * REPRESENTAÇÕES

RUA DE ENTREparedes, 7-1.º
TELEFONE, 214812
PORTO - PORTUGAL
TELEGRAMAS: EMAGUIAR

ENTREGUE A 7.7.81

Cont

nl rep.

nl rep. MM/8

PORTO, 8 de Junho de 1981

MEMORANDO

ASSUNTO: ASCENSORES PARA A FACULDADE DE FARMÁCIA

A caixa do Ascensor Nº 1 ficou livre, por parte da construção, de modo a poder iniciar-se a montagem de guias, em 13 de Maio de 1981.

A caixa do Ascensor Nº 2 ficou livre, da construção civil, em 4 de Junho de 1981.

No Monta-Cargas (pequeno) interno não há condições de construção civil para se poder proceder ao estudo definitivo e consequente montagem.

● 7.7.81

- NESTA DATA VERIFICA-
-SE P' OS TRAB. DE CONST.
CIVIL NA(S) CABAC(S) DAS MAP(S)
NÃO SE ENCONTRAM INICIADOS.
- OS MONTA CARGAS
SERÃO AMANHÃ DEFINIDOS
EM REUNIÃO C/O ANP.V. GEMO

De V^{os} Ex^{as}

ATENTAMENTE

Manuel Monteiro de Aguiar



ASCENSORES E MONTA-CARGAS HÄVEMEIER & SANDER-ALEMANHA

Exm^o. Senhor
Chefe da Repartição dos Serviços
Administrativos da Direcção-Geral das
Construções Escolares
LISBOA

OFICIO

2507

23.4.81

3049

11. MAI 1981

"Universidade do Porto - Faculdade de Farmácia - Instalação
de dois ascensores e de dois montacargas"

Junto se devolve a V.Exa. o exemplar do contrato da empreitada
em epígrafe, devidamente assinado pelo adjudicatário - ENE-M. Monteiro de Aguiar.

Remete-se também 2 exemplares da guia n^o. 106/81 de esci-
840\$00, comprovativa do pagamento de imposto de selo devido ao Tribunal de Contas.

Com os melhores cumprimentos.

O Engenheiro Director,

(Júlio Amaral de Carvalho)

DP.





MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Direcção-Geral das Construções Escolares

Repartição dos Serviços Administrativos

Ano económico de 1981

Guia n. 146/81

Cofre

Esc. 840500

Receita do Estado

Vai por M. Monteiro de Aguiar, com sede na Rua de Entreparedes, 7, 1.º., no Porto Contribuinte n.º 800265653

entregar (a) no cofre do Tesouro em
na Tesouraria da Fazenda Publica

e em conformidade com o artigo 4.º do Decreto com força de lei n.º 13872, de 1 de Julho de 1927, e artigo 2.º do Decreto com força de lei n.º 14908, de 18 de Janeiro de 1978, a quantia de **oitocentos e quarenta escudos** - - - - -

proveniente (d) de imposto de sale correspondente ao papel salado devido pelo contrato da emp.ª "Univ. Porto-Facul. Juridica-Inst.ª 2 ascensores e 2 montanhas" que deverá ser escriturada como segue. (28 sales de 16 escudos cada)

Capitulo	Grupo	Artigo	Descrição orçamental	Importancia
02			Impostos Indirectos	
	03		Outros	
		02	Imposto de sale	840500

8 MAIO 1981

SECRETARIA DE FINANÇAS
PORTO
1981

Lisboa, em 24 de Abril de 1981

Assinatura do Proponente

Assinatura do Recebedor

O DIRECTOR DOS SERVIÇOS

Carlos Vieira Costa

(A preencher pelos CTT)

41

RECIBO 1552

Registro n.º

Categoria

Operações acessórias

A cobrar

Por avião - Não

Empregado.

(A preencher pelo público) (a)

Destinatário *ERE - M. Monteiro*
de Aguiar

Morada *Rua de Antefasdes*
7-1º

Porto

(a) Facultativo.

ac arquivo central

À Firma

EME- N. Monteiro de Aguiar, com sede na
Rua de Entreparedes, 7-19
4000 PORTO

Registado

OFICIO

2892

6 MAI 1931

"Universidade do Porto -Faculdade de Farmácia -Instalação
de dois ascensores e de dois montacargas"

A fim de ser assinado o contrato da empreitada em epígrafe,
deve V.Sas. comparecer nesta Direcção até ao dia 8 do corrente mês impre-
terivelmente.

Envia-se a guia de receita do Estado nº. 106/81 de esc:-840\$00
para pagamento do imposto do selo a qual deve ser entregue por V.Sas.
a quando da assinatura do contrato.

Com os melhores cumprimentos.

o Engenheiro Director,

(Júlio Amaral de Carvalho)

Jianz

DP/.

RB



MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
 DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO
 REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
 Secção de Contratos

4/5/81
 Leontina
 L

Exm^o. Senhor

Director das Construções
 Escolares do Norte
 Rua Júlio Dinis, 826, 4^o.

4000 PORTO

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

Praça de Alameda, 12-1799 Lisboa-Codex

CONTRATAÇÃO

N.º 2507

Telef. 80 45 91/5

ASSUNTO:

28.ABR.1981

"Universidade do Porto - Faculdade de Farmácia - Instalação de dois ascensores e de dois montacargas"

Junto envio a V.Ex^a a fim de ser ~~rehabilitado~~ assinado pelo empreiteiro, um exemplar do contrato relativo à empreitada em epígrafe, o qual deverá ser devolvido a esta Repartição no prazo máximo de 5 dias, a contar desta data, acompanhado do ~~recepção~~ ^{duplicação} do da guia Receita do Estado n.º.106/81 comprovativa da efectivação do seu pagamento.

Com os melhores cumprimentos.

~~SECRETARIA DE SECÇÃO~~



DIRECTOR DOS SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO,

Carlos Vieira Costa

Anexo: 1 contrato

~~1 passaporte~~

1 guia R.E.106/81

/ipa.

H.3 481

[Handwritten signature]

AUTO DE CONSIGNAÇÃO DE TRABALHOS nos termos do D.L. 447/75 de 20 de Agosto dentro da vigência que lhe confere o Dec.Lei nº. 584/80 de 31 de Dezembro.

No dia 23..... de Março..... de mil novecentos e oitenta e um no local onde devem ser executados os trabalhos que constituem* Empreitada de Universidade do Porto - Faculdade de Farmácia - Instalação de dois ascensores e de dois montes cargas adjudicada a S.M.E. - M. Monseiro de Aguiar por despacho de Exmº Engº Subdirector-Geral de denaseis de Março..... de mil novecentos e oitenta e um compareceram o Engenheiro Técnico - José Luís de Oliveira Coutinho

e o representante do adjudicatário dos referidos trabalhos. Foram entregues ao adjudicatário cópias das peças escritas e desenhadas a que se refere** empreitada..... e prestadas as necessárias e convenientes indicações para ficarem bem definidas as condições em que os trabalhos devem ser realizados.

Neste acto reconheceu-se que tudo estava de harmonia com as cláusulas contratuais a segundo o projecto.

Pelo representante do adjudicatário foi declarado que aceitava e reconhecia como inteiramente exactos os mencionados resultados dos quais se concluiu: tudo estar conforme

Por o Engenheiro Técnico - José Luís de Oliveira Coutinho como representante do dono da obra foi declarado que aceitava as conclusões e fazia a consignação dos respectivos trabalhos, nos termos e para os efeitos do disposto no Decreto-Lei n.º 447/75, de 20 de Agosto.

Neste acto foi apresentado pelo adjudicatário o certificado do seguro do pessoal, pela apólice n.º 22084..... da Companhia de Seguros "Confiança".....

E não havendo mais nada a tratar, foi dada por finda a consignação e lavrado o presente auto que depois de lido em voz alta e julgado conforme, vai ser assinado pelos que intervieram neste acto.

José Luís de Oliveira Coutinho
[Handwritten signature]

*a empreitada ou o fornecimento

**Departamento Regional

M. 23
3/87

6.4.81

Registado

À firma
L.M.E.-Monteiro de Aguiar
Rua Entreparedes, 7-19 S-3
4000 PORTO

Ofício n.º **1909** PORTO - Rua João Dinis, 826-4.º
19. MAR 1981

ASSUNTO: "Empreitada de: Universidade do Porto-Faculdade de Farmácia-
Instalação de dois ascensores e de dois monta cargas"

Para conhecimento de V. Sa.(s) e devidos efeitos, comunico que por despacho ministerial de 16.3.81, foi aprovada a sua proposta na importância de Esc. 2 591 000\$00

para a execução das obras em epígrafe.

~~Juntos se os orçamentos referentes às mesmas obras.~~

ATENÇÃO: Ficam V.Sas. avisados de que, em obediência ao que estipula a alínea b), do nº. 1, do artº. 2º do Decreto-Lei nº. 447/75, de 20 de Agosto, os trabalhos deverão ter início no prazo máximo de 5 dias a partir desta data.

A BEM DA NAÇÃO
O ENGENHEIRO-DIRECTOR,
(Lúcio de Montenegro)
~~DP/~~
(Júlio Amaral de Carvalho)



MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
 DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

*Col
 2.2.81
 10/10*

447/75

AUTORIZO
 Em 16/3/1981
 O SUBDIRECTOR-GERAL
R. Leão de Almeida
 R. Leão de Almeida

18/3/81
Plano de
Electronica
Aqueductum
Alamo
Com 27.3.81

SECÇÃO DE EXPEDIENTE GERAL E ARQUIVO	
ENVIADA FOTOCÓPIAS	
A 4W 2.178	
12/3/81	<i>4/9</i>

PROPOSTA N.º 039 /CEN

Porto, 22 JAN 1981

ASSUNTO: "Empreitada de -Universidade do Porto-Faculdade de Farmácia -
 Instalação de dois ascensores e de dois monta cargas"

- Cop.º 50 Div. 02. C.E. 02. 4109 - 2 850 100\$00

Por ser necessário e urgente realizar os trabalhos que constituem a empreitada em epígrafe, foi elaborado o respectivo projecto no valor de 2 943 500\$00 que me permito submeter à aprovação de V.Exa.

Na persuasão de que o referido projecto mereça aprovação, promoveu esta Direcção, nos termos do disposto na alinea a) do nº. 1 do artº. 5º do Decreto-Lei nº. 211/79 de 12 de Julho, a abertura de um concurso limitado entre casas da especialidade de comprovada idoneidade e capacidade técnica, para adjudicação da empreitada, com prazo de execução de 210 dias.

Foram convidados:

*Leyri
 17/3/81*

Efacec
EME-M.Monteiro de Aguiar
Pinto & Cruz,Lda
OTIS-Ascensores,

tendo sido apresentadas as seguintes propostas:

EME-M.Monteiro de Aguiar ----- 2 591 000\$00
Pinto & Cruz,Lda ----- 3 041 000\$00.

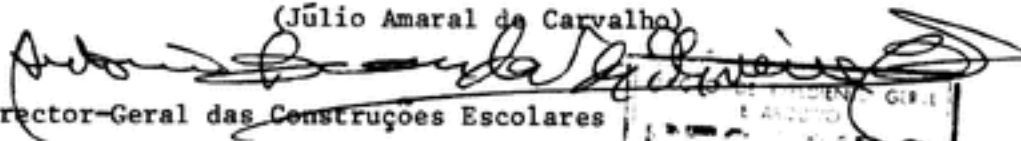
Da análise das referidas propostas, afigura-se que a firma E.M.E.-M.Monteiro de Aguiar, no valor de 2 591 000\$00, é a mais vantajosa para os interesses do Estado, pois é inferior ao preço-base, comprometendo-se a concorrente a cumprir o estipulado no caderno de encargos, tendo já demonstrado noutras obras por si efectuadas, possuir qualidades que garantem a boa execução da empreitada.

Nestes termos, sugere-se que a adjudicação seja feita a E.M.E.-M.Monteiro de Aguiar, pela importância de 2 591 000\$00 mediante a celebração de contrato escrito, nos termos do Decreto-Lei atrás citado, com a aplicação do Decreto-Lei nº. 447/75 de 20 de Agosto, dentro da vigência que lhe confere o Decreto-Lei nº.584/80 de 31 de Dezembro.

O presente encargo de esc:- 2 591 000\$00 + 259 100\$00 (destinado a trabalhos a mais e imprevistos) = 2 850 100\$00, tem cabimento nas disponibilidades da rubrica orçamental em referência.

o Engenheiro Director,

(Júlio Amaral de Carvalho)

Exmº. Senhor 
Engenheiro Director-Geral das Construções Escolares
LISBOA

MP/DP.

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE
- 215 -
SECCAO ESPECIAL
Liv. 1
P.º N.º 85.1216

SECCAO DE EXPEDIENTE GER. I
E ARQUIVO
RECEBIDO
2 MAR. 1981
RECLUIDO

RECEBIDO
13 MAR. 1981
RECLUIDO

9 3 11 91

17 12 02 71 05

5833 12/14/81 4700 of 2.817.100 02

1	12	14	81	4700	of	2.817.100	02
2							
3							
4							
5							
6							
7							
8							
9							
10							
11							
12							
13							
14							
15							

2.817.100 02

30/1/81 6 3 2/81

Cabimenter *Speici* *ueg*

Cabimenter 3459

U. PORTO

arquivo central

MINISTERIO DA SAUDE E OBRAS PUBLICAS
 DIRECCAO DE SERVIÇOS EDUCACIONAIS ESCOLARES
 DIRECCAO DE SERVIÇOS DE APOIO ESCOLAR

18 MAR. 1981

N.º _____

Proc. _____

26-3-81

25/3/81

Ass. chefe M. Coelho
A. Chaves

EME

M. MONTEIRO DE AGUIAR
ENGENHEIRO TÉCNICO

ASCENSORES E MONTA-CARGAS * MECÂNICA E ELECTRICIDADE * REPRESENTAÇÕES

RUA DE ENTREPREDES, 7-1.º
TELEFONE, 314813
PORTO - PORTUGAL
TELEGRAMAS: EMAGUIAR

Exmº

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES - DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

Rua Julio Diniz, 826-4º

P O R T O

Rece. 26/3/81
Com. 30.3.81

of. rep.

of. rep. JJ/.

PORTO, 23 de Março de 1981

ASSUNTO: "EMPREITADA DE: UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE FARMÁCIA - INSTALAÇÃO DE DOIS ASCENSORES E DE DOIS MONTA-CARGAS"

Exmº Senhor Engrº Director:

Serve a presente para acusar a recepção do presado officio de V. Exªs. Nº 1909, de 19 do corrente, informando ter sido aprovada a minha proposta em epigrafe, pelo valor de ESC: 2.591.000\$00, que muito agradeço.

Entretanto, informo V. Exªs. que os trabalhos já foram iniciados com a elaboração dos planos de montagem, e preparação dos trabalhos preliminares de construção civil junto do Construtor.

Com os meus melhores cumprimentos, subscrevo-me com elevada estima e consideração.

De V. Exªs.

ATENTAMENTE

M. Monteiro de Aguiar

MINISTÉRIO DA INSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

ENTRADA
24 MAR. 1981

N.º _____ Proc. _____

[Handwritten signature]



ASCENSORES E MONTA-CARGAS HAVEMEIER & SANDER-ALMANHA

U. PORTO

PROPOSTA

039

[Handwritten signature]

arquivo
central

29 JAN. 1981

"Empreitada de -Universidade do Porto-Faculdade de Farmácia -
Instalação de dois ascensores e de dois monta cargas"

- 2 850 100\$00

Por ser necessário e urgente realizar os trabalhos que constituem a empreitada em epígrafe, foi elaborado o respectivo projecto no valor de 2 943 500\$00 que me permito submeter à aprovação de V.Exa.

Na persuasão de que o referido projecto mereça aprovação, promoveu esta Direcção, nos termos do disposto na alínea a) do nº. 1 do artº. 5º do Decreto-Lei nº. 211/79 de 12 de Julho, a abertura de um concurso limitado entre casas da especialidade de comprovada idoneidade e capacidade técnica, para adjudicação da empreitada, com prazo de execução de 210 dias.

Foram convidados:

Efacec

EME-M.Monteiro de Aguiar

Pinto & Cruz,Lda

OTIS-Ascensores,

tendo sido apresentadas as seguintes propostas:

EME-M.Monteiro de Aguiar	—————	2 591 000\$00
Pinto & Cruz,Lda	—————	3 041 000\$00.

Da análise das referidas propostas, afigura-se que a firma E.M.E.-M.Monteiro de Aguiar, no valor de 2 591 000\$00, é a mais vantajosa para os interesses do Estado, pois é inferior ao preço-base, comprometendo-se a concorrente a cumprir o estipulado no caderno de encargos, tendo já demonstrado noutras obras por si efectuadas, possuir qualidades que garantem a boa execução da empreitada.

Nestes termos, sugere-se que a adjudicação seja feita a E.M.E.-M.Monteiro de Aguiar, pela importância de 2 591 000\$00 mediante a celebração de contrato escrito, nos termos do Decreto-Lei atrás citado, com a aplicação do Decreto-Lei nº. 447/75 de 20 de Agosto, dentro da vigência que lhe confere o Decreto-Lei nº.584/80 de 31 de Dezembro.

O presente encargo de esc: - 2 591 000\$00 + 259 100\$00 (destinado a trabalhos a mais e imprevistos) = 2 850 100\$00, tem cabimento nas disponibilidades da rubrica orçamental em referência.

O Engenheiro Director,

(Júlio Amaral de Carvalho)

Exmº. Senhor

Engenheiro Director-Geral das Construções Escolares

LISBOA

MP/DP.

4202102 H.09
 Nº do cabimento
 Valor
 Data 12/16/18 2.850 100 00
 Nº do cabimento
 Valor
 Data 20/1 8.1 6 2.850 100 00
 Contabilidade

U. PORTO @ arquivo central

15-FS

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE FARMÁCIA
INSTALAÇÃO DE DOIS ASCENSORES E DE DOIS MONTA CARGAS

MEMÓRIA DESCRITIVA

O presente projecto tem por finalidade o fornecimento e montagem de dois ascensores para pessoas e de dois monta cargas, na Faculdade de Farmácia.

As características dos aparelhos foram determinadas atendendo a um certo número de factores, entre os quais se podem indicar:

- Situação e área local disponível
- Número de pavimentos servidos
- Principal função destinada aos aparelhos.

Os ascensores serão de comando colectivo-selectivo, à subida e à descida.

O acerto dos pisos das cabines dos ascensores e dos patamares deve ser o mais rigoroso possível, pelo que deverá ser adoptado o sistema de motor com duas velocidades.

As cabines dos ascensores serão metálicas, com altura aproximada de 2,10 metros.

As cabines serão revestidas interiormente com material termolaminado e os pavimentos revestidos a linóleo ou material equivalente. Os pavimentos possuirão soleira móvel.

Os monta cargas serão de comando automático simples, com sinalização sonora de chegada aos pisos e com cabines e portas de patamar em aço inoxidável.

Um dos monta cargas será instalado exteriormente.

Para os dois monta cargas prevê-se a execução das caixas com colocação de perfilados de ferro e paredes de materiais adequados.

As condições técnicas da obra descrevem-se nas Condições Especiais do Caderno de Encargos anexas a esta Memória.

Prevê-se a despesa de Esc. 2 943 500\$00, segundo o orçamento elaborado. **VISTO**

em 29/1/1981
O ENG. DIRECTOR

Porto, 5 Janeiro de 1981

O ENGENHEIRO-TECNICO DE 1ª CLASSE

José Luís de Oliveira Coutinho
(José Luís de Oliveira Coutinho)

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE FARMÁCIA

INSTALAÇÃO DE DOIS ASCENSORES E DE DOIS MONTA CARGAS

CONDIÇÕES ESPECIAIS DO CADERNO DE ENCARGOS

Artº. 1º. - Objecto da empreitada

Constitui objecto da empreitada o fornecimento e montagem na Faculdade de Farmácia de dois ascensores para pessoas e de dois monta cargas, obedecendo ao estipulado nas presentes condições especiais, ao Decreto-Lei nº 513/70 de 30 de Outubro e alterações introduzidas pelo Decreto Regulamentar nº. 13/80 de 16 de Maio e demais legislação em vigor.

1 - ASCENSORES

Artº. 2º. - Características de cada ascensor

- Nº. de passageiros: 8
- Nº. de pisos servidos: 4
- Carga máxima: 600 kg
- Serviço: 120 manobras/hora
- Acessos: 4 do mesmo lado
- Comando: colectivo-selectivo à subida e à descida
- Sinalização:
Nos patamares: Atendido-Subida-Descida-Posição de cabine
- Corrente eléctrica: Alternada trifásica, 220/380 V 50 HZ
- Velocidades: 1 m/s e 0,25 m/s
- Tolerância no acerto de paragem: \pm 15 mm
- Posição da máquina: Em cima, sobre a caixa
- Pára-Quedas: de acção progressiva
- Dimensões aproximadas:
 - da caixa: 2 metros de largura e 1,40 metros de profundidade.
 - da cabine: 1,40 metros de largura, 1,10 metros de profundidade e 2,10 metros de altura. Entrada 1 m x 1,98, sem porta.

Artº. 3º. - Portas de Patamar

As portas de patamar serão do tipo batente, semi-automático, construídas em chapa de aço, virada, com duas faces lisas e sem parafusos à vista. Abertura manualmente e fechamento automaticamente, sem pancadas, quando abandonadas a si próprias.

O puxador e a moldura do vidro serão de alumínio anodizado à cor natural.

Estas portas serão montadas em aros de chapa de aço polida e as fechaduras serão de funcionamento automático, com os respectivos encaixamentos.

Artº. 4º. - Máquinas de Tração

As máquinas de tração devem ser de funcionamento silencioso, sendo constituídas por um redutor do tipo de parafuso sem fim, em aço especial, de alta resistência e roda de coroa em bronze fosforoso, em banho de óleo, de construção fechada; roda de tração com gornes de perfil bem estudado para garantir uma boa aderência e grande duração dos cabos; o motor será de construção especial para elevadores, com grande binário e reduzida corrente de arranque e deve ser previsto para um mínimo de 120 arranques/hora.

Tanto o arranque como a paragem devem ser suaves.

Por parte da empreitada o fornecimento e montagem de placas de aglomerado de cortiça ou de material similar, de grande resistência à compressão, sobre as quais assentarão as máquinas.

Artº. 5º. - Cabines

As cabines serão de construção metálica, em chapa de aço, revestidas a termolaminado. As suas paredes serão protegidas junto ao rodapé, por cantoneiras de alumínio anodizado.

Os pavimentos, com soleira móvel, serão revestidos a linóleo ou equivalente.

A cabine comportará:

- 1 - Painel de comando em alumínio anodizado à cor natural, com:
 - 4 botões de andares
 - 1 botão de alarme
 - 1 botão de paragem
- 2 - Iluminação indirecta automática
- 3 - Rasgos para ventilação, convenientemente localizados
- 4 - Rampa móvel
- 5 - Roçadeiras móveis de alta precisão e funcionamento silencioso.

Artº. 6º. - Guias

As guias para as cabines serão em aço de perfil em T, de alta precisão, sendo os topos dos perfis munidos de encaixes.

A sua lubrificação será automática.

As guias dos contrapesos serão polidas, em aço de perfil T.

Artº. 7º. - Contrapesos

Os contrapesos serão formados por elementos de ferro fundido, equilibrando o peso da cabine e 50% da carga, podendo-se variar facilmente o seu peso pela adição ou subtração de elementos.

Artº. 8º. - Amortecedores

Serão de mola helicoidal com bases em ferro fundido, sendo colocados sob a cabine e sob o contrapeso. O comprimento dos cabos será determinado de modo a que, no caso dos interruptores de fim de curso não funcionarem, a cabine ou contrapeso encostem aos respectivos amortecedores antes que qualquer órgão móvel atinja a laje ou vigas, na parte superior.

Artº. 9º. - Cabos

Os cabos de suspensão serão em aço especial para serviço de ascensores. Não será permitida qualquer emenda nos cabos. O diâmetro da roda de tracção será, pelo menos, quarenta vezes superior ao diâmetro dos cabos.

Será previsto um dispositivo simples que, em caso de rotura ou de afrouxamento de um ou mais cabos, imobilize a cabine, cortando a corrente.

Em cada cabo, será afixada uma etiqueta metálica com as seguintes indicações:

- Diâmetro do cabo
- Carga de rotura
- Constituição do cabo
- Data de Montagem

Artº. 10º. - Dispositivo de travão

Será constituído por um servo-motor ou electro-íman, silencioso, actuando sempre que haja interrupção de corrente.

Artº. 11º. - Pára-quedas

Será instalado um pára-quedas de segurança, de frenagem progressiva, montado na cabine, que provocará a imobilização desta contra as guias, logo que sobre o pára-quedas actuar o sistema regulador de velocidade. O regulador de velocidade entrará em acção quando a velocidade da cabine na

descida for ultrapassada em 40% e terá incorporado um sistema que provoque o corte de corrente.

Artº. 12º. - Limitadores de curso

Serão montados robustos limitadores de fim de curso, superiores e inferiores, absolutamente independentes do circuito de manobra, os quais terão por finalidade cortar simultaneamente as três fases e fazer actuar os freios, mantendo no entanto a iluminação.

Artº. 13º. - Quadros de Manobra

Serão do tipo capsulado, em chapa de aço, com a espessura mínima de 1,5 mm. Incluirão um disjuntor com relés térmicos e electromagnéticos e com bobine de falta de tensão.

Os contactores, relés e demais dispositivos, devem ser silenciosos e da melhor qualidade.

Os circuitos auxiliares de comando serão alimentados com corrente rectificada.

Artº. 14º. - Alarme

Deverá existir para os ascensores um sinal sonoro de alarme, comandado por um botão na cabine e montado junto ao acesso do 1º. pavimento. A corrente eléctrica deverá ser fornecida por baterias de acumuladores, conforme o regulamento em vigor.

Artº. 15º. - Construção civil

Fazem parte da empreitada trabalhos de construção civil, como acabamentos e pinturas, maciços para assentamento das máquinas, abertura e tapamento de furos e roços, bem como a pintura definitiva das portas de patamar e eventuais isolamentos acústicos dos locais das máquinas. Pertence, ainda, à empreitada a eventual colocação de andaimes na caixa dos aparelhos elevadores, protecção desta durante a montagem e o içar de todo o equipamento para o local definitivo.

§ único - As furações na laje de pavimento da casa das máquinas já se encontram feitas. Competirá ao adjudicatário proceder aos ajustes necessários, de acordo com o equipamento a instalar.

2 - MONTA CARGAS A e B

Artº. 16º. - Características do monta cargas A

- Carga útil: 50 kg
- Nº. de pisos servidos: 2
- Nº. de portas de patamar: 2
- Velocidade: 0,4 m/s

- Serviço: 60 manobras/hora
- Acessos: Dois de lados opostos
- Sinalização: Sonora de chegada ao piso
- Comando: Automático simples
- Dimensões aproximadas:

Da caixa - 0,50 m de largura e 0,80 m de profundidade.

Da cabine - 0,40 m de largura, 0,50 m de profundidade e 0,50 m de altura.

- Posição da máquina: superior
- Curso aproximado: 6,50 metros.

Artº. 17º. - Portas de patamar

Serão do tipo guilhotina e em chapa de aço inoxidável.

Artº. 18º. - Cabine

Será em aço inoxidável e sem porta.

Artº. 19º. - Restantes componentes do monta cargas A

No respeitante a máquina de tracção, guias, contrapesos, amortecedores, cabos, quadro de manobra, etc., aplicar-se-á o já disposto para os ascensores, em tudo o que lhe for aplicável.

Artº. 20º. - Construção civil

Compete ao adjudicatário a execução da caixa do monta cargas A, prevendo-se para o efeito a colocação de perfilados de ferro galvanizado, com pintura em tinta adequada para exterior aplicada sobre primário anti-corrosivo e de cor a escolher pela Fiscalização. Os perfilados serão assentes em maciços ou placa de betão e devidamente fixados à parede do edifício.

As paredes da caixa serão executadas em vidro aramado. No entanto, do acesso do 1º piso até ao paragem, as paredes serão em chapa zincada.

A cobertura da caixa será executada em chapa zincada e o pavimento da casa das máquinas em chapa de ferro galvanizada.

Compete igualmente ao adjudicatário a execução da abertura para acesso à casa das máquinas, bem como a respectiva porta e meios adequados para o mesmo acesso.

§ único - Antes de qualquer execução e no prazo de quinze dias a contar da adjudicação, deverá o empreiteiro submeter à apreciação da Fiscalização desenho(s) elucidativo(s) da execução da caixa do monta cargas A acompanhado(s) de memória descritiva,

Artº. 21º. - Características do monta cargas B

- Carga útil: 50 kg
- Nº. de pisos servidos: 2
- Nº. de portas de patamar: 2
- Velocidade: 0,4 m/s
- Serviço: 60 manobras/hora
- Acessos: dois do mesmo lado
- Sinalização: Sonora de chegada ao piso
- Comando: Automático simples
- Posição da máquina: Superior
- Curso aproximado: 3,00 metros
- Dimensões aproximadas:

Da caixa: 0,90 m de largura e 0,80 m de profundidade

Da cabine: 0,80 m de largura, 0,50 m de profundidade e 0,50 m de altura

Artº. 22º. - Especificação dos componentes do monta cargas B

No respeitante a portas de patamar, cabine, máquina de tracção, guias, contrapesos, amortecedores, cabos, quadro de manobras, etc., aplicar-se-á o já disposto para os ascensores e monta cargas A em tudo o que lhe for aplicável.

Artº. 23º. - Construção civil

Compete ao adjudicatário a execução da caixa do monta cargas B, prevendo-se para o efeito a colocação de perfilados. As paredes serão em painéis de rede metálica de malha quadrada. Faz parte da empreitada a execução de meios de acesso à casa das máquinas.

Artº. 24º. - Experiências

As experiências de recepção serão as seguintes:

- 1ª. - 20 subidas em plena carga e 20 descidas em vazio, consecutivas.
- 2ª. - Verificação do bom e silencioso funcionamento.
- 3ª. - Verificação das velocidades de arranque e de paragem.
- 4ª. - Verificação da corrente de arranque e da corrente de plena carga, que não poderão exceder 10% dos valores indicados na proposta.
- 5ª. - No caso de aquecimento excessivo ou de mau funcionamento de qualquer órgão ou de paragem ou arranque demasiado bruscos, terá o adjudicatário de substituir o órgão ou órgãos defeituosos, sendo contudo permitida, em certos casos,

a sua reparação, com prévio acordo da Fiscalização da obra.

Artº. 25º. - Garantia

É exigida a garantia de dois anos, contados da data da recepção provisória, contra qualquer defeito de fabrico ou de montagem, obrigando-se o empreiteiro à substituição gratuita de todas as peças que, neste lapso de tempo, se inutilizem ou cujo desgaste não seja justificado pelo uso.

Os concorrentes, na sua proposta, deverão apresentar as condições para a conservação dos aparelhos elevadores, correspondentes a dois anos.

O valor total da proposta já incluirá a conservação por dois anos.

Artº. 26º. - Diversos

1 - O adjudicatário é responsável por todos os danos provocados com a montagem dos aparelhos ou execução das caixas, obrigando-se a repor pavimentos, paredes ou tectos, que se danifiquem no decorrer dos trabalhos.

2 - Não obstante todos os artigos constantes do presente Caderno de Encargos, o adjudicatário é responsável pelo bom funcionamento de todos os órgãos ou dispositivos que compõe os aparelhos, não podendo a sua má interpretação justificar deficiências de funcionamento.

3 - No seu próprio interesse, os concorrentes deverão inteirar-se das condições de trabalho no local. Qualquer reclamação, a verificar-se, será julgada improcedente.

Artº. 27º. - Licenciamento dos aparelhos

O empreiteiro é obrigado a licenciar os aparelhos e a apresentar o projecto respectivo perante a Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, só se considerando os trabalhos concluídos depois da vistoria e aprovação da referida entidade.

Artº. 28º. - Omissões do Caderno de Encargos

1 - Em todos os casos omissos neste Caderno de Encargos e sempre que surjam dúvidas, compete à Fiscalização da obra a sua resolução.

2 - A obra será executada segundo as boas regras da arte, sendo entregue completa e pronta a funcionar.

Artº. 29º. - Preços unitários e memória descritiva

É obrigatória no acto do concurso a apresentação dos preços unitários que serviram de base à elaboração da proposta.

Igualmente é obrigatória a apresentação de uma memória descritiva dos materiais a aplicar, preferivelmente acompanhada de catálogos.

Artº. 30º. - Prazo de execução

O prazo de execução é de 210 dias.

Artº. 31º. - Tipo de empreitada

A empreitada será executada por preço global.

Artº. 32º. - Revisão de preços

A revisão de preços será regulada pelas disposições do Decreto-Lei nº. 273-B/75 de 3 de Junho.

A fórmula de revisão que permite calcular os coeficientes de actualização será:

$$C_t = 0,35 \frac{S_t}{S_0} + 0,45 \frac{M'_t}{M'_0} + 0,05 \frac{M''_t}{M''_0} + 0,15$$

em que as letras S e M que nela figuram, representam os índices ponderados dos custos de mão de obra e de materiais que, para o efeito são publicados, periodicamente, no Diário da República, e tem o seguinte significado:

S - Salários

M' - Aço em chapa

M'' - Fio de cobre nú.

Porto, 5 de Janeiro de 1981

O ENGENHEIRO-TÉCNICO DE 1.ª CLASSE

José Luís de Oliveira Coutinho
(José Luís de Oliveira Coutinho)

OC/GL.

VISTO

em 29/1/81

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões, Superfícies Volumes e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
<p>UNIVERSIDADE DO PORTO FACULDADE DE FARMÁCIA INSTALAÇÃO DE DOIS ASCENSORES E DE DOIS MONTA CARGAS</p>								
<p>1 - ASCENSORES Art.º. 1.º.- Máquinas de Tracção</p>								
<p>- Fornecimento e montagem de máquina de tracção constituída por um reductor de tipo parafuso sem fim, em aço especial, e roda de corôa em bronze fosforoso, em banho de óleo, de construção fechada; roda de tracção com gornes de perfil bem estudado; motor montado por flange, com grande binário e reduzida corrente de arranque, devendo estar previsto para o mínimo de 120 arranques por hora</p>								
						2	317250\$	634 500\$00
<p>Art.º. 2.º.- Guias</p>								
<p>- Fornecimento e montagem de guias de ferro T para cabine e contrapesos, peças de fixação e sapatas</p>								
						8	38000\$	304 000\$00
<p>Art.º. 3.º.- Cabines</p>								
<p>- Fornecimento e montagem de cabine completa conforme as condições especiais</p>								
						2	175000\$	350 000\$00

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	Nº de partes iguais	Dimensões			Extensões, Superfícies Volumes e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
Artº.4º.- <u>Portas de Patamar</u> -Fornecimento e montagem de portas de patamar conforme as condições especiais.	8					8	22500\$	180 000\$00
Artº.5º.- <u>Contrapesos</u> - Fornecimento e montagem de contrapesos de ferro fundido e hastes de aço macio.	2					2	58500\$	117 000\$00
Artº.6º.- <u>Cabos</u> -Fornecimento e montagem de cabos de suspensão e peças de ligação do cabo à cabine.	8					8	8500\$	68 000\$00
Artº.7º.- <u>Quadros Eléctricos</u> -Fornecimento e montagem de quadro geral de comando, tipo capsulado, respectivos contactores, relés, etc.	2					2	68000\$	136 000\$00
Artº.8º.- <u>Limitadores de Velocidade</u> - Fornecimento e montagem de limitadores de velocidade.	2					2	18000\$	36 000\$00
Artº.9º.- <u>Amortecedores</u> - Fornecimento e montagem de amortecedores completos, incluindo molas de aço, e sapatas de ferro fundido.	6						5000\$	30 000\$00

Designação dos trabalhos	Nº de partes iguais	Dimensões			Extensões, Superfícies Volumes e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão de obra	Materiais e Mão-de-obra
<p>Artº.10º.-Instalação Eléctrica e Sinalização - Fornecimento e montagem da instalação eléctrica, incluindo alarme, iluminação, etc.</p>	2					2	72000\$	144 000\$00
<p>Artº.11º.-Construção Civil - Trabalhos de construção civil inerentes à montagem de todo o equipamento atrás citado, incluindo mactos para assentamento das máquinas, furações, rasgos, pinturas, etc.</p>	u					1	60000\$	60 000\$00
<p>Artº.12º.-Conservação -Conservação dos ascensores, correspondente a dois anos.</p>	u					1	30000\$	30 000\$00
								2 089 500\$00
2 - MONTA CARGAS A								-----
<p>Artº.13º.-Máquina de Tracção -Fornecimento e montagem da máquina de tracção e motor, conforme as condições especiais.</p>	1					1	82500\$	82 500\$00
<p>Artº.14º.- Guias - Fornecimento e montagem de guias de Ferro T, para cabine, sapatas, suportes, grampos e calços.</p>	u					1	38000\$	38 000\$00

Designação dos trabalhos	Nº de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies Volumes e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
Artº.15º.- Cabine -Fornecimento e montagem de cabine completa, conforme as condições especiais.	1					1	27000\$	27 000\$00
Artº.16º.- Portas de patamar -Fornecimento e montagem de portas de patamar, de guilhotina, conforme as condições especiais.	2					2	17000\$	34 000\$00
Artº.17º.-Cabos -Fornecimento e montagem de cabos de suspensão e acessórios de ligação e fixação.	u					1	8500\$	8 500\$00
Artº.18º.-Quadro Eléctrico - Fornecimento e montagem do quadro geral de comando, conforme as condições especiais.	1					1	35000\$	35 000\$00
Artº.19º.-Instalação Eléctrica e de Sinalização - Fornecimento e montagem da instalação eléctrica, incluindo sinalização sonora da chegada ao piso.	u					1	26000\$	26 000\$00
Artº.20º.-Construção Civil - Trabalhos de construção civil inerentes à montagem de todo o equipamento atrás citado, incluindo assentamento das má-								

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	Nº de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
quinas, furações, rasgos, pinturas, e execução da caixa conforme as condições especiais.	u					1	240000\$	240 000\$00
								491 000\$00
3 - <u>MONTA CARGAS B</u>								
Artº.21º.-<u>Máquina de Tracção</u>								
-Fornecimento e montagem da máquina de tracção e motor, conforme as condições especiais.	1					1	82500\$	82 500\$00
Artº.22º.- <u>Guias</u>								
-Fornecimento e montagem de guias de ferro T, para cabine, sapatas, suportes, grampos e calços.	u					1	38000\$	38 000\$00
Artº.23º.- <u>Cabine</u>								
- Fornecimento e montagem de cabine completa, conforme as condições especiais	1					1	29000\$	29 000\$00
Artº.24º.-<u>Portas de Patamar</u>								
-Fornecimento e montagem de portas de patamar, de guilhotina, conforme as condições especiais.	2					2	17000\$	34 000\$00
Artº.25º.- <u>Cabos</u>								
-Fornecimento e montagem de cabos de suspensão e acessórios de ligação e fixação.	u					1	8500\$	8 500\$00
Artº.26º.-<u>Quadro Eléctrico</u>								
- Fornecimento e montagem do quadro geral de comando, conforme as condições especiais.	1					1	35000\$	35 000\$00

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões, Superfícies Volumes e Pesos		Precos unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
<p>Art.º.27.º.-Instalação Eléctrica e Sinalização</p> <p>- Fornecimento e montagem da instalação eléctrica, incluindo sinalização sonora da chegada ao piso. u</p>						1	26000\$00	26 000\$00
<p>Art.º.28.º.-Construção civil</p> <p>-Trabalhos de construção civil inerentes à montagem de todo o equipamento atrás citado, incluindo assentamento das máquinas furações, rasgos, pinturas e execução da caixa conforme as condições especiais. u</p>						1	110000\$00	110 000\$00
RESUMO								
1 - ASCENSORES							2 089 500\$00	
2 - MONTA CARGAS A							491 000\$00	
3 - MONTA CARGAS B							363 000\$00	
TOTAL.....								2 943 500\$00

VISTO

29/1/1981
O ENG.º DIRECTOR

OC/GL.

Porto, 5 de Janeiro de 1981
O ENGENHEIRO TÉCNICO DE 1.ª CLASSE

Jose Luis de Oliveira Coutinho
(José Luis de Oliveira Coutinho)

EME

M. MONTEIRO DE AGUIAR

ENGENHEIRO TÉCNICO

ASCENSORES E MONTA-CARGAS * MECÂNICA E ELECTRICIDADE * REPRESENTAÇÕES

RUA DE ENTREPREDES, 7-1.º
TELEFONE, 314813
PORTO - PORTUGAL
TELEGRAMAS: EMAGUIAR

Exm.ª Direcção das
CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE
Rua Julio Diniz, 826-4º
P O R T O

COPIA

N.º REP.

N.º REP.

PORTO, 22 de Janeiro de 1981

P R O P O S T A

EME - M. MONTEIRO DE AGUIAR, com sede na Rua de Entreparedes, 7-1.º, - PORTO, titular de alvará de empreiteiro de Obras Públicas N.º 5005 da 5.ª Subcategoria - Ascensores - VI Categoria - Instalações Electricas e Mecânicas - 1.ª Classe, depois de ter tomado conhecimento do objecto da empreitada de "UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE FARMÁCIA - INSTALAÇÃO DE DOIS ASCENSORES E DOIS MONTA-CARGAS" - a que se refere o convite de 13 de Janeiro de 1981, obriga-se a executar os trabalhos que constituem a empreitada em conformidade com o Caderno de Encargos e Memoria Descritiva constante do orçamento N.º 1927/81 pelo preço global de ESC: 2.591.000\$00 (DOIS MILHÕES QUINHENTOS E NOVENTA E UM MIL ESCUDOS)

Mais declara que renuncia a foro especial e se submete, em tudo o que respeitar à execução do seu contracto, ao que se achar prescrito na Legislação Portuguesa em vigor.



ASCENSORES E MONTA-CARGAS HÄVEMEIER & SANDER—ALEMANHA

PORTO, 22 de Janeiro de 1981

COPIA

LISTA DE PREÇOS

PARA A EMPREITADA DA "UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE FARMÁCIA - INSTALAÇÃO DE DOIS ASCENSORES E DOIS MONTA-CARGAS"

	<u>POR UNIDADE</u>		<u>TOTAL</u>	
	<u>Quant.</u>	<u>Preço</u>	<u>Quant.</u>	<u>Preço</u>
<u>1 - ASCENSORES</u>				
Artº 1º- Máquina de tracção	1	247.000\$00	2	494.000\$00
Artº 2º- Guias	1x	108.000\$00	2x	216.000\$00
Artº 3º- Cabines	1	147.000\$00	2	294.000\$00
Artº 4º- Portas de Patamar	1x	98.000\$00	2x	196.000\$00
Artº 5º- Contrapesos	1	49.000\$00	2	98.000\$00
Artº 6º- Cabos	1x	29.500\$00	2x	59.000\$00
Artº 7º- Quadros Electricos	1x	88.000\$00	2	176.000\$00
Artº 8º- Limitador de Velocidade	1	20.000\$00	2	40.000\$00
Artº 9º- Amortecedores	1x	19.000\$00	2x	38.000\$00
Artº 10º- Instalação Eléctrica e Sinalização	1	78.000\$00	2	156.000\$00
Artº 11º- <u>Construção civil</u>				
1ª Parte -Furos, Fran- chas, Rasgos, Ranhuras, Macissos.	1	39.000\$00	2	78.000\$00
2ª Parte -Pinturas	1	29.000\$00	2	58.000\$00
Artº 12º- Conservação durante dois anos	1	30.000\$00	2	60.000\$00
		TOTAL		<u>1.963.000\$00</u>
<u>2 - MONTA-CARGAS A</u>				
Artº 13º- Máquinas de Tracção	1	45.000\$00	1	45.000\$00
Artº 14º- Guias	1x	19.000\$00	1x	19.000\$00
Artº 15º- Cabine	1	26.000\$00	1	26.000\$00
Artº 16º- Portas de Patamar	1x	32.000\$00	1x	32.000\$00
Artº 17º- Cabos	1x	4.000\$00	1x	4.000\$00
Artº 18º- Quadro Electrico	1	20.000\$00	1	20.000\$00
Artº 19º- Instalação Electica e Sinalização	1	16.000\$00	1	16.000\$00

EME

Fl. No.

M. MONTEIRO DE AGUIAR
ENGENHEIRO TÉCNICO

PORTO, 22 de Janeiro de 1981

Artº 20º- <u>Construção civil</u> incluindo a execução da caixa conforme con- dições especiais	1	148.000\$00	1	148.000\$00
Artº 20º a- Conservação durante dois anos	1	12.000\$00	1	12.000\$00
		TOTAL		<u>322.000\$00</u>

3 - MONTA-CARGAS B

Artº 21º- Máquina de Tracção	1	45.000\$00	1	45.000\$00
Artº 22º- Guias	1x	16.000\$00	1x	16.000\$00
Artº 23º- Cabine	1	26.000\$00	1	26.000\$00
Artº 24º- Portas de Patamar	1x	32.000\$00	1x	32.000\$00
Artº 25º- Cabos	1x	4.000\$00	1x	4.000\$00
Artº 26º- Quadro Electrico	1	20.000\$00	1	20.000\$00
Artº 27º- Instalação Eléctrica e Sinalização	1	14.000\$00	1	14.000\$00
Artº 28º- <u>Construção civil</u> incluindo execução da caixa, conforme condi- ções especiais	1	137.000\$00	1	137.000\$00
Artº 29º- Conservação durante dois anos	1	12.000\$00	1	12.000\$00
		TOTAL		<u>306.000\$00</u>

RESUMO

1 - ASCENSORES	-	ESC:	1.963.000\$00
2 - MONTA-CARGAS A	-	ESC:	322.000\$00
3 - MONTA-CARGAS B	-	ESC:	<u>306.000\$00</u>
TOTAL GERAL			2.591.000\$00



EME

M. MONTEIRO DE AGUIAR

ENGENHEIRO TÉCNICO

ASCENSORES E MONTA-CARGAS * MECÂNICA E ELECTRICIDADE * REPRESENTAÇÕES

RUA DE ENTREPREDES, 7-1.º
TELEFONE, 314813
4.000 PORTO-PORTUGAL
TELEGRAMAS: EMAGUIAR

Exmº Direcção das
CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE
Rua Julio Diniz, 826-4º
PORTO

CÓPIA

sl. n.º:

sl. n.º: MM/.

PORTO, 22 de Janeiro de 1981

Assunto: 2 ASCENSORES PARA A FACULDADE DE FARMÁCIA e 2 MONTA-CARGAS

ORÇAMENTO N.º 1927/81

A) - 2 Ascensor(es) eléctrico(s) fabricado sob métodos HAS

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS, POR ASCENSOR:

Carga	8 Pessoas	600	Kg.
Curso	10,80	metros	
Velocidade	1,0/0,166m/s	Com	paragem de precisão
Paragens	4		
Acessos	4 do mesmo lado		
Comando	Colectivo-Selective na descida e subida		
Sinalização	Nos patamares Atendido-Subida-Descida-Posição de Cabine - Na cabine: Posição de cabine		
Corrente	Alternada, trifásica, 220/380	V, 50 H Z	
Serviço	120 Manobras/hora		
Colocação da Máquina	Em cima sobre a caixa		
Instalação	Em caixa Fechada		
Dimensões interiores da caixa	Largura de 2,00 m e profundidade 1,40 m		
Portas de patamar	Aço, 1 batente, fecho automático		
Cabine	Termolaminado, sem porta		
Construção	Macissa sob a caixa		

Especificação do material para um Ascensor

Pos.

- 1 1 Máquina de elevação, compreendendo o parafuso sem-fim em aço e uma roda helicoidal em bronze, ambos fabricados de materiais especiais e trabalhados em máquinas de precisão.
O parafuso sem-fim é colocado na parte superior e apoiado em rolamentos de esferas de duplo encosto.
O conjunto redutor é encerrado num carter de ferro fundido especial, girando em banho de óleo, assegurando a lubrificação automática de todos os pontos de atrito, incluindo as chumaceiras
- 2 1 Roda de Aderência para os cabos de aço, montada na máquina de elevação, de características e dimensões previstas para garantir longa duração aos cabos de aço.
- 3 1 Motor Eléctrico, de fabrico especial para o serviço de ascensores, de marcha silenciosa e elevado rendimento, com a potência de 10,5 c. v. 250 r/m intensidade de arranque 3,5 vezes a intensidade normal.
- 4 1 Freio Eléctrico-Magnético montado sobre a máquina, provoca a travagem desta pelo apoio das maxilas, revestidas de material adequado a uma longa duração, sobre o tambor.
- 5 1 Dispositivo para manobra manual da máquina está montado directamente no sistema do freio, permitindo com muita facilidade deslocar a cabine até à porta mais próxima quando imobilizada por falta de corrente eléctrica.
- 6 1 Roda(s) de desvio , com casquilho de bronze e lubrificação central, veio de aço e suportes de apoio, para os cabos de aço.
- 7 1 Regulador de velocidade, actuando sobre o paraquedas quando a velocidade normal da cabine na descida for ultrapassada em 40 %.
No momento de actuar o regulador de velocidade, um contacto eléctrico nele incorporado provoca o corte de corrente e conseqüente imobilização do ascensor.
- 8 1 Paraquedas, do tipo de **Roletes** , montado na cabine, provoca a imobilização desta contra as guias logo que o regulador de velocidade entra em acção. Um contacto eléctrico accionado pelo sistema de paraquedas assegura o corte de corrente, resultando, com o contacto eléctrico do regulador de velocidade, numa dupla segurança.
- 9 4 Roçadeiras móveis reguláveis, montadas na cabine, com revestimento de material especial, assegurando marcha silenciosa e longa duração.
- 10 4 Roçadeiras **fixas** para o contrapêso.

M. MONTEIRO DE AGUIAR
ENGENHEIRO TÉCNICO

22 / 1 / 81

Ex.º(s) Sr.º(s) DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DO NORTE

Pos.

- 11 2 Guias de cabine, em aço Siemens-Martin, perfil especial T, com fixações, patilhas e parafusos.
- 12 2 Guias de contrapeso em aço T de perfil comercial, polidas, com fixações, patilhas e parafusos.
- 13 5 Cabos de aço, com o diâmetro de 10 mm, de fabrico especial para ascensores, carga de ruptura de 6350 K. cada um.
- 14 10 Suspensões de mola, reguláveis, para ligação dos cabos à cabine e contrapêso.
- 15 1 Contrapêso constituído por blocos de ferro fundido suportados por arcada de ferros perfilados equilibra o pêso da cabine e uma parte da carga.
- 16 3 Amortecedores de mola, com sapatas e tampas de ferro fundido, colocadas sob a cabine e contrapeso.
- 17 1 Cabine em chapa de aço polida, de robusta construção, apoiada em arcada de ferros perfilados. As dimensões interiores são 1,40 × 1,10 × 2,10 metros. Levará 1 entrada(s) com a abertura livre de 1,00 × 1,98 metros. A(s) entrada(s) é sem porta(s)

O estrado, é revestido a **Plástico** e dotado de soleira móvel que assegura a interrupção da marcha da cabine quando houver entalamento de objectos entre a soleira e a parede.

Interiormente é revestida com **Ternelaminado** e decorada com aluminios anodizados, em côr a combinar, nas guarnições da(s) entrada(s), roda-pé, remate junto ao tecto, e mata-juntas.

A iluminação é **indirecta por sanca**
Terá abertura de ventilação.

- 18 4 Portas de patamar em chapa de aço polida, e moldada, com duas faces, robusta construção, do tipo **1 batente, fecho automático**, com aros, com a entrada livre de 1,00 × 1,98 metros, equipadas com fechaduras electro-mecânicas descritas na pos. 22 e **dispositivos de fecho automático**

Terão puxadores, placas Empurre e aros envolventes do vidro em alumínio anodizado.

M. MONTEIRO DE AGUIAR
ENGENHEIRO TÉCNICO

22 / 1 / 81

Ex.º(s) Snr.(s) DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DO NORTE

Pos.

O vidro é do tipo aramado.

As portas são fornecidas com uma demão de tinta auto-ferrugem.

- 19 4 Dispositivos especiais para fecho automático das portas, constituído por amortecedores de óleos e molas.
- 20 1 Quadro de Comando, construído em chapa, do tipo blindado, completamente montado e ensaiado, contendo: relés de andares, relés auxiliares, contactores, inversores, transformadores, grupos rectificadores, etc.
Os circuitos de comando, sinalização e iluminação de cabine, são protegidos por disjuntores automáticos.
Disjuntores principais com relés térmicos protegem toda a instalação.
A tensão de comando é de 24 volts, em corrente contínua.
- 21 1 Rampa(s) Móvel(eis) instalada(s) na cabine, entra(m) em funcionamento antes de a cabine iniciar o movimento, assegurado o eficiente encravamento da porta diante da qual aquela se encontra. Somente ao efectuar-se a paragem, volta a actuar sobre a fechadura do piso respectivo, impedindo que, durante a marcha, qualquer outra porta possa ser aberta à passagem da cabine.
- 22 4 Fechaduras electro-mecânicas, dotadas de dispositivo de comando preliminar, garantem o eficiente encravamento das portas de patamar.
Somente depois de assegurado o encravamento mecânico da porta diante da qual se encontra a cabine, é possível iniciar-se o movimento desta. Logo que a porta, junto da qual parou a cabine, é aberta, o comando fica interrompido.
- 23 Diversos contactos eléctricos, para o regulador de velocidade, paraquedas, soleira móvel e portas.
- 24 1 Quadro de cabine, com placa em alumínio anodizado à cor natural, com:
4 Botões de andares
1 Botão de ALARME
1 Botão de PARAGEM
- 24a - 5 Quadros indicadores de posição de cabine, tipo horizontal, sendo 1 para a cabine e 4 para os patamares.

22 / 1 / 81

M. MONTEIRO DE AGUIAR
ENGENHEIRO TÉCNICO

Ex.º(º) Snr.(s) DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DO NORTE

Pos.

- 25 2 Quadros de patamar, com placas em alumínio anodizado à côr natural, cada um com:
- | | | |
|---|------------------|------------|
| 1 | Botão de chamada | para subir |
| 1 | " " " | " " descer |
| 1 | Signal luminoso | Atendido |
| 1 | " " " | Subida |
| 1 | " " " | Descida |
- 25a - 2 Quadros idênticos a 25, porém com um só botão
- 26 1 Quadro de revisão, montado sobre o tecto da cabine, com botões para subir e descer, permitindo a manobra pelo pessoal encarregado da conservação.
Para completa segurança, o funcionamento do ascensor só é possível enquanto se faz pressão sobre os botões.
- 27 1 Tomada de corrente, sobre o tecto da cabine.
- 28 1 Interruptor de fim de curso, interrompe a corrente, provocando a paragem do ascensor, quando a cabine ultrapassar as paragens extremas.
A iluminação da cabine, neste caso, fica, porém, assegurada.
- 29 1 Circuito eléctrico de segurança, impede o funcionamento do ascensor quando haja um contacto à terra.
- 30 1 Campainha de alarme, com as respectivas pilhas sêcas, comandada por um botão colocado no quadro da cabine, afim de os passageiros avisarem o exterior quando se der paralização por falta de corrente.
- 31 1 Cabo flexível de fabrico adequado a elevadores, liga a instalação eléctrica fixa à da cabine.
- 32 Material eléctrico de instalação, como fios PBT, tubos plásticos, acessórios, e caixas de derivação.
- 33 Diversos materiais como: chumbo, óleos, massas, chumbadouros, etc.
- 34 Desenhos para preparação dos trabalhos de construção civil necessários à montagem, e de montagem.
- 35 Montagem do Material por pessoal especializado.
- 36 Transporte do Material até ao local da montagem.

M. MONTEIRO DE AGUIAR
ENGENHEIRO TÉCNICO

22 / 1 / 81

Ex.^{mo}(*) Snr.(s) DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DO NORTE

Pos.

37 EXCLUSÕES

Estão excluídos todos os trabalhos de construção civil, como casa da máquina, ~~armazenagem~~ portas, janelas e acessos para as mesmas;

~~lajes, rampas e escadas~~ lajes, rampas e escadas; para ~~o transporte~~ o transporte de materiais e ferramentas; linha de alimentação eléctrica e linha de terra até à casa da máquina; iluminação da casa da máquina ~~iluminação~~ iluminação provisória nos locais de trabalho; corrente eléctrica para experiências. Deve ser fornecido ao montador um local seco, fechado por porta com chave, para armazenamento de materiais e ferramentas.

38 PRAZO DE ENTREGA

~~210 dias~~ 210 dias após a confirmação da encomenda, convenientemente esclarecida.

~~Os prazos indicados são condicionados pelo cumprimento das condições de pagamento, esclarecimento de pormenores necessários à elaboração dos planos de montagem, execução dos trabalhos de construção civil necessários à montagem, fornecimento de materiais e corrente eléctrica; casos de força maior, como dificuldades anormais nos transportes internacionais, ou na alfândega; greves; mobilização, guerra~~ e concluídos os trabalhos de construção civil prévios

39 ATRAZOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL OU OUTROS

Verificando-se atrasos importantes na construção civil, ou outros que não sejam de nossa responsabilidade, e que não permitam que a instalação seja declarada pronta para funcionamento, reservamo-nos o direito de fazer a entrega do material ao cliente.

40 GARANTIA

Dois anos

Durante ~~um ano~~, a partir da data da conclusão da montagem, o material fica sob nossa garantia.

Obrigamo-nos à substituição ou reparação, durante este período, de todas as peças que se verifique serem defeituosas de fabrico.

São excluídas desta garantia as deficiências motivadas por malvadez, negligência, má condução, excesso de carga e desgaste normal.

A validade desta garantia cessa no caso de reparações ou revisões feitas por pessoas estranhas a esta firma.

PORTO, 22 de Janeiro de 1981

B) - 2 MONTA-CARGAS A e B com as características e especificações das condições especiais. Porém, as dimensões das cabines serão a estudar de acôrdo com a Fiscalização da Obra, face aos condicionamentos técnicos, e determinações regulamentares, dependendo das dimensões possíveis da caixa, face á estrutura do edificio. Os trabalhos de construção civil, a cargo da empreitada, não podem incluir os que provoquem alterações á estrutura do edificio, porquanto isso ultrapassaria o nosso campo de acção.

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO - Segundo as normas oficiais.

CONSERVAÇÃO - Será gratuita durante os dois primeiros anos após a conclusão da montagem

PREÇOS - Ficam sujeitos a correcção segundo as normas oficiais, conforme caderno de encargos

VALIDADE - Este orçamento é válido por 30 dias

NOTA: Dado que o prazo é bastante curto, deve ser-nos fornecida corrente eléctrica monofásica e trifásica, cerca de 15 dias após o esclarecimento de pormenores, e os trabalhos de construção devem estar prontos a receber o material 20 dias após a encomenda.



PORTO, 22 de Janeiro de 1981

LISTA DE PREÇOS

PARA A EMPREITADA DA "UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE FARMÁCIA - INSTALAÇÃO DE DOIS ASCENSORES E DOIS MONTA-CARGAS"

<u>1 - ASCENSORES</u>	<u>POR UNIDADE</u>		<u>TOTAL</u>	
	<u>Quant.</u>	<u>Preço</u>	<u>Quant.</u>	<u>Preço</u>
Artº 1º- Máquina de tracção	1	247.000\$00	2	494.000\$00
Artº 2º- Guias	1x	108.000\$00	2x	216.000\$00
Artº 3º- Cabines	1	147.000\$00	2	294.000\$00
Artº 4º- Portas de Patamar	1x	98.000\$00	2x	196.000\$00
Artº 5º- Contrapesos	1	49.000\$00	2	98.000\$00
Artº 6º- Cabos	1x	29.500\$00	2x	59.000\$00
Artº 7º- Quadros Electricos	1x	88.000\$00	2	176.000\$00
Artº 8º- Limitador de Velocidade	1	20.000\$00	2	40.000\$00
Artº 9º- Amortecedores	1x	19.000\$00	2x	38.000\$00
Artº 10º- Instalação Eléctrica e Sinalização	1	78.000\$00	2	156.000\$00
Artº 11º- <u>Construção civil</u>				
1ª Parte -Furos,Pranchas, Rasgos,Ranhuradas, Maciços.	1	39.000\$00	2	78.000\$00
2ª Parte -Pinturas	1	29.000\$00	2	58.000\$00
Artº 12º- Conservação durante dois anos	1	30.000\$00	2	60.000\$00
		TOTAL		<u>1.963.000\$00</u>

2 - MONTA-CARGAS A

Artº 13º- Máquinas de Tracção	1	45.000\$00	1	45.000\$00
Artº 14º- Guias	1x	19.000\$00	1x	19.000\$00
Artº 15º- Cabine	1	26.000\$00	1	26.000\$00
Artº 16º- Portas de Patamar	1x	32.000\$00	1x	32.000\$00
Artº 17º- Cabos	1x	4.000\$00	1x	4.000\$00
Artº 18º- Quadro Electrico	1	20.000\$00	1	20.000\$00
Artº 19º- Instalação Electica e Sinalização	1	16.000\$00	1	16.000\$00

EME

Fl. No.

M. MONTEIRO DE AGUIAR
ENGENHEIRO TÉCNICO

PORTO, 22 de Janeiro de 1981

Artº 20º- <u>Construção civil</u> incluindo a execução da caixa conforme con- dições especiais	1	148.000\$00	1	148.000\$00
Artº 20º a- Conservação durante dois anos	1	12.000\$00	1	12.000\$00
		TOTAL		<u>322.000\$00</u>

3 - MONTA-CARGAS B

Artº 21º- Máquina de Tracção	1	45.000\$00	1	45.000\$00
Artº 22º- Guias	1x	16.000\$00	1x	16.000\$00
Artº 23º- Cabine	1	26.000\$00	1	26.000\$00
Artº 24º- Portas de Patamar	1x	32.000\$00	1x	32.000\$00
Artº 25º- Cabos	1x	4.000\$00	1x	4.000\$00
Artº 26º- Quadro Electrico	1	20.000\$00	1	20.000\$00
Artº 27º- Instalação Eléctrica e Sinalização	1	14.000\$00	1	14.000\$00
Artº 28º- <u>Construção civil</u> incluindo execução da caixa, conforme condi- ções especiais	1	137.000\$00	1	137.000\$00
Artº 29º- Conservação durante dois anos	1	12.000\$00	1	12.000\$00
		TOTAL		<u>306.000\$00</u>

RESUMO

1 - ASCENSORES	-	ESC:	1.963.000\$00
2 - MONTA-CARGAS A	-	ESC:	322.000\$00
3 - MONTA-CARGAS B	-	ESC:	<u>306.000\$00</u>
TOTAL GERAL			2.591.000\$00



EME

M. MONTEIRO DE AGUIAR

ENGENHEIRO TÉCNICO

ASCENSORES E MONTA-CARGAS * MECÂNICA E ELECTRICIDADE * REPRESENTAÇÕES

RUA DE ENTREPREDES, 7-1.º
TELEPHONE. 314813
4.000 PORTO-PORTUGAL
TELEGRAMAS: EMAGUIAR

Exmª Direcção das
CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE
Rua Julio Diniz, 826-4º
P O R T O

CÓPIA

aj. rep.:

aj. rep.: MM/.

PORTO, 22 de Janeiro de 1981

Assunto: 2 ASCENSORES PARA A FACULDADE DE FARMÁCIA e 2 MONTA-CARGAS

ORÇAMENTO N.º 1927/81

A) - 2 Ascensor(es) eléctrico(s) fabricado sob métodos H&S

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS, POR ASCENSOR:

Carga	8 Pessoas	600	Kg.
Curso	10,80 metros		
Velocidade	1,0/0,166m/s	Com	paragem de precisão
Paragens	4		
Acessos	4 do mesmo lado		
Comando	Colectivo-Selectivo na descida e Subida		
Sinalização	Nos patamares Atendido-Subida-Descida- Posição de Cabine - Na cabine: Posição de cabine		
Corrente	Alternada, trifásica,	220/380	V, 50 H Z
Serviço	120 Manobras/hora		
Colocação da Máquina	Em cima sobre a caixa		
Instalação	Em caixa Fechada		
Dimensões interiores da caixa	Largura de 2,00 m e profundidade	1,40	m
Portas de patamar	Aço, 1 batente, fecho automático		
Cabine	Termolaminado, sem porta		
Construção	Macissa sob a caixa		

Especificação do material para um Ascensor

- Pos.
- 1 1 **Máquina de elevação**, compreendendo o parafuso sem-fim em aço e uma roda helicoidal em bronze, ambos fabricados de materiais especiais e trabalhados em máquinas de precisão.
O parafuso sem-fim é colocado na parte superior e apoiado em rolamentos de esferas de duplo encosto.
O conjunto redutor é encerrado num carter de ferro fundido especial, girando em banho de óleo, assegurando a lubrificação automática de todos os pontos de atrito, incluindo as chumaceiras.
 - 2 1 **Roda de Aderência** para os cabos de aço, montada na máquina de elevação, de características e dimensões previstas para garantir longa duração aos cabos de aço.
 - 3 1 **Motor Eléctrico**, de fabrico especial para o serviço de ascensores, de marcha silenciosa e elevado rendimento, com a potência de **10,5** c. v. **250** r/m intensidade de arranque **3,5** vezes a intensidade normal.
 - 4 1 **Freio Eléctrico-Magnético** montado sobre a máquina, provoca a travagem desta pelo apoio das maxilas, revestidas de material adequado a uma longa duração, sobre o tambor.
 - 5 1 **Dispositivo** para manobra manual da máquina está montado directamente no sistema do freio, permitindo com muita facilidade desiocar a cabine até à porta mais próxima quando imobilizada por falta de corrente eléctrica.
 - 6 1 **Roda(s) de desvio**, com casquilho de bronze e lubrificação central, veio de aço e suportes de apoio, para os cabos de aço.
 - 7 1 **Regulador de velocidade**, actuando sobre o paraquedas quando a velocidade normal da cabine na descida for ultrapassada em 40 %.
No momento de actuar o regulador de velocidade, um contacto eléctrico nele incorporado provoca o corte de corrente e conseqüente imobilização do ascensor.
 - 8 1 **Paraquedas**, do tipo de **Roletes**, montado na cabine, provoca a imobilização desta contra as guias logo que o regulador de velocidade entra em acção. Um contacto eléctrico accionado pelo sistema de paraquedas assegura o corte de corrente, resultando, com o contacto eléctrico do regulador de velocidade, numa dupla segurança.
 - 9 4 **Roçadeiras móveis reguláveis**, montadas na cabine, com revestimento de material especial, assegurando marcha silenciosa e longa duração.
 - 10 4 **Roçadeiras fixas** para o contrapêso.

M. MONTEIRO DE AGUIAR
ENGENHEIRO TÉCNICO

22 / 1 / 81

Ex.º(s) Sr.º(s) DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DO NORTE

Pos.

- 11 2 Guias de cabine, em aço Siemens-Martin, perfil especial T, com fixações, patilhas e parafusos.
- 12 2 Guias de contrapeso em aço T de perfil comercial, polidas, com fixações, patilhas e parafusos.
- 13 5 Cabos de aço, com o diâmetro de 10 mm, de fabrico especial para ascensores, carga de ruptura de 6350 K. cada um.
- 14 10 Suspensões de mola, reguláveis, para ligação dos cabos à cabine e contrapeso.
- 15 1 Contrapeso constituído por blocos de ferro fundido suportados por arcada de ferros perfilados equilibra o peso da cabine e uma parte da carga.
- 16 3 Amortecedores de mola, com sapatas e tampas de ferro fundido, colocadas sob a cabine e contrapeso.
- 17 1 Cabine em chapa de aço polida, de robusta construção, apoiada em arcada de ferros perfilados. As dimensões interiores são 1,40 × 1,10 × 2,10 metros. Levará 1 entrada(s) com a abertura livre de 1,00 × 1,98 metros. A(s) entrada(s) 6 sem porta(s)

O estrado, é revestido a **Plástico**, e dotado de soleira móvel que assegura a interrupção da marcha da cabine quando houver entalamento de objectos entre a soleira e a parede.

Interiormente é revestida com **Termolaminado** e decorada com aluminios anodizados, em côr a combinar, nas guarnições da(s) entrada(s), roda-pé, remate junto ao tecto, e mata-juntas.

A iluminação é **indirecta por sanca**
Terá abertura de ventilação.

- 18 4 Portas de patamar em chapa de aço polida, e moldada, com duas faces, robusta construção, do tipo **1 batente, fecho automático**, com aros, com a entrada livre de 1,00 × 1,98 metros, equipadas com fechaduras electro-mecânicas descritas na pos. 22 e **dispositivos de fecho automático**

Terão puxadores, placas Empurre e aros envolventes do vidro em alumínio anodizado.

M. MONTEIRO DE AGUIAR
ENGENHEIRO TÉCNICO

22 / 1 / 81

Ex.^{mo}(*) Sr.(s) DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DO NORTE

Pos.

O vidro é do tipo aramado.

As portas são fornecidas com uma demão de tinta auto-ferrugem.

- 19 4 Dispositivos especiais para fecho automático das portas, constituído por amortecedores de óleos e molas.
- 20 1 Quadro de Comando, construído em chapa, do tipo blindado, completamente montado e ensaiado, contendo: relés de andares, relés auxiliares, contactores, inversores, transformadores, grupos rectificadores, etc.
Os circuitos de comando, sinalização e iluminação de cabine, são protegidos por disjuntores automáticos.
Disjuntores principais com relés térmicos protegem toda a instalação.
A tensão de comando é de 24 volts, em corrente contínua.
- 21 1 Rampa(s) Móvel(eis) instalada(s) na cabine, entra(m) em funcionamento antes de a cabine iniciar o movimento, assegurado o eficiente encravamento da porta diante da qual aquela se encontra. Somente ao efectuar-se a paragem, volta a actuar sobre a fechadura do piso respectivo, impedindo que, durante a marcha, qualquer outra porta possa ser aberta à passagem da cabine.
- 22 4 Fechaduras electro-mecânicas, dotadas de dispositivo de comando preliminar, garantem o eficiente encravamento das portas de patamar.
Somente depois de assegurado o encravamento mecânico da porta diante da qual se encontra a cabine, é possível iniciar-se o movimento desta. Logo que a porta, junto da qual parou a cabine, é aberta, o comando fica interrompido.
- 23 Diversos contactos eléctricos, para o regulador de velocidade, paraquedas, soleira móvel e portas.
- 24 1 Quadro de cabine, com placa em alumínio anodizado à côr natural, com:
4 Botões de andares
1 Botão de ALARME
1 Botão de PARAGEM
- 24a - 5 Quadros indicadores de posição de cabine, tipo horizontal, sendo 1 para a cabine e 4 para os patamares.

Pos.

- 25 2 Quadros de patamar, com placas em alumínio anodizado à côr natural, cada um com:
- | | | |
|---|------------------|------------|
| 1 | Botão de chamada | para subir |
| 1 | " " " | " descer |
| 1 | Sinal luminoso | Atendido |
| 1 | " " " | Subida |
| 1 | " " " | Descida |
- 25a - 2 Quadros idênticos a 25, porém com um só botão
- 26 1 Quadro de revisão, montado sobre o tecto da cabine, com botões para subir e descer, permitindo a manobra pelo pessoal encarregado da conservação.
Para completa segurança, o funcionamento do ascensor só é possível enquanto se faz pressão sobre os botões.
- 27 1 Tomada de corrente, sobre o tecto da cabine.
- 28 1 Interruptor de fim de curso, interrompe a corrente, provocando a paragem do ascensor, quando a cabine ultrapassar as paragens extremas.
A iluminação da cabine, neste caso, fica, porém, assegurada.
- 29 1 Circuito eléctrico de segurança, impede o funcionamento do ascensor quando haja um contacto à terra.
- 30 1 Campainha de alarme, com as respectivas pilhas sêcas, comandada por um botão colocado no quadro da cabine, afim de os passageiros avisarem o exterior quando se der paralização por falta de corrente.
- 31 1 Cabo flexível de fabrico adequado a elevadores, liga a instalação eléctrica fixa à da cabine.
- 32 Material eléctrico de instalação, como fios PBT, tubos plásticos, acessórios, e caixas de derivação.
- 33 Diversos materiais como: chumbo, óleos, massas, chumbadouros, etc.
- 34 Desenhos para preparação dos trabalhos de construção civil necessários à montagem, e de montagem.
- 35 Montagem do Material por pessoal especializado.
- 36 Transporte do Material até ao local da montagem.

PORTO, 22 de Janeiro de 1981

- B) - 2 MONTA-CARGAS A e B, com as características e especificações das condições especiais. Porém, as dimensões das cabines serão a estudar de acôrdo com a Fiscalização da Obra, face aos condicionamentos técnicos, e determinações regulamentares, dependendo das dimensões possíveis da caixa, face á estrutura do edificio. Os trabalhos de construção civil, a cargo da empreitada, não podem incluir os que provoquem alterações á estrutura do edificio, porquanto isso ultrapassaria o nesse campo de acção.

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO - Segundo as normas oficiais.

CONSERVAÇÃO - Será gratuita durante os dois primeiros anos após a conclusão da montagem

PREÇOS - Ficam sujeitos a correcção segundo as normas oficiais, conforme caderno de encargos

VALIDADE - Este orçamento é válido por 30 dias

NOTA: Dado que o prazo é bastante curto, deve ser-nos fornecida corrente eléctrica monofásica e trifásica, cerca de 15 dias após o esclarecimento de pormenores, e os trabalhos de construção devem estar prontos a receber o material 20 dias após a encomenda.





PINTO & CRUZ, LIMITADA

ESCRITÓRIO E SECÇÕES DE VENDAS: RUA ALEXANDRE BRAGA, 60/70
ARMAZÉM: RUA ANSELMO BRAANCAMP, 165/177 - TELEX 25105-P
APARTADO 210 - TELEGRAMAS TUBOS-TELEFS. 26001 e 26221 PPCA-PORTO 1

TRIPLICADO

Pág. N.º 1

N/ Ref. CF/NN

Data 23.01.81

- Nº. 39516 -

Empreitada de

**UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE
FARMÁCIA - Instalação de dois Ascen-
sores e de dois Monta-Cargas.**

PROPOSTA

PINTO & CRUZ, LIMITADA, comerciantes e empreiteiros de obras Públicas, titular dos Alvarás de empreiteiros de obras públicas conforme declara anexa, com sede na Rua de Alexandre Braga, 60/62 da cidade do Porto, depois de ter tomado conhecimento do objecto da empreitada em epígrafe, a que se refere o convite datado de 13 de Janeiro de 1981, obriga-se a executar todos os trabalhos que constituem essa empreitada, em conformidade com o caderno de encargos, pelo preço global de Esc. 3 041 000\$00 (Três Milhões e Quarenta e Um Mil Escudos).

Mais declara que renuncia a foro especial e se submete, em tudo o que respeitar à execução do seu contrato, ao que se achar prescrito na legislação Portuguesa em vigor.

Porto, aos 23 de Janeiro de 1981

PINTO & CRUZ, L.
60, Rua Alexandre Braga, 70
PORTO

INSTALADORES: DE CONDICIONADO - AQUECIMENTO - ASCENSORES E MONTA-CARGAS - CONDUÇÃO DE FLUIDOS (AR, ÁGUA, VAPOR, ETC.) - COZINHAS E LAVANDARIAS INDUSTRIAIS - SANITÁRIOS - VENTILAÇÃO
ARMAZENISTAS: ACCESÓRIOS PARA TUBOS - DIFERENCIAIS - COMPRES - IMPERMEABILIZ - EQUIPAMENTOS PARA COZINHAS E LAVANDARIAS - GRUPOS BIOMÉCANICAS PARA CÂMERAS E OFICINAS - GRUPOS ELECTRODINÁMICOS
GRUPOS FOTO-DINÁMICA - MÁQUINAS AGRÍCOLAS - MATERIAL DE AQUECIMENTO - MATERIAL SANITÁRIO - MOTO-SCARAS - MOTORES DE PAPEL - MOTORES DIESEL E A PETRÓLEO - TUBOS DE FUMO E AÇO - VÁLVULAS E TRANSMISSORES



POS.	QUANT.	ESPECIFICAÇÃO	PREÇOS UNITÁRIOS		PREÇOS TOTAIS	
			MÃO DE OBRA	MATERIAIS	MÃO DE OBRA	MATERIAIS
		<p>Empreitada de</p> <p>UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE FARMÁCIA</p> <p>Instalação de dois Ascensores e de dois Monta-</p> <p>-Cargas</p> <hr/> <p>1 - ASCENSORES</p> <p>Artº. 1º: Máquinas de</p> <p>Tracção</p> <hr/> <p>2 Fornecimento e montagem de máquina de tracção constituída por um redutor do tipo parafuso sem fim, em aço especial e roda de coroa em bronze fosforoso, em banho de óleo, de construção fechada; roda de tracção com gornes de perfil bem estudado; motor montado por flange, com grande binário e reduzida corrente de arranque, devendo estar previsto para o mínimo de 120 arranques por hora ..</p>	20 000\$	172 500\$	40 000\$00	345 000\$00
		<p>Artº. 2º: Guias</p> <hr/> <p>3 Fornecimento e montagem de guias de ferro T para cabina e contrapesos, peças de fixação e sapatas</p>	35 000\$	37 000\$	70 000\$00	74 000\$00
		<p>Artº. 3º: Cabinas</p> <hr/> <p>Fornecimento e montagem de cabina completa, conforme as condições especiais ..</p>	30 000\$	80 000\$	60 000\$00	160 000\$00



POS.	QUANT.	ESPECIFICAÇÃO	PREÇOS UNITÁRIOS		PREÇOS TOTAIS	
			MÃO DE OBRA	MATERIAIS	MÃO DE OBRA	MATERIAIS
		Art.º. 4.º: Portas de Patamar				
	8	Fornecimento e montagem de portas de patamar conforme as condições especiais	3 000\$	12 500\$	24 000\$00	100 000\$00
		Art.º. 5.º: Contrapesos				
	2	Fornecimento e montagem de contrapesos de ferro fundido e hastes de aço macio	20 000\$	90 000\$	40 000\$00	180 000\$00
		Art.º. 6.º: Cabos				
	8	Fornecimento e montagem de cabos de suspensão e peças de ligação do cabo à cabina	4 000\$	10 000\$	32 000\$00	80 000\$00
		Art.º. 7.º: Quadros Eléctricos				
	2	Fornecimento e montagem de quadro geral de comando, tipo capsulado, respectivos contactores, relés, etc	40 000\$	150 000\$	80 000\$00	300 000\$00
		Art.º. 8.º: Limitadores de Velocidade				
	2	Fornecimento e montagem de limitadores de velocidade	25 000\$	70 000\$	50 000\$00	140 000\$00
		Art.º. 9.º: Amortecedores				
	6	Fornecimento e montagem de amortecedores completos, incluindo molas de aço e sapatas de ferro fundido.	4 000\$	15 000\$	24 000\$00	90 000\$00



POS.	QUANT.	ESPECIFICAÇÃO	PREÇOS UNITÁRIOS		PREÇOS TOTAIS	
			MÃO DE OBRA	MATERIAIS	MÃO DE OBRA	MATERIAIS
		Art.º. 10.º: Instalação Eléctrica e Sinalização				
	2	Fornecimento e montagem da instalação eléctrica, incluindo do alarme, iluminação, etc	25 000\$	110 000\$	50 000\$00	220 000\$00
		Art.º. 11.º: Construção Civil				
		Trabalhos de construção civil inerentes à montagem de todo o equipamento atrás citado, incluindo maciços para assentamento das máquinas, furações, rasgos, pinturas, etc ...	20 000\$	68 000\$	20 000\$00	68 000\$00
		Art.º. 12.º: Conservação				
		Conservação dos ascensores, correspondente a 2 anos	30 000\$	62 000\$	30 000\$00	62 000\$00
		2 - MONTA-CARGAS A				
		Art.º. 13.º: Máquina de Tracção				
	1	Fornecimento e montagem da máquina de tracção e motor conforme as condições especiais	7 000\$	46 000\$	7 000\$00	46 000\$00
		Art.º. 14.º: Guias				
		Fornecimento e montagem de guias de ferro T para cabina, sapatas, suportes, grampos e calços	10 000\$	30 000\$	10 000\$00	30 000\$00



PINTO & CRUZ, LIMITADA

PORTO

TRIPLICADO

PAG. 4

DATA 23.01.81

ORÇAMENTO

N.º 36 - E/81

POS.	QUANT.	ESPECIFICAÇÃO	PREÇOS UNITÁRIOS		PREÇOS TOTAIS	
			MÃO DE OBRA	MATERIAIS	MÃO DE OBRA	MATERIAIS
		Art.º. 15.º: Cabina				
	1	Fornecimento e montagem de cabina completa, conforme as condições especiais ..	5 000\$	20 000\$	5 000\$00	20 000\$00
		Art.º. 16.º: Portas de Patamar				
	2	Fornecimento e montagem de portas de patamar, de guilhotina, conforme as condições especiais	2 000\$	7 000\$	4 000\$00	14 000\$00
		Art.º. 17.º: Cabos				
		Fornecimento e montagem de cabos de suspensão e acessórios de ligação e fixação	6 000\$	15 000\$	6 000\$00	15 000\$00
		Art.º. 18.º: Quadro Eléctrico				
	1	Fornecimento e montagem do quadro geral de comando, conforme as condições especiais	10 000\$	48 000\$	10 000\$00	48 000\$00
		Art.º. 19.º: Instalação Eléctrica e de Sinalização				
		Fornecimento e montagem de instalação eléctrica, incluindo sinalização sonora da chegada ao piso ...	16 000\$	50 000\$	16 000\$00	50 000\$00
		Art.º. 20.º: Construção Civil				
		Trabalhos de construção civil inerentes à montagem de todo o equipamento atrás citado, incluindo do assentamento das máquinas, furações, rasgos,				



POS.	QUANT.	ESPECIFICAÇÃO	PREÇOS UNITÁRIOS		PREÇOS TOTAIS	
			MÃO DE OBRA	MATERIAIS	MÃO DE OBRA	MATERIAIS
		Pinturas e execução da caixa, conforme condições especiais			20 000\$00	85 000\$00
		3 - MONTA-CARGAS B				
		Artº. 21º: Máquina de Tracção				
1		Fornecimento e montagem de máquina de tracção e motor conforme as condições especiais			7 000\$00	42 000\$00
		Artº. 21º: Guias				
		Fornecimento e montagem de guias de ferro T, suportes, sapatas, grampos e calços, para cabina			8 000\$00	18 000\$00
		Artº. 23º: Cabina				
1		Fornecimento e montagem de cabina completa, conforme as condições especiais ..			6 200\$00	18 000\$00
		Artº. 24º: Portas de Patamar				
2		Fornecimento e montagem de portas de patamar, de guilhotina, conforme as condições especiais	2 000\$	6 000\$	4 000\$00	12 000\$00
		Artº. 25º: Cabos				
		Fornecimento e montagem de cabos de suspensão e acessórios de ligação e fixação			4 000\$00	8 000\$00



PINTO & CRUZ, LIMITADA

PORTO

TRIPPLICADO

PAG. 6

DATA 23.01.81

ORÇAMENTO

N.º 36 - E/8.1

POS.	QUANT.	ESPECIFICAÇÃO	PREÇOS UNITÁRIOS		PREÇOS TOTAIS	
			MÃO DE OBRA	MATERIAIS	MÃO DE OBRA	MATERIAIS
		Artº. 26º: Quadro Eléctrico				
1		Fornecimento e montagem de quadro geral de comando, conforme as condições especiais			12 000\$00	45 000\$00
		Artº. 27º: Instalação Eléctrica e Sinalização				
		Fornecimento e montagem da instalação eléctrica, incluindo sinalização sonora da chegada ao piso ...			16 000\$00	50 000\$00
		Artº. 28º: Construção Civil				
		Trabalhos de construção civil inerentes à montagem de todo o equipamento atrás citado, incluindo o assentamento das máquinas, furações, rasgos, pinturas e execução da caixa, conforme as condições especiais			18 000\$00	48 000\$00
- RESUMO -						
		1 - ASCENSORES			2 339 000\$00	
		2 - MONTA-CARGAS A			386 000\$00	
		3 - MONTA-CARGAS B			316 000\$00	
		Total			Esc. 3 041 000\$00	

PINTO & CRUZ, LDA.
60, Rua Alexandre Braga, 70
PORTO

João Cardoso



POS.	QUANT.	ESPECIFICAÇÃO	PREÇOS UNITÁRIOS		PREÇOS TOTAIS	
			MÃO DE OBRA	MATERIAIS	MÃO DE OBRA	MATERIAIS
		<p>Empreitada de</p> <p>UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE FARMÁCIA</p> <p>Instalação de dois Ascensores e de dois Monta- -Cargas</p> <hr/> <p>1 - ASCENSORES</p> <p>Artº. 1º: Máquinas de Tracção</p> <hr/> <p>2 Fornecimento e montagem de máquina de tracção consti- tuída por um redutor do ti- po parafuso sem fim, em aço especial e roda de coroa em bronze fosforoso, em ba- nho de óleo, de construção fechada; roda de tracção com gornes de perfil bem estudado; motor montado por flange, com grande bi- nário e reduzida corrente de arranque, devendo estar previsto para o mínimo de 120 arranques por hora ..</p> <p>Artº. 2º: Guias</p> <hr/> <p>3 Fornecimento e montagem de guias de ferro T para ca- bina e contrapesos, peças de fixação e sapatas</p> <p>Artº. 3º: Cabinas</p> <hr/> <p>Fornecimento e montagem de cabina completa, conforme as condições especiais ..</p>				
			20 000\$	172 500\$	40 000\$00	345 000\$00
			35 000\$	37 000\$	70 000\$00	74 000\$00
			30 000\$	80 000\$	60 000\$00	160 000\$00



PINTO & CRUZ, LIMITADA

PORTO

DUPLICADO

PAG. 2

DATA 23.01.81

ORÇAMENTO

N.º 36 - E/81

POS.	QUANT.	ESPECIFICAÇÃO	PREÇOS UNITÁRIOS		PREÇOS TOTAIS	
			MÃO DE OBRA	MATERIAIS	MÃO DE OBRA	MATERIAIS
		<u>Art.º 4.º: Portas de Patamar</u>				
	8	Fornecimento e montagem de portas de patamar conforme as condições especiais	3 000\$	12 500\$	24 000\$00	100 000\$00
		<u>Art.º 5.º: Contrapesos</u>				
	2	Fornecimento e montagem de contrapesos de ferro fundido e hastes de aço macio	20 000\$	90 000\$	40 000\$00	180 000\$00
		<u>Art.º 6.º: Cabos</u>				
	8	Fornecimento e montagem de cabos de suspensão e peças de ligação do cabo à cabina	4 000\$	10 000\$	32 000\$00	80 000\$00
		<u>Art.º 7.º: Quadros Eléctricos</u>				
	2	Fornecimento e montagem de quadro geral de comando, tipo capsulado, respectivos contactores, relés, etc	40 000\$	150 000\$	80 000\$00	300 000\$00
		<u>Art.º 8.º: Limitadores de Velocidade</u>				
	2	Fornecimento e montagem de limitadores de velocidade	25 000\$	70 000\$	50 000\$00	140 000\$00
		<u>Art.º 9.º: Amortecedores</u>				
	6	Fornecimento e montagem de amortecedores completos, incluindo molas de aço e sapatas de ferro fundido.	4 000\$	15 000\$	24 000\$00	90 000\$00



PINTO & CRUZ, LIMITADA

PORTO

DUPLICADO

PAG. 3

DATA 23.01.81

ORÇAMENTO

N.º 36 - E / 8 1

POS.	QUANT.	ESPECIFICAÇÃO	PREÇOS UNITÁRIOS		PREÇOS TOTAIS	
			MÃO DE OBRA	MATERIAIS	MÃO DE OBRA	MATERIAIS
		<u>Art.º. 10.º: Instalação Eléctrica e Sinalização</u>				
	2	Fornecimento e montagem da instalação eléctrica, incluin do alarme, iluminação, etc	25 000\$	110 000\$	50 000\$00	220 000\$00
		<u>Art.º. 11.º: Construção Civil</u>				
		Trabalhos de construção civil inerentes à montagem de todo o equipamento atrás citado, incluindo maciços para assentamento das máquinas, furações, rasgos, pinturas, etc ...	20 000\$	68 000\$	20 000\$00	68 000\$00
		<u>Art.º. 12.º: Conservação</u>				
		Conservação dos ascensores, correspondente a 2 anos	30 000\$	62 000\$	30 000\$00	62 000\$00
		2 - MONTA-CARGAS A				
		<u>Art.º. 13.º: Máquina de Tracção</u>				
	1	Fornecimento e montagem da máquina de tracção e motor conforme as condições especiais	7 000\$	46 000\$	7 000\$00	46 000\$00
		<u>Art.º. 14.º: Guias</u>				
		Fornecimento e montagem de guias de ferro T para cabina, sapatas, suportes, grampos e calços	10 000\$	30 000\$	10 000\$00	30 000\$00



PINTO & CRUZ, LIMITADA

PORTO

DUPLICADO

PAG. 4

DATA 23.01.81

ORÇAMENTO

N.º 36 - E / 81

POS.	QUANT.	ESPECIFICAÇÃO	PREÇOS UNITÁRIOS		PREÇOS TOTAIS	
			MÃO DE OBRA	MATERIAIS	MÃO DE OBRA	MATERIAIS
		<u>Artº. 15º: Cabina</u>				
	1	Fornecimento e montagem de cabina completa, conforme as condições especiais ..	5 000\$	20 000\$	5 000\$00	20 000\$00
		<u>Artº. 16º: Portas de Patamar</u>				
	2	Fornecimento e montagem de portas de patamar, de guilhotina, conforme as condições especiais	2 000\$	7 000\$	4 000\$00	14 000\$00
		<u>Artº. 17º: Cabos</u>				
		Fornecimento e montagem de cabos de suspensão e acessórios de ligação e fixação	6 000\$	15 000\$	6 000\$00	15 000\$00
		<u>Artº. 18º: Quadro Eléctrico</u>				
	1	Fornecimento e montagem do quadro geral de comando, conforme as condições especiais	10 000\$	48 000\$	10 000\$00	48 000\$00
		<u>Artº. 19º: Instalação Eléctrica e de Sinalização</u>				
		Fornecimento e montagem de instalação eléctrica, incluindo sinalização sonora da chegada ao piso ...	16 000\$	50 000\$	16 000\$00	50 000\$00
		<u>Artº. 20º: Construção Civil</u>				
		Trabalhos de construção civil inerentes à montagem de todo o equipamento atrás citado, incluindo assentamento das máquinas, furações, rasgos,				



POS.	QUANT.	ESPECIFICAÇÃO	PREÇOS UNITÁRIOS		PREÇOS TOTAIS	
			MÃO DE OBRA	MATERIAIS	MÃO DE OBRA	MATERIAIS
		Pinturas e execução da caixa, conforme condições especiais			20 000\$00	85 000\$00
		3 - MONTA-CARGAS B				
		<u>Artº. 21º: Máquina de Tracção</u>				
1		Fornecimento e montagem de máquina de tracção e motor conforme as condições especiais			7 000\$00	42 000\$00
		<u>Artº. 21º: Guias</u>				
		Fornecimento e montagem de guias de ferro T, suportes, sapatas, grampos e calços, para cabina			8 000\$00	18 000\$00
		<u>Artº. 23º: Cabina</u>				
1		Fornecimento e montagem de cabina completa, conforme as condições especiais ..			6 200\$00	18 000\$00
		<u>Artº. 24º: Portas de Patamar</u>				
2		Fornecimento e montagem de portas de patamar, de guilhotina, conforme as condições especiais	2 000\$	6 000\$	4 000\$00	12 000\$00
		<u>Artº. 25º: Cabos</u>				
		Fornecimento e montagem de cabos de suspensão e acessórios de ligação e fixação			4 000\$00	8 000\$00



PINTO & CRUZ, LIMITADA

PORTO

DUPLICADO

PAG. 6

DATA 23.01.81

ORÇAMENTO

N.º 36 - E/81

POS.	QUANT.	ESPECIFICAÇÃO	PREÇOS UNITÁRIOS		PREÇOS TOTAIS	
			MÃO DE OBRA	MATERIAIS	MÃO DE OBRA	MATERIAIS
		Art.º. 26.º: Quadro Eléctrico				
	1	Fornecimento e montagem de quadro geral de comando, conforme as condições especiais			12 000\$00	45 000\$00
		Art.º. 27.º: Instalação Eléctrica e Sinalização				
		Fornecimento e montagem da instalação eléctrica, incluindo sinalização sonora da chegada ao piso ...			16 000\$00	50 000\$00
		Art.º. 28.º: Construção Civil				
		Trabalhos de construção civil inerentes à montagem de todo o equipamento atrás citado, incluindo assentamento das máquinas, furações, rasgos, pinturas e execução da caixa, conforme as condições especiais			18 000\$00	48 000\$00
- RESUMO -						
		1 - ASCENSORES			2 339 000\$00	
		2 - MONTA-CARGAS A			386 000\$00	
		3 - MONTA-CARGAS B			316 000\$00	
		Total			Esc. 3 041 000\$00	

PINTO & CRUZ, LDA.
60, Rua Almeida Garrett, 20
P.O. 1

Handwritten signature



PINTO & CRUZ, LIMITADA

ESCRITÓRIO E SECÇÕES DE VENDAS: RUA ALEXANDRE BRAGA, 60/70
ARMAZÉM: RUA ANSELMO BRAANCAMP, 165/177 - TELEX 25105-P
APARTADO 210 - TELEGRAMAS TUBOS-TELEFS. 26001 e 26221 PCCA-PORTO 1

Pág. N.º 1
N/ Ref. CF/NN
Data 23.01.81

23/1/81
[Handwritten signature]

Empreitada de

**UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE
FARMÁCIA - Instalação de dois Ascen-
sores e de dois Monta-Cargas.**

MEMÓRIA DESCRITIVA

1 - ASCENSORES

O material que nos propomos fornecer seria na sua totalidade de fabrico nacional "EFACEC" e integra-se perfeitamente nas condições do programa do concurso e respectivo caderno de encargos.

Assim, salientamos os seguintes pontos, relativos a esta empreitada:

Elevadores A e B

- . Carga útil:
 - 600 kg/8 pessoas
- . Velocidade:
 - 1 m/s e 0,25 m/s
- . Curso aproximado:
 - 9 m
- . Paragens/Acessos:
 - 4/4, do mesmo lado
- . Cabina:
 - Em chapa de aço revestida a termolaminado, com cantoneiras de alumínio anodizado.
O pavimento com soleira móvel revestido a linóleo, ou equivalente, sem porta



PINTO & CRUZ, LIMITADA

ESCRITÓRIO E SECÇÕES DE VENDAS: RUA ALEXANDRE BRAGA, 60/70
ARMAZÉM: RUA ANSELMO BRAANCAMP, 165/177 - TELEX 25105-P
APARTADO 210 - TELEGRAMAS TUBOS-TELEFS. 26001 e 26221 PPCA-PORTO 1

Pág. N.º 2
N/ Ref. CF/NN
Data 23.01.81

23/1/81
[Handwritten signature]

- . Comando:
 - Colectivo-Selectivo à subida e à descida
- . Sinalização:
 - Nos Patamares: Atendido, subida, descida e posição da cabina;
 - Na Cabina: Luminosa de registo de manobra e excesso de carga
- . Portas de Patamar:
 - Em chapa de aço, de um batente, do tipo semi-automáticas, de abertura útil: 1,0x1,98 m (larguraxaltura)
- . Máquina:
 - Em cima, na vertical, sobre a caixa
- . Serviço:
 - 120 manobras/hora
- . Corrente Eléctrica:
 - Alternada, trifásica, 220/380 volts, 50 Hz
- . Pára-Quedas:
 - De acção progressiva
- . Instalação:
 - Em caixa fechada

2 - MONTA-CARGAS

Monta-Cargas A

- . Carga útil:
 - 50 kg
- . Velocidade:
 - 0,4 m/s
- . Curso aproximado:
 - 6,50 m
- . Paragens/Acessos:
 - 2/1 + 1 a 180°



PINTO & CRUZ, LIMITADA

ESCRITÓRIO E SECÇÕES DE VENDAS: RUA ALEXANDRE BRAGA, 60/70
ARMAZÉM: RUA ANSELMO BRAANCAMP, 165/177 - TELEX 25105-P
APARTADO 210 - TELEGRAMAS TUBOS-TELEFS. 26001 e 26221 PPCA-PORTO 1

Pág. N.º 3
N/ Ref. CF/NN
Data 23.01.81

23/1/81

- . Cabina:
 - Em chapa de aço inox, sem porta
- . Comando:
 - Automático simples
- . Sinalização:
 - Sonora de chegada ao piso
- . Portas de Patamar:
 - Em chapa de aço inox, do tipo de guilhotina
- . Máquina:
 - Em cima, na vertical
- . Serviço:
 - 60 manobras/hora
- . Instalação:
 - Em caixa fechada, com vidro aramado
- . Corrente Eléctrica:
 - Trifásica, 220/380 volts, 50 Hz

Monta-Cargas B

- . Carga útil:
 - 50 kg
- . Velocidade:
 - 0,4 m/s
- . Curso aproximado:
 - 3,00 m
- . Paragens/Acessos:
 - 2/2, do mesmo lado
- . Cabina:
 - Em chapa de aço inox, sem porta
- . Comando:
 - Automático simples

INSTALADORES: AR CONDICIONADO - AQUECIMENTO - ASCENSORES E MONTA-CARGAS - CONDUIÇÃO DE FLUIDOS (AR, ÁGUA, VAPORES, ETC.) - MÁQUINAS E LANTERNAS INDUSTRIAIS - SANEAMENTO - VENTILAÇÃO
ARMAZENISTAS: ACCESÓRIOS PARA TUBOS - BOLLERES - BOMBS - EMPURADORES - EQUIPAMENTOS PARA COZINHAS E LAVANDARIAS - BOMBAS HIDRÁULICAS PARA CANOES E SISTEMAS - GRUPOS ELECTROGÉNEROS
GRUPOS MOTO-BOMBA - MÁQUINAS AGRÍCOLAS - MATERIAIS DE AQUECIMENTO - MATERIAL SANITÁRIO - MOTO-SERRAS - MOTORES DE POPA - MOTORES DIESEL E A PETRÓLEO - TUBOS DE FERRO E AÇO - VÁLVULAS E TORNEIRAS



PINTO & CRUZ, LIMITADA

ESCRITÓRIO E SECÇÕES DE VENDAS: RUA ALEXANDRE BRAGA, 60/70
ARMAZÉM: RUA ANSELMO BRAANCAMP, 165/177 - TELEX 25105-P
APARTADO 210 - TELEGRAMAS TUBOS-TELEFS. 26001 e 26221 PPCA-PORTO 1

Pág. N.º 4
N/ Ref. CF/NN
Data 23.01.81

23/1/81
[Handwritten signature]

- . Sinalização nos Patamares:
 - Sonora de chegada ao piso
 - . Portas de Patamar:
 - Em chapa de aço inox, do tipo de guilhotina
 - . Serviço:
 - 60 manobras/hora
 - . Máquina:
 - Em cima, na vertical
 - . Corrente Eléctrica:
 - Trifásica, 220/380 volts, 50 Hz
- 3 - PRAZO DE EXECUÇÃO:- 210 (duzentos e dez) dias.
- 4 - REVISÃO DE PREÇO:- Segundo Decreto-Lei N.º. 273-B/75.
- 5 - GARANTIA:- 2 (dois) anos, com conservação gratuita.
- 6 - PREÇO:- De acordo com a nossa proposta.

[Handwritten signature]



PINTO & CRUZ, LIMITADA

ESCRITÓRIO E SECCÕES DE VENDAS: RUA ALEXANDRE BRAGA, 60/70
ARMAZEM: RUA ANSELMO BRAANCAMP, 185/177 - TELEX 25105-P
APARTADO 210 - TELEGRAMAS TUBOS-TELEFS. 26001 e 26221 PPCA-PORTO 1

1
N/ Ref. CF/NN
Data 23.01.81

23/1/81
[Handwritten signature]

Empreitada de

UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE
FARMÁCIA - Instalação de dois Ascen-
sores e de dois Monta-Cargas.

DECLARAÇÃO DE ALVARÁS

PINTO & CRUZ, LIMITADA, comerciantes e empreiteiros de obras públicas, com sede na Rua de Alexandre Braga, 60/62, da cidade do Porto, declaram que são os titulares dos Alvarás de Empreiteiros de Obras Públicas

- Nº. 3 041, correspondente à 6ª. Subcategoria, da I Categoria e 5ª. Classe,
- Nº. 3 042, correspondente à 5ª. Subcategoria, da VI Categoria e 5ª. Classe,
- Nº. 3 043, correspondente à 7ª. Subcategoria, da VI Categoria e 5ª. Classe,
- Nº. 3 231, correspondente à 5ª. Subcategoria, da V Categoria e 5ª. Classe,
- Nº. 4 434, correspondente à 8ª. Subcategoria, da VI Categoria e 5ª. Classe,
- Nº. 4 584, correspondente à 9ª. Subcategoria, da I Categoria e 5ª. Classe e
- Nº. 7 736, correspondente a toda a VI Categoria e 5ª. Classe,

passados pelo Conselho Superior de Obras Públicas, os quais se encontram válidos, não cessados nem caçados, e que podem ser exibidos quando necessários e se tal fôr pedido.

Porto, aos 23 de Janeiro de 1981

[Handwritten signature]



PINTO & CRUZ, LIMITADA

RUA ALEXANDRE BRAGA, 60/70 - PORTO 1 - PORTUGAL - TELEFOS. 36001 e 38221 PPCA
APARTADO 210 - TELEGRAMAS TUBOS - ARMAZÉM: RUA ANSELMO BRAANCAMP, 160/177
TELEX 25105 - TUBOS P

23/1/81
[Handwritten signature]

REQUISIÇÃO DE

SERVIÇO DE CONSERVAÇÃO

N.º _____

De DIRECCÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

_____ (a seguir designado por CLIENTE), a
PINTO & CRUZ, LDA., sociedade por cotas, com sede na Rua de Alexandre
Braga, 64-1.º, em Porto (a seguir designada por P&C), fica firmada a pre-
sente requisição, feita em dois exemplares, assinados por ambos os inte-
ressados, pelo qual P&C toma a seu cargo a conservação completa do(s)
aparelho(s) n.º(*) 2 Ascensores e 2 Monta-Cargas
instalado(s) em UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE FARMÁCIA

durante o período da vigência da presente requisição e suas prorrogações,
se as houver, nas condições indicadas no verso.

Como remuneração do trabalho e despesas de assistência ajustadas pela
presente requisição de serviços, o CLIENTE obriga-se ao pagamento adian-
tado de Esc. 3 900\$00 (três mil e novecentos escudos
.....) por mês, sendo as cobranças efectuadas ~~mensal-~~
~~mente,~~ trimestralmente (~~de preferência~~), semestralmente, ~~semestralmente~~.
A prestação dos serviços, terá início em ____ de _____ de 198 __,
e considerar-se-á tacitamente prorrogada, desde que não seja denunciada
por qualquer dos intervenientes com trinta dias de antecedência.

Porto, 23 de Janeiro de 198 1

PINTO & CRUZ, LDA.

O CLIENTE,

EXEMPLAR DESTINADO AO CLIENTE

Condições do Serviço de Conservação

1. — P&C obriga-se a enviar ao local da instalação, onde terá livre acesso, um operário especializado, as vezes que forem necessárias para inspeccionar e lubrificar cuidadosamente as máquinas, aparelhagem, encravamentos e dispositivos de freio, bem como todos os dispositivos de segurança e os órgãos de tração, enfim, todos os órgãos componentes da instalação, a fim de assegurar o seu regular funcionamento.
2. — Mediante aviso do CLIENTE, P&C obriga-se a reparar, o mais rapidamente possível, qualquer avaria que possa ocorrer no intervalo de duas conservações, sendo porém de conta do CLIENTE as despesas com reparações ou deslocações cujas causas não sejam imputáveis a deficiências de material ou conservação.
As despesas com reparações resultantes de casos de força maior ou de desgastes normais, tais como substituição de cabos, guarnições de freios ou das roçadeiras, etc., são sempre de conta do CLIENTE.
3. — Se o CLIENTE notar qualquer deficiência ou mau funcionamento na instalação, no intervalo de duas conservações, deverá imediatamente desligá-la e avisar P&C, a qual tomará as providências requeridas.
4. — Por outro lado, o CLIENTE obriga-se a não permitir que, sem prévio conhecimento e assentimento de P&C, pessoas estranhas tenham acesso aos locais onde estão instalados os maquinismos ou procedam a quaisquer modificações, reparações ou afinações no material cuja conservação incumbe a P&C.
5. — Fica compreendido o fornecimento gratuito por P&C, dos óleos e massas lubrificantes especiais, bem como desperdícios e trapos de limpeza, sendo no entanto, de conta do CLIENTE, o óleo necessário à mudança periódica do óleo do carter do redutor de velocidade.
6. — A falta de pagamento adiantado da mensalidade ajustada, bem assim a falta de pagamento pelo CLIENTE de qualquer factura, ou a falta de observância ao disposto no n.º 4, implicará a suspensão de assistência e inerente responsabilidade que, pelo presente contrato, P&C assume perante a Direcção Geral dos Serviços Eléctricos, sem necessidade de prévio aviso.
7. — Todos os serviços atendidos fora do horário normal de expediente, através do nosso Serviço de Urgência, não se consideram incluídos no preço da avença mensal, sendo debitados ao preço de horas extraordinárias, acrescidas dos encargos legais, e das eventuais despesas de deslocação, alimentação e alojamento.
Os nossos serviços de expediente funcionam normalmente, de 2.ª a 6.ª feira, das 8,45 às 12,30 e das 13,30 às 18 horas.
8. — Dadas as condicionantes económicas actuais, o valor da avença mensal desta Requisição de Serviços será reajustada, em Janeiro de cada ano, de acordo com a seguinte fórmula de revisão:

$$P_1 = P_0 \left(0,85 \times \frac{St}{So} + 0,15 \right)$$

em que:

P_0 = Valor da avença mensal do ano anterior

P_1 = Valor da avença mensal reajustada, arredondado para a centena de escudos

St = Vencimento médio mensal do oficial electricista da nossa Firma oficializado pela Caixa de Previdência e Abono de Família da Industria do Distrito do Porto, à data do reajustamento

So = Idem, à data de início desta Requisição de Serviços ou do último reajustamento efectuado

0,15 = Factor revisível

na moderna construção em altura

elevadores

EFACEC



Ascensores de pessoas

grandes complexos residenciais
edifícios públicos e escritórios
hospitais e casas de saúde
centrais hidroeléctricas

Monta-cargas industriais

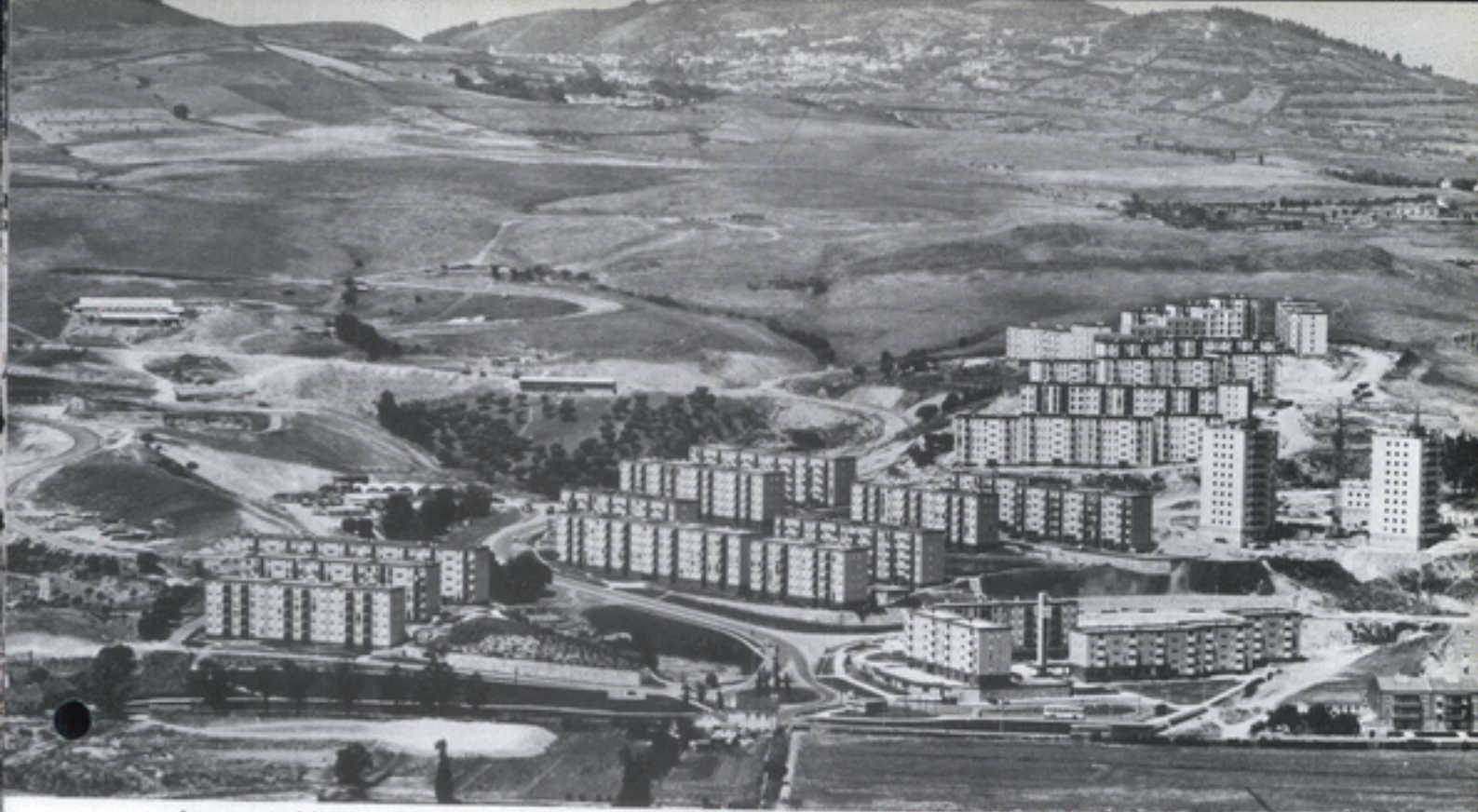
grandes monta-cargas
pequenos monta-cargas

Os constituintes de um elevador

Qualidade de fabrico

A electrónica ao serviço dos elevadores





A este problema a EFACEC dedicou a sua melhor atenção criando uma nova Divisão independente para o tratar em todos os seus múltiplos aspectos:

- aumento da capacidade de produção, pela utilização de linhas de produção em série
- modificação dos elementos construtivos para permitir a utilização de técnicas mais evoluídas
- estudo mais aprofundado do comportamento dos elementos construtivos para se poder assegurar uma maior fiabilidade
- aperfeiçoamento dos métodos de verificação de qualidade
- reestruturação dos serviços de instalação, conservação, assistência e outros.

Esta nova orientação mostrou-se nitidamente favorável e a ela correspondeu o imediato favor da clientela que compreendeu que a EFACEC seguia um caminho que vinha ao encontro dos seus interesses e preocupações.

No caso particular das grandes construções em altura ou dos grandes complexos residenciais, onde uma maior necessidade de conforto, rapidez e, sobretudo, de maior valorização comercial do investimento, são factores essenciais para a escolha dos elevadores, apresenta a EFACEC uma gama de aparelhos que satisfaz inteiramente as exigências do mercado utilizador, e valoriza extraordinariamente o capital investido.





edifícios públicos e escritórios

A escolha da localização, tipo e número de ascensores e monta-cargas de um edifício público ou destinado a escritórios, é um problema que hoje não se deve resolver sem que sejam considerados e ponderados todos os factores que condicionam a solução a adoptar. São eles, principalmente:

- a utilização provável e a possível finalidade a dar ao edifício
- o número e os hábitos da população utilizadora
- o programa de frequência em serviço normal e o escoamento desejável e admissível nas horas de ponta
- o tempo máximo de espera média que se aceita
- o agrupamento de elevadores a fazer, sua localização e quais os pisos que servirão
- os tipos de aparelhos, sua velocidade e género de comando mais indicado
- quantos aparelhos deverão ser utilizados de cada tipo, qual a sua capacidade e dimensões das cabinas
- o género de portas, conforto e decoração que serão mais indicados.



Possui a EFACEC serviços técnicos aptos a colaborar na resolução destes problemas, onde a elevada especialização e larga experiência do seu pessoal e, frequentemente, o recurso a um computador electrónico, se conjugam para a optimização das soluções encontradas.

Fabricando aparelhos de todos os tipos, de comando simples, duplex, triplex, etc. e de todas as velocidades até 3,5 metros por segundo, com accionamento em corrente alternada ou corrente contínua, a EFACEC pode oferecer, em qualquer caso, as soluções que permitam, com a maior rapidez de escoamento de tráfego, a exploração mais económica ou mais rentável.

Mas nem só os problemas técnicos devem ser resolvidos, pois a elevada utilização dos elevadores justifica que eles sejam concebidos com maior requinte estético, conforto e facilidade de utilização.

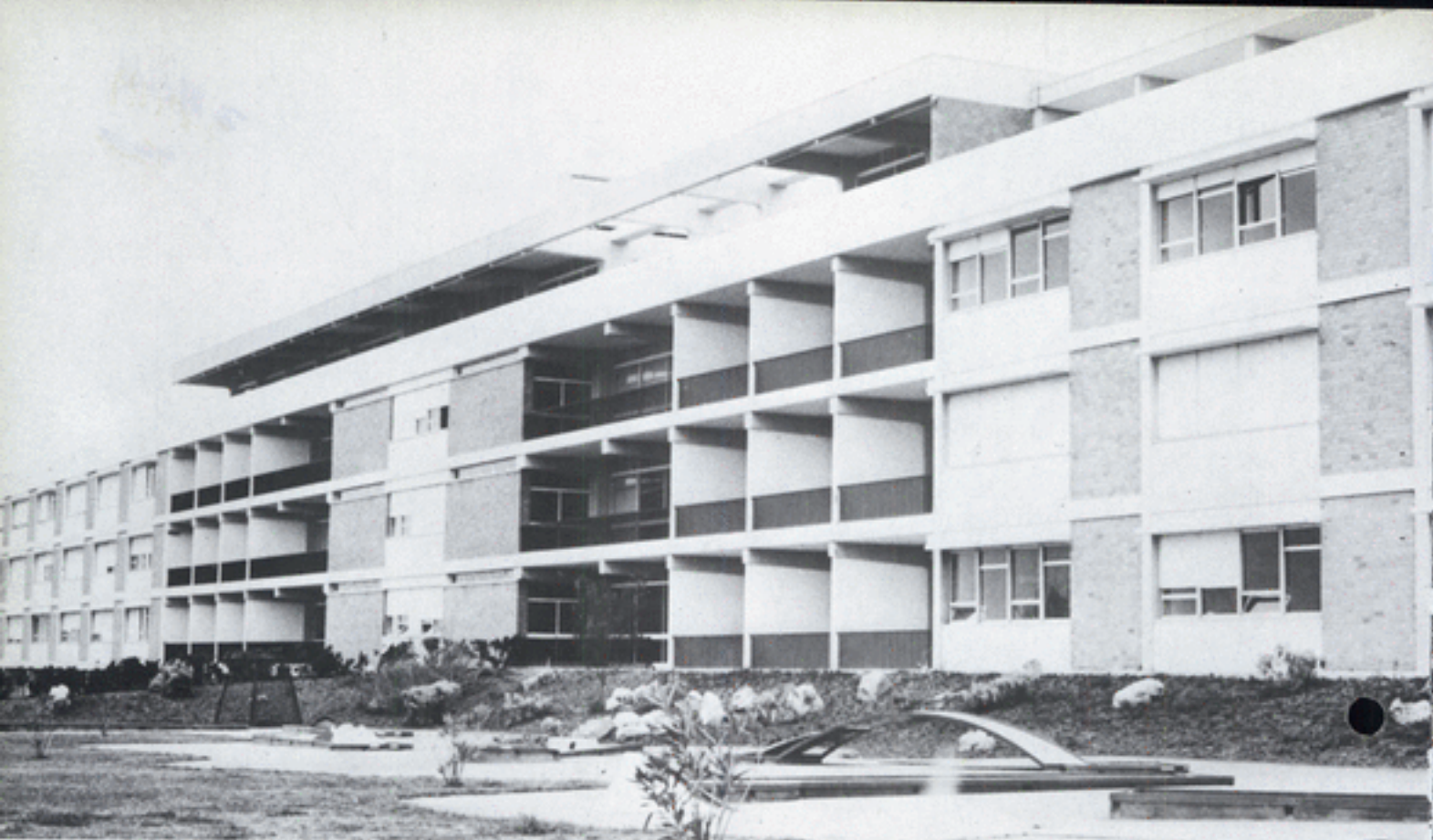
Se, com antecedência, nos forem postos os casos a resolver, todas as questões poderão ser consideradas e assim se evitarão erros não corrigíveis ou insuficiências de que possa resultar a deficiente ou incómoda utilização dos edifícios.

4





EMISSORA NACIONAL DE RADIODIFUSÃO



hospitais e casas de saúde

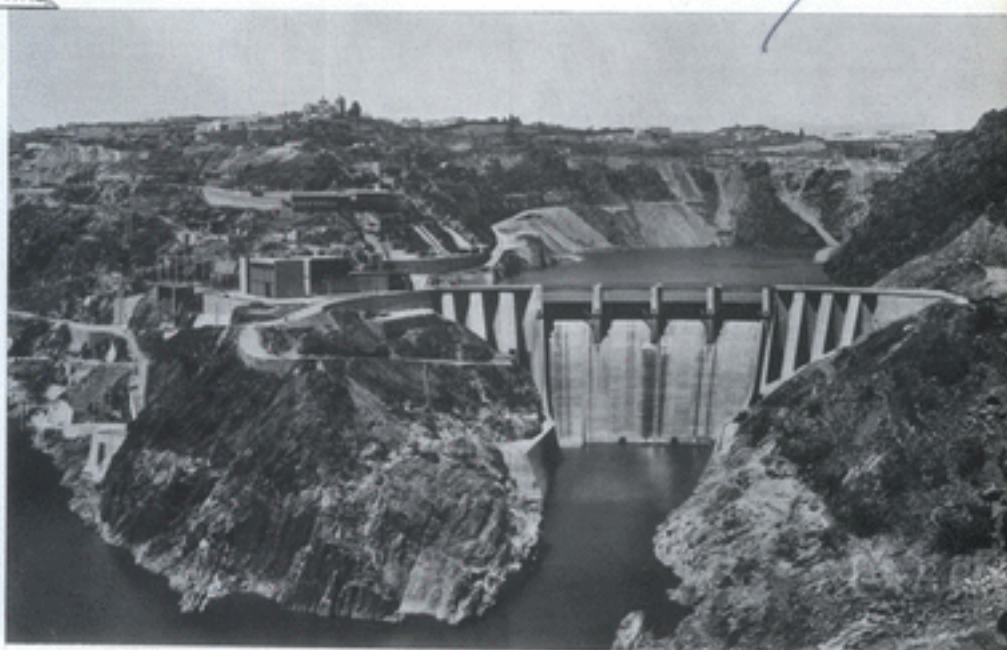
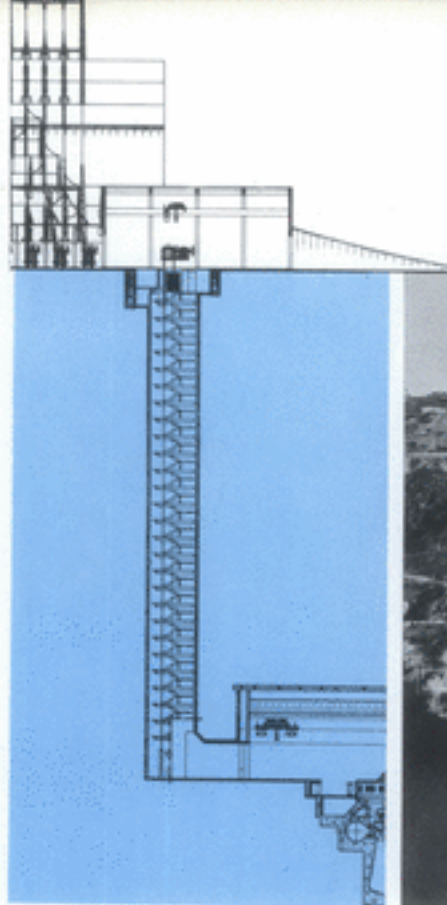
U. PORTO

Num aparelho de transporte vertical — ascensor de pessoas ou monta-macas — para um hospital ou casa de saúde, há sempre que ter em conta, entre outros, três pontos fundamentais: espaço interior e disposição da cabina, arranque e paragem suaves e redução ao mínimo do desnível entre cabina e patamares, em consequência do transbordo, por vezes delicado, das macas e camas.

Graças ao estudo das soluções convenientes para estes pontos fundamentais, a EFACEC possui uma gama de aparelhos capaz de satisfazer às exigências deste género de edifícios.

Aliás, todos os seus aparelhos, independentemente da aplicação a que se destinam, possuem idênticas características: cabinas espaçosas e funcionais, suavidade na deslocação — isenção de vibrações —, tolerâncias apertadas no desnível entre a cabina e o patamar e uma multiplicidade de outros factores que colocam a EFACEC ao nível dos grandes construtores mundiais de elevadores.





2-11-18
S



centrais hidroelétricas

Em muitos dos grandes aproveitamentos hidroelétricos ultimamente realizados tem-se utilizado a solução Central subterrânea.

O seu acesso é feito geralmente por poços, nos quais trabalham elevadores sujeitos a severas condições de trabalho: longo curso — da ordem dos 70 a 130 metros —, alto teor de humidade, trabalho quase ininterrupto durante a fase de montagem, etc.

A EFACEC já é possuidora, neste campo, de uma longa experiência, uma vez que forneceu a maior parte dos elevadores instalados nas Centrais subterrâneas do nosso País, dos quais, resumidamente, daremos algumas características:

Cançada — 1 elevador de 1 500 kg de carga útil (20 pessoas), velocidade 1 m/s, num curso de 127 metros, um dos maiores do País.

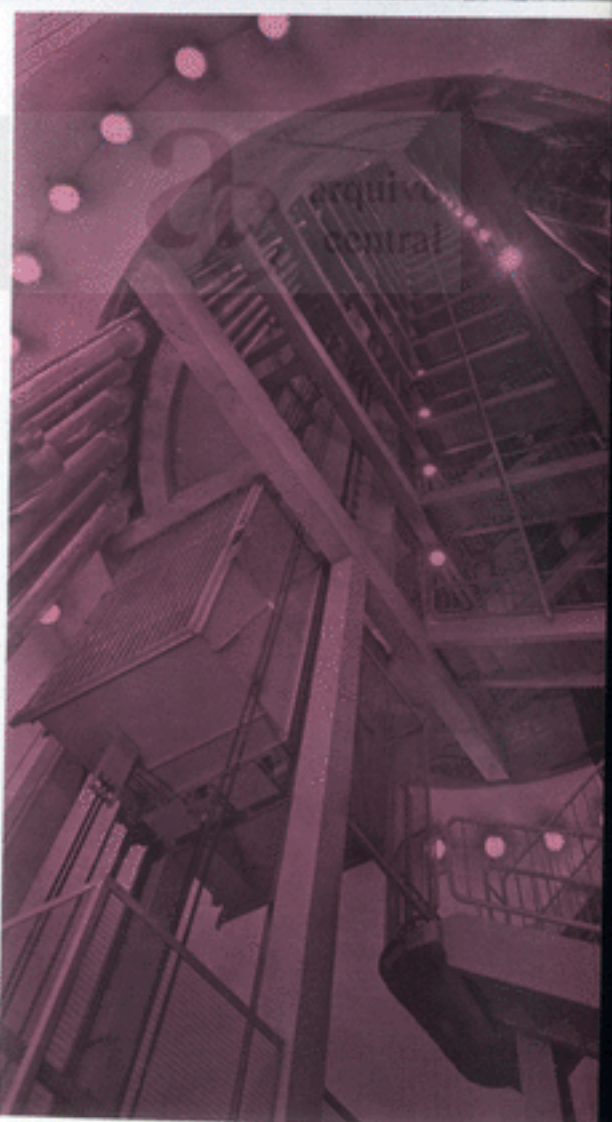
Alto do Rabagão — 1 elevador de 1 500 kg de carga útil (20 pessoas), velocidade 1 m/s, num curso de 122 metros.

Miranda — 1 elevador de 1 125 kg (15 pessoas), velocidade 1 m/s, curso de 75 metros.

Bemposta — 1 elevador de 750 kg (10 pessoas), velocidade 1 m/s, curso de 100 metros; 1 elevador especial de 4 pessoas, velocidade de 0,6 m/s, curso de 70 metros.

Picote — 1 elevador especial de 4 pessoas, velocidade 0,6 m/s, curso de 70 metros.

Sem quaisquer características especiais foram ainda instalados ascensores nos edificios de comando das Centrais atrás referidas e nos das Centrais de Cabril, Bouçã, Chicamba (Moçambique), Matala (Angola) e Carrapatelo.





os elevadores EFAC



C valorizam as suas construções

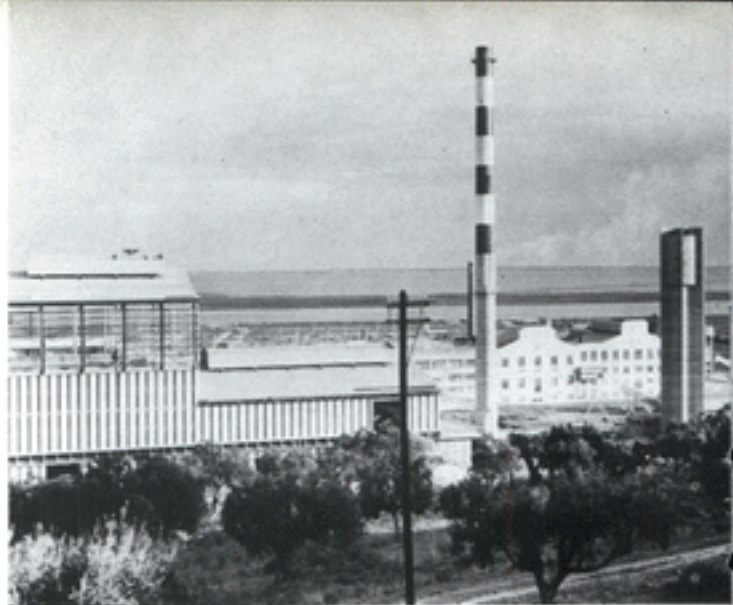


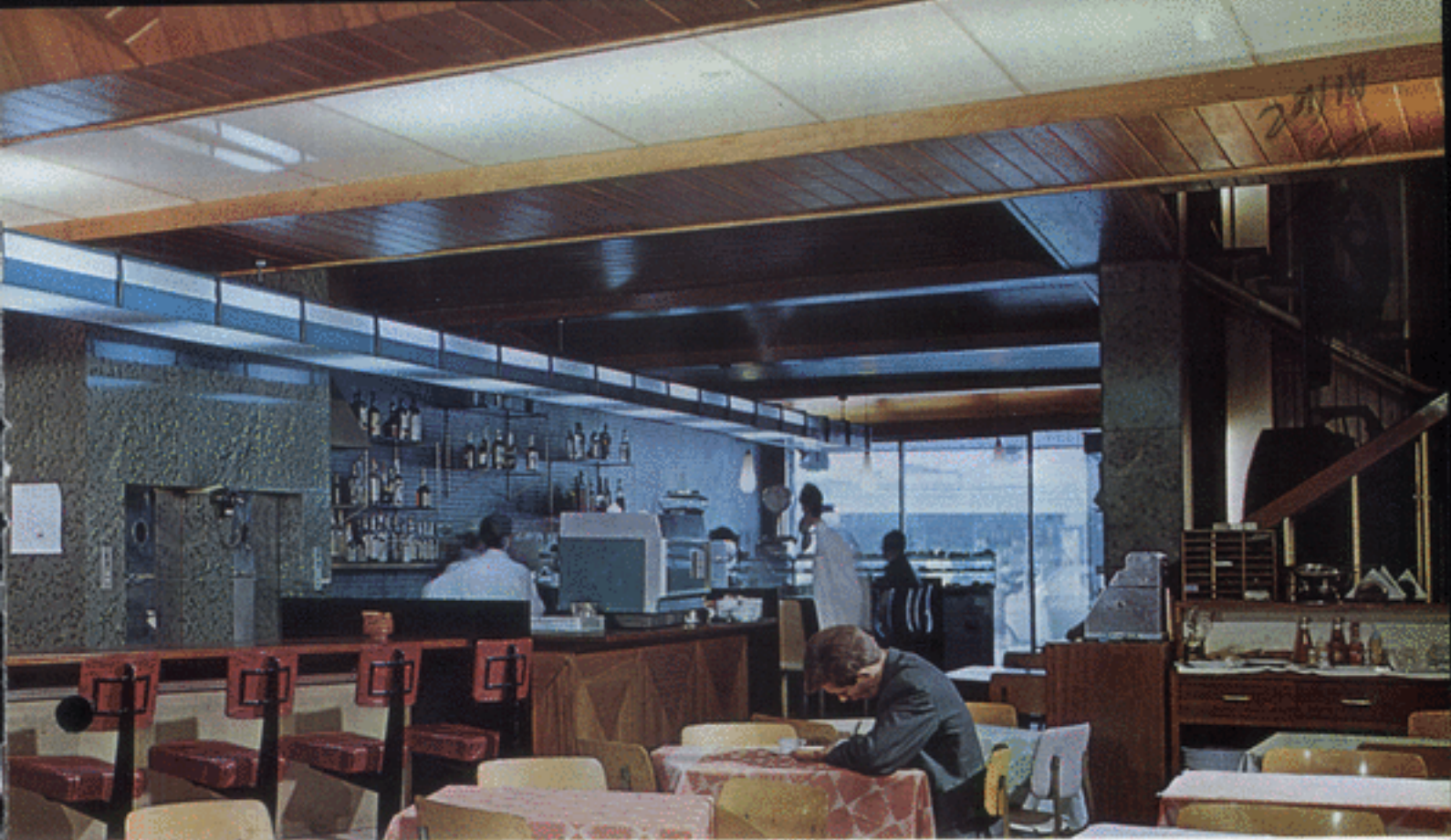
grandes monta-cargas

Elevar facilmente cargas pesadas ou volumosas através de vários pisos, é trabalho frequentemente indispensável em estabelecimentos industriais e comerciais.

O problema da deslocação vertical de cargas volumosas ou pesadas — até 10 ton. de carga útil — em atmosferas normais, pulverulentas, húmidas ou explosivas, pode encontrar a solução técnica mais apropriada com as possibilidades oferecidas pela extensa gama de monta-cargas industriais EFACEC. Todos estes aparelhos, de robusta construção e capazes de suportar as mais severas condições de trabalho, mas simultaneamente de linhas bem equilibradas, podem ser equipados com o sistema de micronivelação EFACEC que garante uma precisão de acerto de paragem com um erro de poucos milímetros, e que actua automaticamente mesmo durante os próprios actos de carga e descarga.

As numerosas realizações da EFACEC neste campo, no qual tem tido uma marcada preferência da clientela industrial, permitiram-lhe adquirir grande experiência e granjear um sem-número de excelentes referências nos sectores de: cerâmica, vidros, metalo-mecânica, madeiras e móveis, química, automóveis e acessórios, conservas, plásticos, papel, têxtil, exploração portuária, exploração agrícola e outros.





pequenos monta-cargas

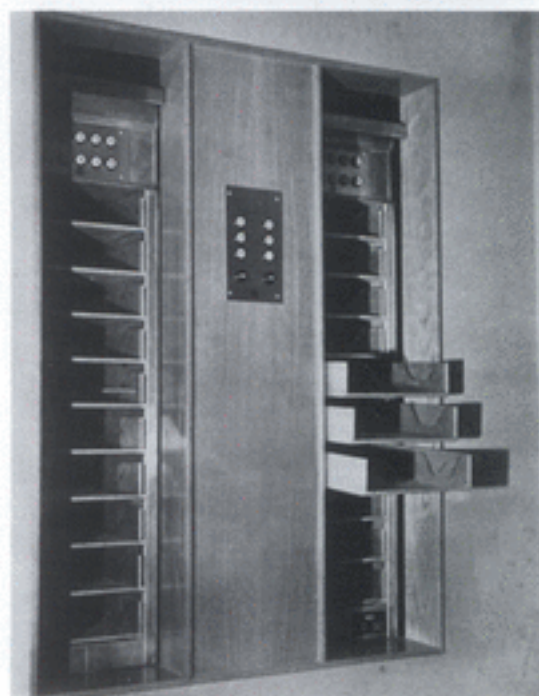
U. PORTO

São inúmeras as utilizações que podem ser dadas aos pequenos monta-cargas domésticos ou industriais incluídos na gama de fabricação EFACEC.

Referimos a seguir os dois tipos de aparelhos mais divulgados — os monta-papéis e os monta-pratos — cuja utilização representa não só um índice de dinamismo e actualização mas também uma economia de mão-de-obra.

Os *monta-papéis*, com utilização nos modernos edifícios de escritórios, bancos e organismos públicos, aceleram o transporte de pequenos volumes — pastas de arquivo, correspondência, livros, etc. — e aumentam a produtividade dos circuitos internos verticais.

Os *monta-pratos*, com aplicação na indústria hoteleira e similares — restaurantes, cafés, casas de chá e snack-bars — destinam-se ao transporte vertical de louças, pratos confeccionados, etc., permitindo uma maior rapidez de serviço e uma exploração nas melhores condições de higiene. De fácil comando e reduzidas dimensões, estes aparelhos integram-se perfeitamente nas funcionais e bem apetrechadas cozinhas e copas das modernas unidades hoteleiras e similares, a que o público dá preferência.





os constituintes de um elevador

CABINA — Para a generalidade do público, a cabina classifica o elevador. Se isto não está de todo certo, o facto é que a cabina e respectivo apetrechamento devem merecer toda a atenção do construtor.

As cabinas dos elevadores EFACEC, para uma mesma dimensão do poço, são mais espaçosas e funcionais; de sóbrio e distinguido estilo, podem ser fabricadas com múltiplos suplementos, o que as faz salientar no mercado nacional.

A sua construção, feita em série, oferece toda a segurança e robustez e um isolamento anti-vibração torna-as mais silenciosas. A iluminação, bem estudada, e a ventilação natural ou forçada, aliadas a acabamentos variados e esteticamente adaptados ao ambiente, tornam as cabinas dos elevadores EFACEC agradáveis aos seus utilizadores.



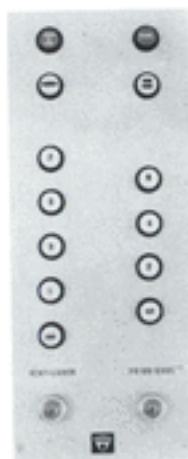
II PORTO

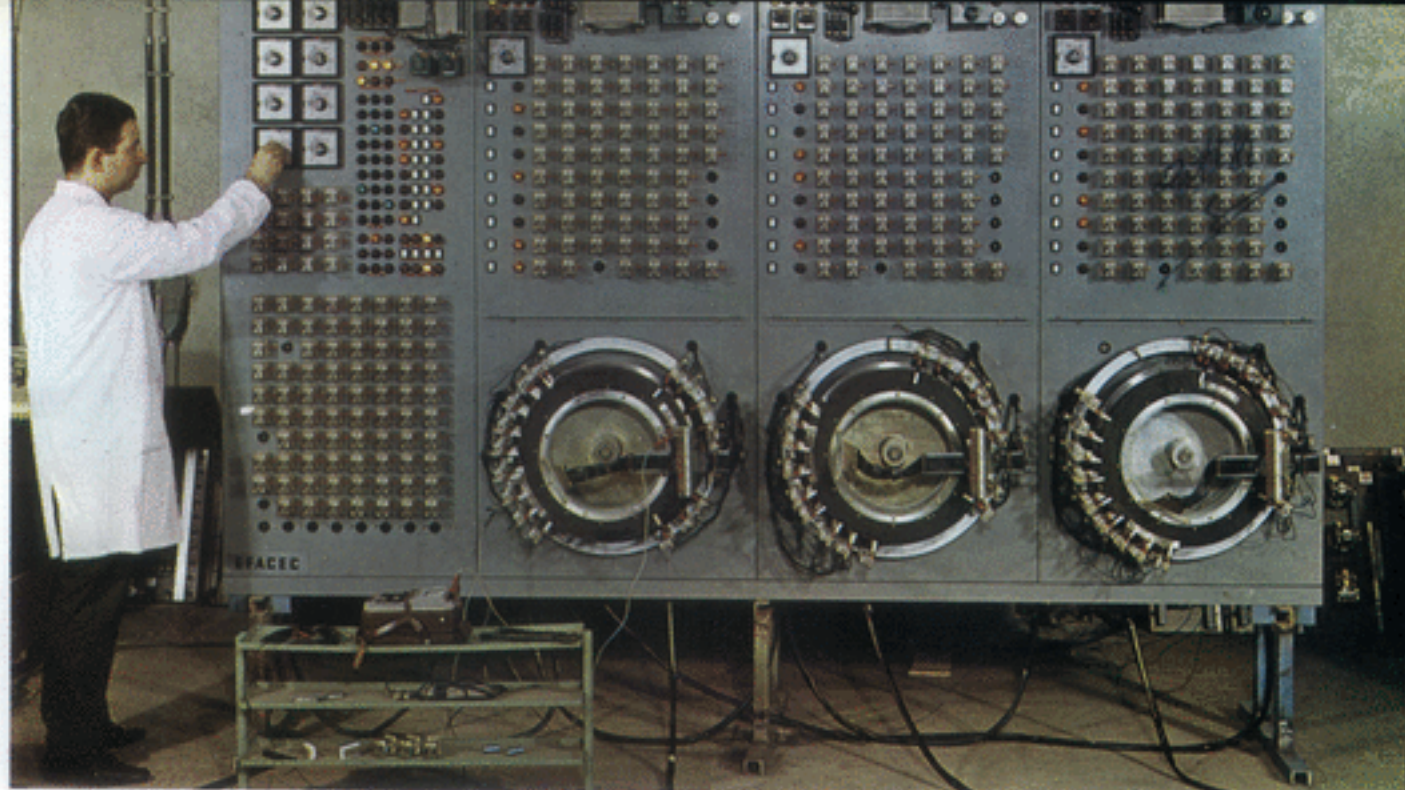
PORTAS DE PATAMAR — Na nossa extensa gama de fabrico, podem ser escolhidas as portas que melhor se integrem no plano do edifício. Desde a porta de um batente, de fecho automático, até às portas de correr automáticas, encontrar-se-ão sempre a mesma elegância de linhas e esmerado acabamento, a par de uma robustez e segurança mecânica e eléctrica a toda a prova. Extremamente funcionais, as portas de patamar fabricadas pela EFACEC contribuem para a elegância e distinção dos átrios dos grandes imóveis e são o complemento indispensável de uma bem cuidada decoração.



BOTONEIRAS E SINALIZAÇÕES — Por intermédio das botoneiras existentes na cabina e nos patamares, os passageiros transmitem ordens ao ascensor, ou melhor, ao seu quadro de comando. É este que regula então a marcha da máquina de tracção, de modo a satisfazer tais ordens, ao mesmo tempo que, a cada instante, informa os passageiros, através de sinalizações adequadas, da forma como está a processar-se a manobra.

De acordo com os diversos tipos de comando, fabricamos uma extensa gama de sinalizações, funcionais e de agradável concepção estética, mais ou menos complexas de acordo com o ascensor em causa.





COMANDOS — Em todos os quadros de comando dos elevadores EFACEC — comandos simples, colectivos-selectivos, simplex, duplex, triplex, etc., — existe a mesma segurança de funcionamento e a mesma garantia de uma vida longa para a sua aparelhagem eléctrica.

Cérebro responsável pelo condicionamento e automatismo de funcionamento do elevador, os quadros de comando são constituídos por aparelhos dos fabricantes especializados que maior segurança nos podem oferecer. Na sua maior parte, os seus componentes são do tipo extraível, o que permite uma verificação, ou substituição, sem que o elevador fique fora de serviço.

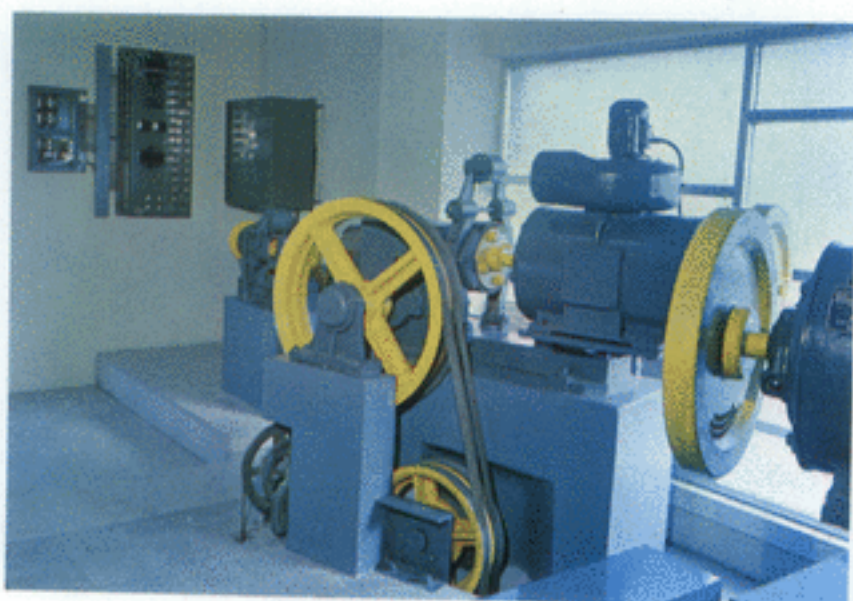
MÁQUINAS DE TRACÇÃO — A EFACEC estudou e construiu uma larga gama de máquinas visando a resolução de todos os problemas levantados pela tracção vertical de pessoas e cargas. Nelas, merece especial cuidado o fabrico dos parafusos sem-fim e das rodas helicoidais dos redutores de velocidade, executados nos materiais mais apropriados — aços cromo-níquel-molibdénio e bronzes fosforosos centrifugados de alta resistência.

Os sem-fins são rectificadas e as rodas helicoidais talhadas por processo que lhes confere um perfeito acabamento superficial. Uma mandriladora de alta precisão garante, por outro lado, que nas caixas dos redutores haja, não só uma rigorosa distância entre eixos, como também uma perfeita perpendicularidade entre eles.

Desta maneira se consegue um funcionamento silencioso, isento de vibração e com pequeno desgaste.

Antes de serem expedidas, estas máquinas são controladas nos seus múltiplos aspectos: funcionamento, vibrações, aquecimento, etc. Em casos especiais, são mesmo experimentadas em carga, numa elevadora torre de ensaios especialmente construída e equipada para o efeito.

Os motores eléctricos próprios para elevadores, que equipam estas máquinas, são também fabricados pela EFACEC, e são bem conhecidas as características muito especiais para eles exigidas: baixo nível de ruído, grande robustez mecânica, elevados binários e baixas correntes de arranque.



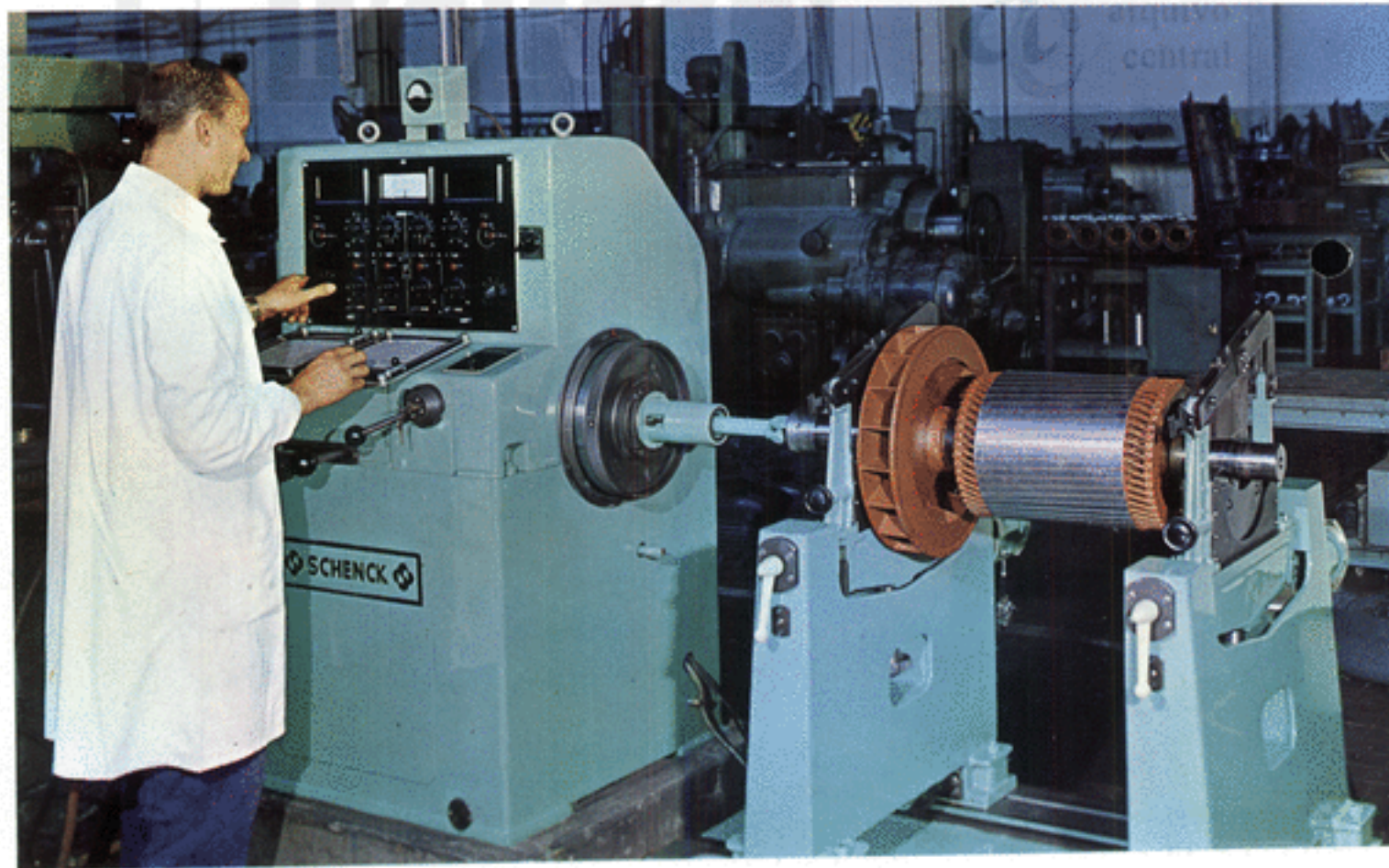
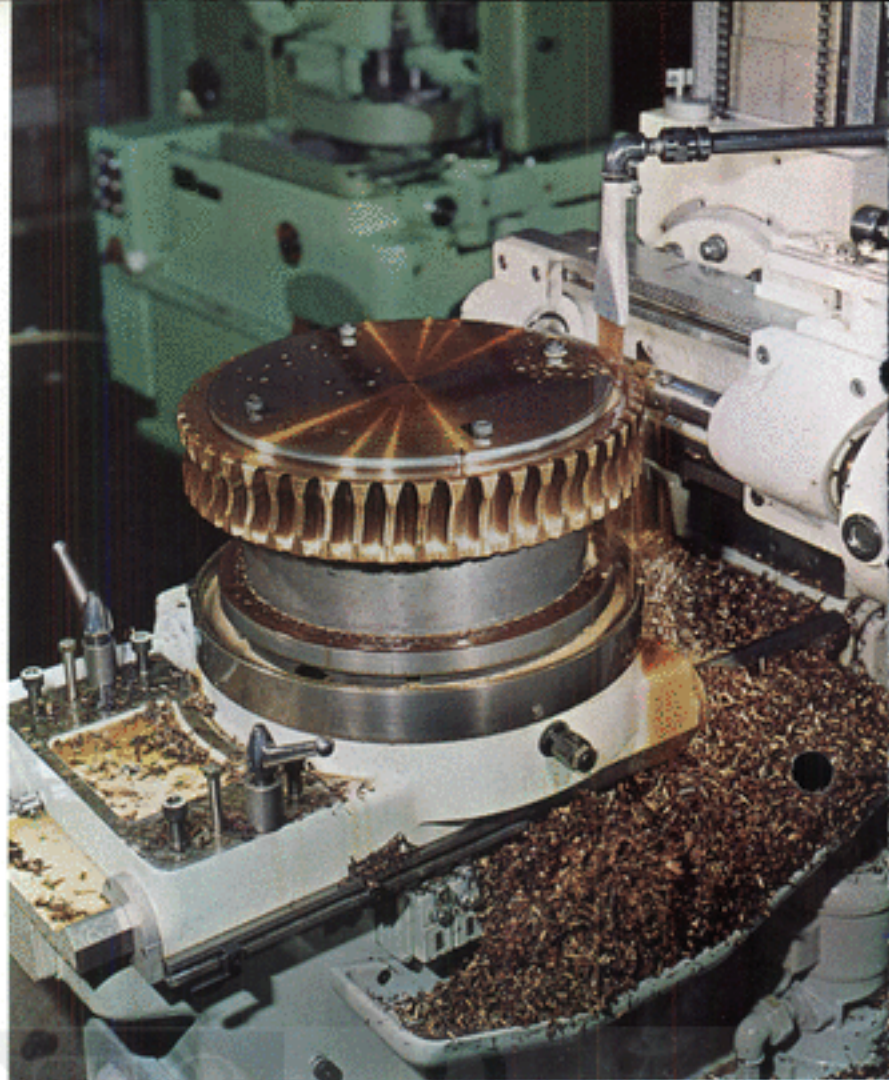


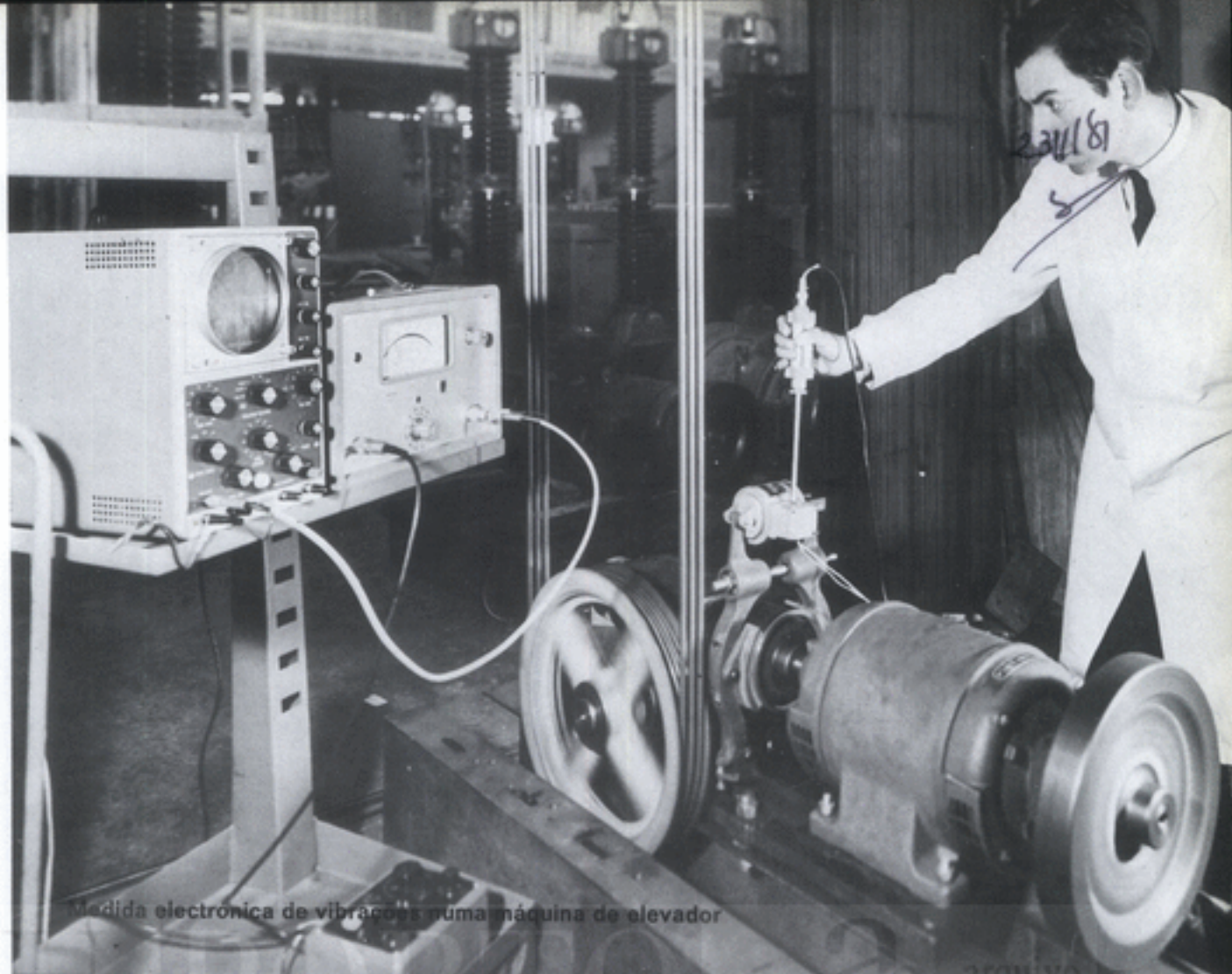
qualidade
de fabrico

Fazendo jus ao nome que orgulhosamente ostenta — a maior organização do país no ramo electrotécnico — a EFACEC não poderia deixar de emprestar à sua nova Divisão de Elevadores todo o prestígio e qualidade do bem reputado material de seu fabrico.

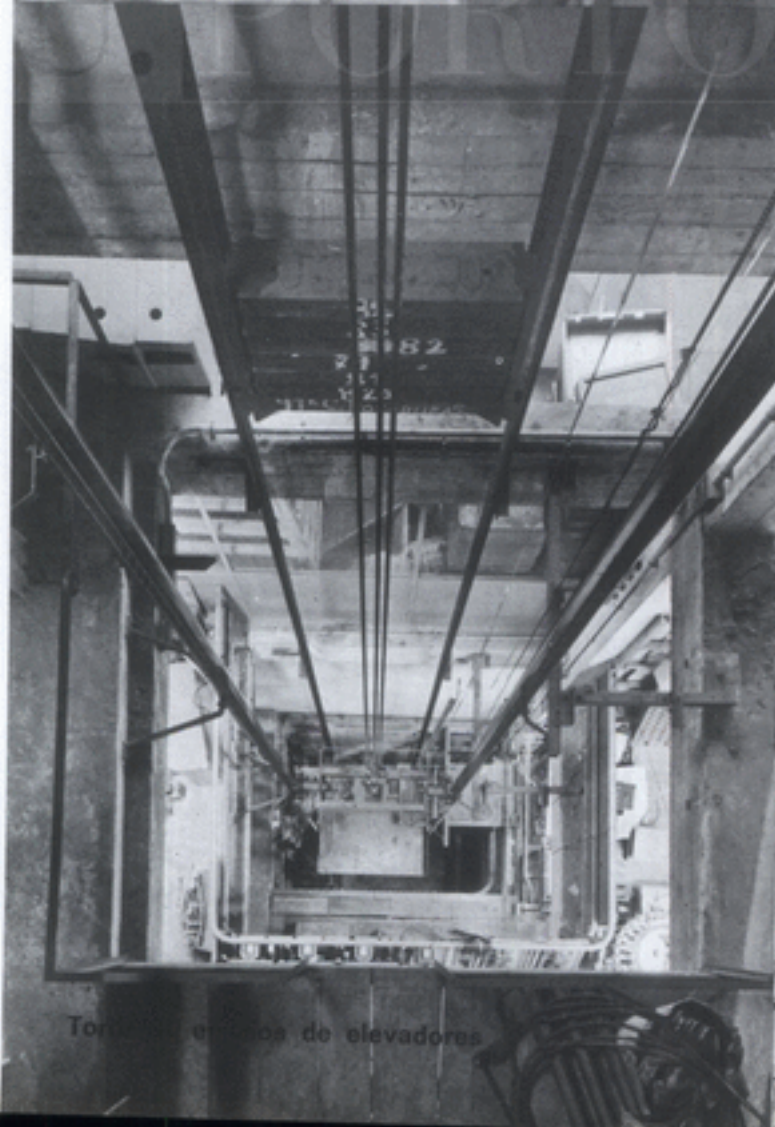
Com a montagem de linhas de produção em série, que incluem ensaios rigorosíssimos, a EFACEC encontra-se, presentemente, a produzir materiais, cuja qualidade é garantia de um funcionamento isento de problemas.

Todos os elementos constituintes do elevador, desde o mais pequeno parafuso — que não o menos importante — até ao mais complexo quadro de comando, têm, em si próprios, a qualidade de fabrico da organização que, desde o seu início, tem mostrado que merece a confiança dos seus clientes.





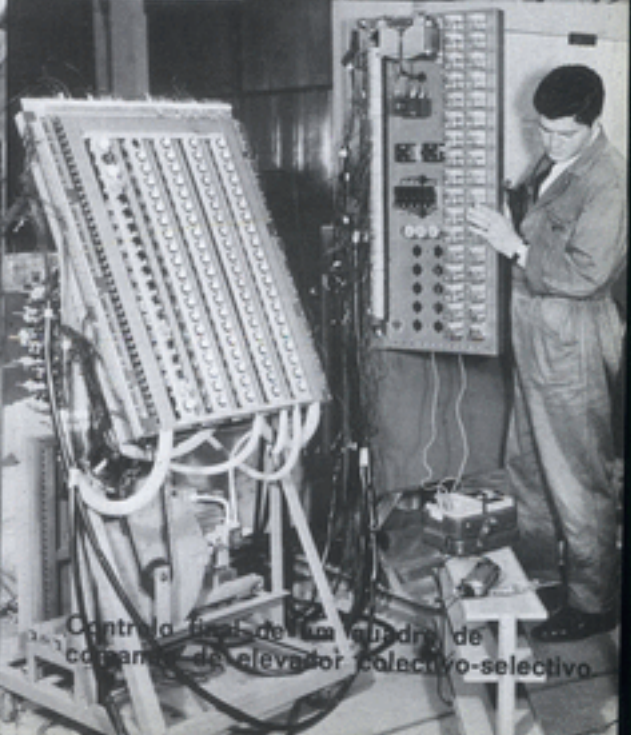
Medida electrónica de vibraciones numa máquina de elevador



Tomada de dados de elevadores



Controlo dimensão de um parafuso sem-fim de um motor de elevador



Controlo final de um quadro de comando de elevador colectivo-selectivo



a electrónica ao serviço dos elevadores

Todas as operações lógicas necessárias ao comando dos elevadores eram, até há bem pouco tempo, unicamente realizadas através dos clássicos relés electromagnéticos.

Nos últimos anos, porém, o desenvolvimento dos semicondutores permitiu a possibilidade de substituição de tais relés por circuitos puramente estáticos, constituídos por transistores, díodos, resistências e condensadores.

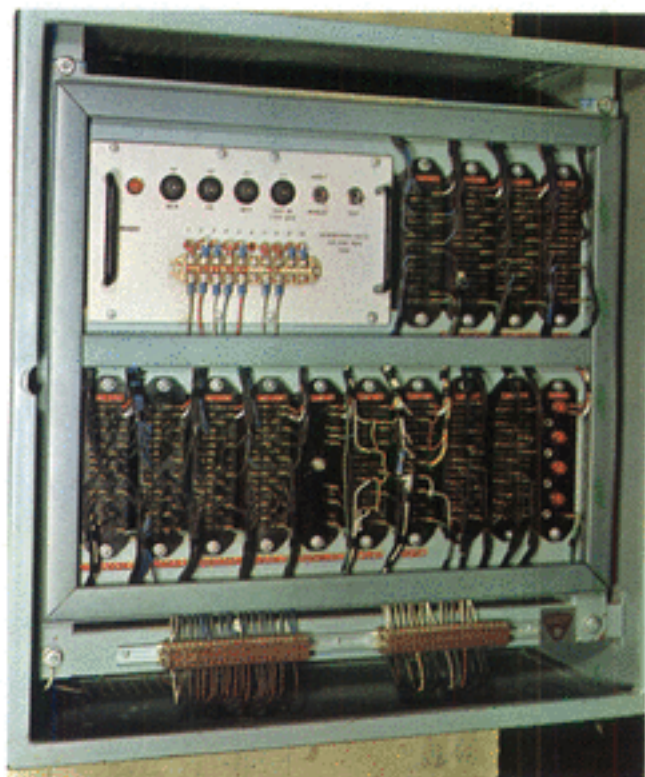
Esta nova técnica, que virá a ser a do futuro, apresenta em relação à anterior inúmeras vantagens, de entre as quais salientamos:

- ausência de órgãos em movimento nas unidades de comando, com a conseqüente eliminação do seu desgaste e de ruídos
- insensibilidade em tais elementos a poeiras, vibrações e à humidade
- dimensões reduzidas
- possibilidades de realização de funções complexas, satisfazendo necessidades de comandos cada vez mais elaborados
- tempo de resposta mínimo
- funcionamento muito seguro, com alto coeficiente de fiabilidade.

Tem a EFACEC acompanhado o desenvolvimento desta nova técnica desde o seu começo, no que diz respeito à sua aplicação em elevadores, encontrando-se em condições de poder fornecer comandos deste género, para qualquer tipo de elevador.

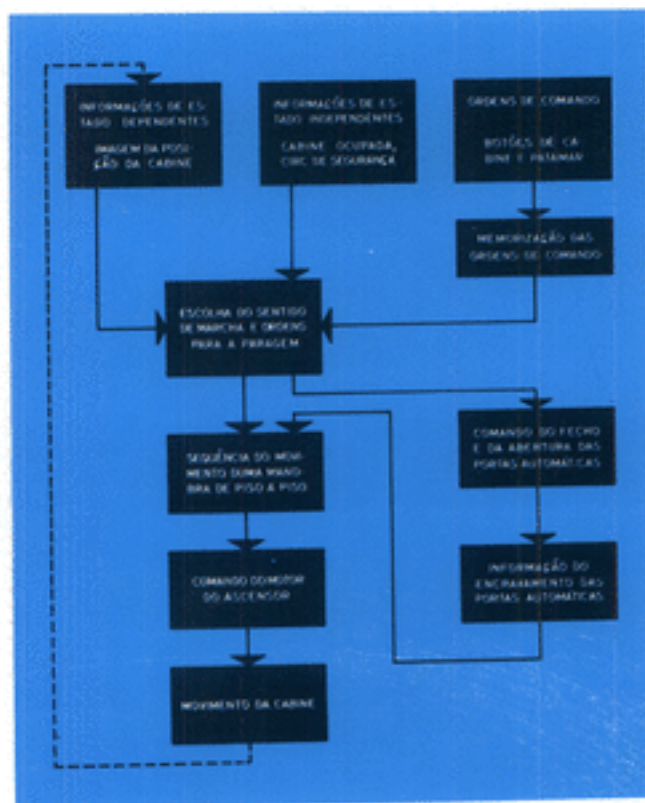
A experiência que adquiriu em tal género de projectos remonta à altura em que, alguns anos atrás, estudou e executou o primeiro elevador que, no nosso País, passou a movimentar-se, sempre com pleno agrado, sob tal técnica de comutação.

Deste modo, a EFACEC progride e prepara o futuro.



blocos lógicos de decisão, temporização e potência num quadro de comando

organigrama de comando de um ascensor de 2 velocidades, com portas automáticas, realizado com elementos lógicos estáticos.



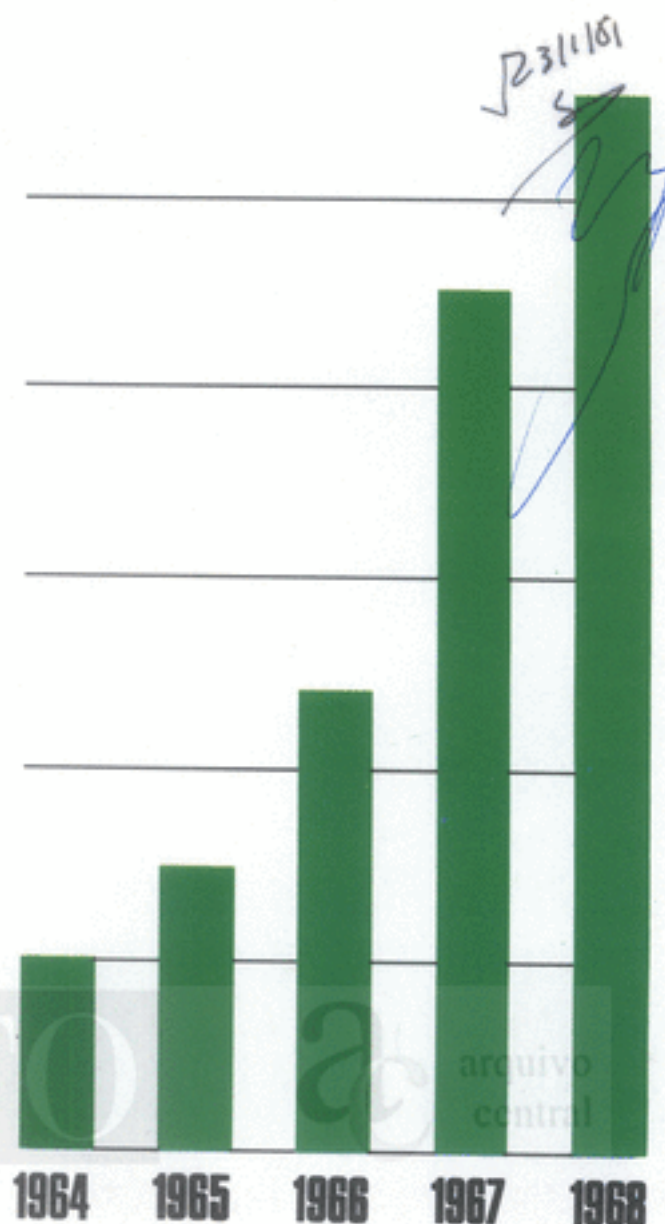


Nos últimos anos decidiu a EFACEC renovar toda a sua produção de ELEVADORES criando uma Divisão autónoma e um Serviço de Estudos com técnicos especializados neste sector.

Sucessivamente renovou e actualizou os métodos de produção, o que lhe permitiu melhorias de concepção e de qualidade e ainda o elevado rendimento de produção que só com o fabrico em série se pode alcançar.

Os resultados desta política foram espectaculares e, no curto intervalo de quatro anos, o valor das suas vendas de elevadores aumentou cinco vezes.

Deste modo, num curto período, a EFACEC passou a ocupar, também neste sector, uma posição cimeira e mais de acordo com a que lhe compete como a maior organização do país no ramo electro-técnico.



EFACEC — a maior organização do país no ramo electrotécnico

65 engenheiros

2 000 empregados e operários

380 000 contos de encomendas em 1968

constituem a firme base de apoio e são a justificação do desenvolvimento da nossa Divisão de Elevadores.



grandes complexos residenciais

Acentua-se cada ano, na construção de edifícios, a tendência para o seu desenvolvimento em altura. E se nos grandes centros urbanos portugueses os prédios de 20 andares fazem já a sua aparição, nos aglomerados suburbanos e da província também a construção em altura está a caminho de predominar.

Assim, toma maior importância no nosso país o problema do transporte vertical de pessoas e de volumes e o elevador tornou-se um elemento fundamental, a que toda a atenção tem de ser dada, para que, não só na ocasião em que os edifícios são acabados de construir mas também ao longo dos numerosos anos da sua utilização, o acesso aos diversos pisos não seja dificultado nem se torne um elemento desfavorável que ponha em causa uma rentável exploração.





U. PO

Embora pareça impossível, de entre todos os meios de transporte de pessoas usados em países desenvolvidos o elevador é o mais utilizado.

De facto, pode afirmar-se que os elevadores de Paris, Lisboa ou Nova-Yorque transportam mais passageiros que os próprios metropolitanos dessas cidades, percorrendo, além disso, distâncias que, somadas, se apresentam incomensuravelmente superiores às realizadas por esses meios de transporte. Se tivermos ainda em atenção as severíssimas condições de funcionamento a que são submetidos os elevadores — pequenos percursos, fraccionados e constantemente interrompidos — e o permanente estado de trabalho em que se encontram — ligados à rede de alimentação as 24 horas do dia — não nos restarão dúvidas de que o material usado para este meio de transporte deve ser o mais seguro e robusto utilizado pelo homem. Tome-se bem consciência de que um ascensor corrente, com a velocidade de 1 a 1,2 m/s, funcionando num edifício de grande movimento em cadências da ordem das 240 manobras/hora, perfaz, em 150 horas de trabalho, um percurso equivalente ao de uma viagem Lisboa-Porto.

Imaginemos, entretanto, uma tal viagem a ser executada por um automóvel que desligasse e de novo arrancasse o motor após percursos variáveis de 3 a 30 metros no máximo, com as correspondentes travagens. Em semelhante regimen de trabalho, certamente que um tal veículo não duraria muito. No entanto, é em tais condições que o elevador vai desempenhar os seus serviços por muitos e muitos anos.

Foi por estar consciente da importância destes factos que a EFACEC — como a maior organização do País no ramo electrónico — gradualmente renovou e actualizou os seus métodos de produção, encontrando-se, no momento, a fabricar materiais cuja qualidade é a melhor garantia de um funcionamento isento de problemas.



U. PORTO 2 arquivo central

Siga também a tendência...
...encomende os seus elevadores à EFACEC

EFACEC

EFACEC, Empresa Fabril
de Máquinas Eléctricas, s. a. r. l.
DIVISÃO COMERCIAL DE LISBOA
Rua Rodrigo da Fonseca, 76-2.º — Telefone 53 01 61
DIVISÃO COMERCIAL DO PORTO
Rua Sá de Bandeira, 706-5.º — Telef. 20841 - 20061

23/181
8
[Signature]

PINTO & CRUZ, LDA.

NA
ENGENHARIA



engenharia

TUBAGENS
ÁGUA-VAPOR
AR-TERMOFLUÍDO

COZINHAS
LAVANDARIAS
INDUSTRIAIS

AQUECIMENTO
CENTRAL

CENTRAIS
TÉRMICAS

AR CONDICIONADO

SANITÁRIA

CENTRAIS
BOMBAGEM

INSTALAÇÕES

ESCRITÓRIOS E VENDAS ARMAZÉNS OFICINAS
RUA ALEXANDRE BRAGA, 60 TEL. 26001 - RUA ANSELMO BRAANCAMP, 165 - RUA ENG. EZEQUIEL CAMPOS, 200

PORTO

27/11/81
S
JCY

PINTO & CRUZ, LDA.

presente... construindo o futuro!



Habitação
Construções
Obras Públicas

- Ascensores e Monta-Cargas SCHINDLER
- Escadas Rolantes SCHINDLER
- Centrais Térmicas
- Centrais Bombagem
- Canalizações para todos os fluidos
- Instalações Sanitárias
- Instalações de Aquecimento
- Ventilação Mecânica
- Instalações Ar Condicionado
- Cozinhas Lavandarias Colectivas
- Moto-Perfuradores
- Máquinas para Blocos
- Martelos Demolidores
- Gruas para Camiões-HIAB
- Esgotos Tubo-METALLIT
- Tubagem de Aço
- Tubagem de Ferro Fundido
- Tubagem galvanizada
- Válvulas de todos os tipos

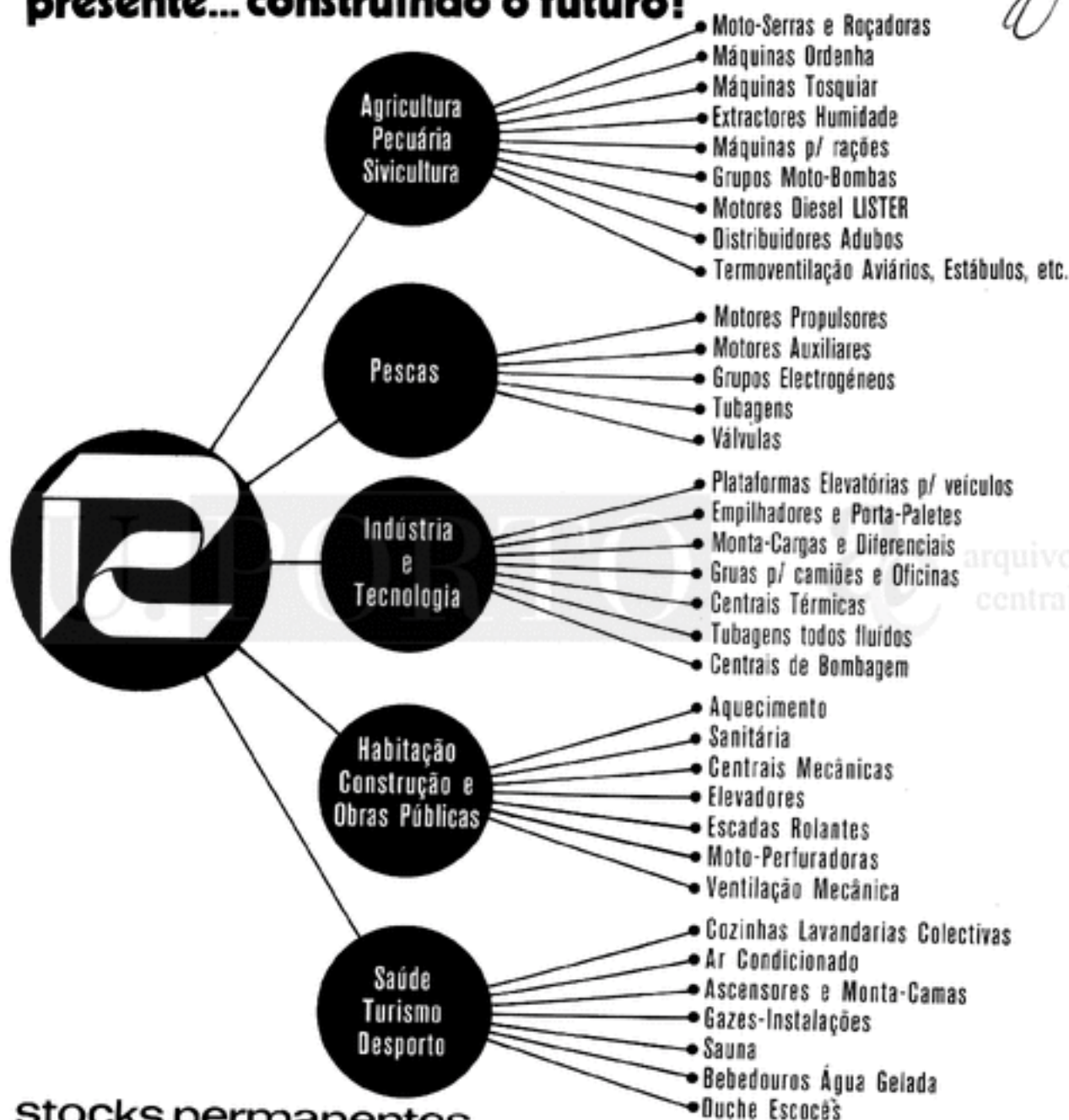
stocks permanentes
completa assistência

Escritórios e Vendas: RUA ALEXANDRE BRAGA, 60 TEL: 25001 - Armazéns: RUA ANSELMO BRAANCAMP, 165 - Oficinas: RUA ENG. EZEQUIEL CAMPOS, 200
PORTO

PINTO & CRUZ, LDA.

presente... construindo o futuro!

1187
arquivo central



stocks permanentes
completa assistência

Escritórios e Vendas

Armazéns

Oficinas

RUA ALEXANDRE BRAGA, 60 TELE. 26001 - RUA ANSELMO BRAANCAMP, 165 - RUA ENG. EZEQUIEL CAMPOS, 200
PORTO



PINTO & CRUZ, LIMITADA

ELEVADORES

23/1/81

Unidades

FACULDADE DE MEDICINA

Largo da Escola Médica — Porto
Monta-cargas instalado em 1926

1

HOSPITAL GERAL DE SANTO ANTÓNIO

Largo da Escola Médica — Porto
Monta-cargas instalado em 1929

1

AVENIDA HOTEL (actual Pensão Avenida)

Praça da Liberdade, 119 — Porto
Ascensor instalado em 1931

1

EXMA. SENHORA BARONESA DO SEIXO

Rua de Cedofeita, 433 — Porto
Ascensor instalado em 1932

1

BANCO DE PORTUGAL — Filial do Porto

Praça da Liberdade, 92 — Porto
Monta-livros instalados em 1932

5

LOTA DO PEIXE

Alameda Basílio Teles — Massarelos — Porto
Monta-cargas instalado em 1935

1

COMPANHIA DE SEGUROS GARANTIA — 1.ª Encomenda

Palácio Garantia — Rua Fernandes Tomás e de Sá da Bandeira
Ascensor instalado em 1937

1

COMPANHIA DE SEGUROS TRANQUILIDADE

Avenida da Bovista, 337 — Porto
Ascensor instalado em 1938

1

EXMO. SNR. CONDE DE VIZELA

Palacete da Rua de Serralves — Porto
Monta-pratos instalado em 1938

1

COMPANHIA DE SEGUROS GARANTIA — 2.ª Encomenda

Pousada do Escondidinho — Rua Passos Manuel, 144 — Porto
Ascensor instalado em 1940

1

COMPANHIA DE SEGUROS GARANTIA — 3.ª Encomenda

Rua de Santa Catarina, 61 — Porto
Ascensor instalado em 1942

1

EXMO. SNR. JOSÉ A. GUIMARÃES JÚNIOR

Rua Sá da Bandeira, 651 — Porto
Rua de Guedes de Azevedo, 119 — Porto

— Ascensores
— Ascensor

23/11/81
Unidades

SOCIEDADE DE AZEVEDO, SOARES & CIA., S. A. R. L.

Fábrica da Areosa
Rua do Rio — Porto

— Monta-cargas 1

CRUZ, LEÃO & CIA., LDA.

Praça de D. João I / Rua do Benjardim — Porto

— Ascensor 1

PARÓQUIA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS DO CARVALHIDO

Praça do Exército Libertador, 53 — Porto

— Ascensor 1

BANCO ESPÍRITO SANTO & COMERCIAL DE LISBOA

Avenida dos Aliados, 51 — Porto

— Monta-papéis 1

SOARES & IRMÃOS, LDA. — 1.ª Encomenda

Rua de Ceuta, 16 — Porto

— Ascensor 1

EXMA. SENHORA D. JÚLIA MOREIRA NEVES

Rua de Fonseca Cardoso, 10 — Porto

— Ascensor 1

EXMO. SNR. ENG.º ALBERTO PAIS DE FIGUEIREDO

Rua do Cativo, 32 — Porto

— Ascensor 1

EXMO. SNR. ANTÓNIO GONÇALVES — 1.ª Encomenda

Rua de Ceuta, 60 — Porto

— Ascensores 2

EXMO. SNR. ANTÓNIO GONÇALVES — 2.ª Encomenda

Rua de Ceuta, 44 — Porto

— Ascensor e Monta-cargas 2

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

Praça de D. João I, 28 — Porto

— Ascensor 1

EXMO. SNR. JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS — 1.ª Encomenda

Rua de Ceuta, 53 — Porto

— Ascensores 2

EXMO. SNR. JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS — 2.ª Encomenda

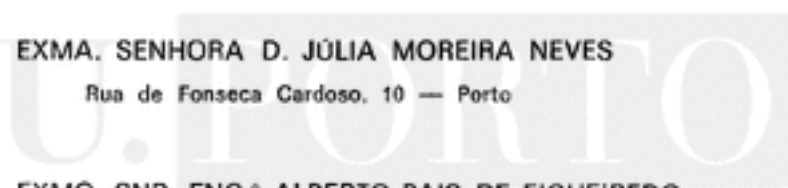
Rua de Ceuta, 33 — Porto

— Ascensores 2

EXMO. SNR. JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS — 3.ª Encomenda

Rua de Ceuta, 43 — Porto

— Ascensores 2



23/11/81
Unidades

8
2
1

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO — Filial do Porto Praça da Liberdade, 131 — Porto	— Ascensores	2
EXMO. SNR. JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS — 4.ª Encomenda Rua de Ceuta, 83 — Porto	— Ascensor	1
EXMO. SNR. JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS — 5.ª Encomenda Rua de Ceuta, 70 — Porto	— Ascensor	1
EXMO. SNR. AGOSTINHO PEREIRA LOPES Rua de Nossa Senhora de Fátima, 143 — Porto	— Ascensor	1
EXMO. SNR. JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS — 6.ª Encomenda Rua de Ceuta, 70 — Porto	— Ascensor	1
COMPANHIA DE SEGUROS GARANTIA — 4.ª Encomenda Edifício da Sede Avenida dos Aliados, 211 — Porto Rua de Ramalho Ortigão, 33 — Porto	— Ascensores — Ascensor	3 1
VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO CARMO Praça de Carlos Alberto, 34 — Porto	— Monta-pratos	1
EXMO. SNR. DR. JAIME DOS SANTOS RODRIGUES Rua de Nossa Senhora de Fátima, 506 — Porto	— Ascensor	1
CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA Filial do Porto Avenida dos Aliados, 116 — Porto	— Ascensor	1
EXMO. SNR. AUGUSTO MANUEL FERREIRA CARDOSO Rua do Campo Alegre, 188 — Porto	— Ascensor — Monta-cargas	1 1
EXMOS. SNRS. ARMANDO SILVA, FERNANDO PACHECO E SALVADOR NORO Rua de Santos Pousada, 44 — Porto	— Ascensor	1
EXMO. SNR. DR. JOÃO ANTÓNIO LOPES CARDOSO Rua de João de Deus, 71 — Porto	— Ascensor	1
EXMO. SNR. JOÃO MARTINS DE MOURA Rua de Passos Manuel, 228 — Porto	— Ascensor	1
EXMO. SNR. JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS — 7.ª Encomenda Rua de Sá da Bandeira, 726 — Porto Rua de Sá da Bandeira, 746 — Porto Rua de Sá da Bandeira, 766 — Porto	— Ascensores — Ascensores — Ascensores	2 2 2
EXMO. SNR. ANÍBAL MARQUES DE AGUIAR JÚNIOR Rua de Antero de Quental, 678 — Porto	— Ascensor	1
EXMO. SNR. ANTÓNIO RIBAS GONÇALVES DE AZEVEDO Rua do Tenente Valadim, 21 — Porto	— Ascensor	1

23/1/81
Unidades

EXMO. SNR. MANUEL DE BRITO CARDOSO

Rua do Campo Alegre, 134 — Porto
Rua do Campo Alegre, 144 — Porto

— Ascensor
— Ascensor

BANCO LISBOA & AÇORES — Filial do Porto — 1.ª Encomenda

Avenida dos Aliados, 40 — Porto

— Ascensores 2

EXMO. SNR. DR. FERNANDO DE MATOS

Rua do Almada, 145 — Porto

— Ascensor 1

EXMO. SNR. ENG.º ANTÓNIO GUILHERME PAULO VALLADA

Rua da Alegria, 404 — Porto

— Ascensor 1

GRANDE HOTEL DA BATALHA — 1.ª Encomenda

Praça da Batalha, 106 — Porto

— Ascensor 1

EXMO. SNR. JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS — 8.ª Encomenda

Rue de Sá da Bandeira, 706 — Porto

— Ascensores 2

EXMO. SNR. JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS — 9.ª Encomenda

Praça Mouzinho de Albuquerque, 139 — Porto
Rua Júlio Dinis, 347 — Porto

— Ascensores 2
— Ascensores 2

EXMO. SNR. DOMINGOS FERREIRA DA COSTA — 1.ª Encomenda

Rua Júlio Dinis, 911 — Porto

— Ascensores 2

HOSPITAL DE SANTA MARIA — 1.ª Encomenda

Rua de Camões — Porto

— Monta-pratos 1

EXMA. SNRA. D. BEATRIZ EMÍLIA LEIRÓS DE OLIVEIRA COTRIM

Avenida do Brasil, 412 — Porto

— Ascensor e Monta-cargas 2

EXMO. SNR. PROF. ENG.º FRANCISO J. SARMENTO CORREIA DE ARAÚJO

Rua de Carlos Malheiro Dias, 46 — Porto

— Ascensor 1

BANCO LISBOA & AÇORES — Filial do Porto — 2.ª Encomenda

Avenida dos Aliados, 40 — Porto

— Monta-papéis 1

EXMO. SNR. JOÃO JOAQUIM MONTEIRO

Rua da Cancela Velha, 25 — Porto
Rua da Cancela Velha, 13 — Porto
Rua do Bonjardim, 235 — Porto

— Ascensor 1
— Ascensores 2
— Ascensor 1

COMPANHIA DE SEGUROS COMERCIO E INDÚSTRIA

Rua dos Clérigos, 7 — Porto

— Ascensor e Monta-papéis 2

BLOCO GRÁFICO, LDA. — 1.ª Encomenda

Rua da Restauração, 399 — Porto

— Monta-cargas 1



23/1/81
Unidades

LIGA DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA

Rua de Oliveira Monteiro, 887 — Porto

— Monta-pratos 2

EXMO. SNR. DOMINGOS FERREIRA DA COSTA — 2.ª Encomenda

Rua Júlio Dinis, 891 — Porto

— Ascensores 2

EXMO. SNR. JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS — 10.ª Encomenda

Rua de Sá da Bandeira, 819 — Porto

— 2 Ascensores 3

— 1 Monta-carga 3

COMPANHIA DE SEGUROS «A MUNDIAL»

Galeria de Paris, 49 — Porto

— Ascensor 1

— Monta-camas 1

EXMO. SNR. LICINIO AUGUSTO DE ARAÚJO

Rua de Pedro Hispano, 1365 — Porto

— Ascensor 1

SANTOS, COELHO & FERREIRA, LDA. — 1.ª Encomenda

Rua de Santos Pousada, 783 — Porto

— Ascensor 1

TELLES & CA., LDA. — A Brasileira — 1.ª Encomenda

Rua do Bonjardim, 120 — Porto

— Ascensores 2

EXMO. SNR. JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS — 11.ª Encomenda

Rua de Gonçalo Cristóvão, 23 — Porto

— Ascensores 2

TELLES & CA., LDA. — A Brasileira — 2.ª Encomenda

Rua do Bonjardim, 120 — Porto

— Monta-pratos 1

EXMO. SNR. ENG.º ANTÓNIO LOPES TERRÃO

Rua de Santo André, 19 — Porto

— Ascensor 1

EXMO. SNR. JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS — 12.ª Encomenda

Rua de Pedro Hispano, 1425 — Porto

— Ascensor 1

EXMO. SNR. JORGE GASPAS COELHO

Rua da Bovista, 882 — Porto

— Ascensor 1

EXMO. SNR. ANTÓNIO DE OLIVEIRA NEVES

Rua de D. Agostinho de Jesus e Sousa, 12 — Porto

— Ascensores 2

EXMO. SNR. PROF. DOUTOR ALBERTO ATAYDE MALAFAYA BAPTISTA

Rua dos Clérigos, 36 — Porto

— Ascensor 1

BLOCO GRÁFICO, LDA. — 2.ª Encomenda

Porto Editora, Lda. — Rua da Fábrica, 90 — Porto

— Monta-cargas 1

EXMO. SNR. VITORINO JOSÉ REIS PEREIRA

Rua da Constituição, 780 — Porto

— Ascensor 1

BLOCO GRÁFICO, LDA. — 3.ª Encomenda

Porto Editora, Lda. — Rua da Fábrica, 90 — Porto

— Monta-livros 1

SANTOS, COELHO & FERREIRA, LDA. — 2.ª Encomenda

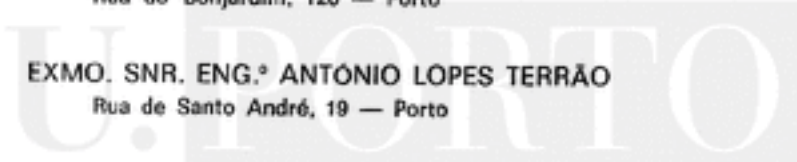
Rua de Santos Pousada, 791 — Porto

— Ascensor 1

EXMO. SNR. DR. ÁLVARO GOMES FERREIRA ALVES

Avenida D. João II, 205 — Porto

— Ascensor 1



23/1/81
 Unidade
 5

EXMA. SNRA. D. MARIA CÂNDIDA AZEREDO SENA PINTO DE OLIVEIRA Avenida D. João II, 173 — Porto	— Ascensor	1
EXMO. SNR. CLAUDINO PINTO GUIMARÃES Avenida D. João II, 189 — Porto	— Ascensor	1
EXMA. SNRA. DRA. D. LÚCIA TERLÔ FERREIRA ALVES Avenida D. João II, 181 — Porto	— Ascensor	1
EXMA. SNRA. D. ALICE DE OLIVEIRA NEVES Avenida D. João II, 197 — Porto	— Ascensor	1
EXMO. SNR. ENG.º FERNANDO OLIVEIRA SANTOS Avenida D. João II, 694 — Porto	— Ascensor	1
GRÉMIO DOS ARMAZENISTAS DE MERCEARIA Rua do Infante D. Henrique, 24 — Porto	— Monta-cargas	1
EXMO. SNR. JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS — 13.ª Encomenda Rua Faria Guimarães, 494 — Porto	— Ascensores	2
ESTAMPARIA IMPÉRIO, S. A. R. L Rua do Lugarinho, 187 — Porto	— Monta-cargas	1
EXMO. SNR. JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS — 14.ª Encomenda Edifício Riopela Rua Júlio Dinis, 826 — Porto	— Ascensores — Monta-cargas	2 1
EXMO. SNR. JOAQUIM MARTINS Rua Fernandes Tomás, 225 — Porto	— Ascensor	1
HOSPITAL DE SANTA MARIA — 2.ª Encomenda Rua de Camões — Porto	— Monta-pratos	1
GRANDE HOTEL DA BATALHA — 2.ª Encomenda Praça da Batalha, 106 — Porto	— Ascensor e Monta-cargas	2
MONTEPIO GERAL Rua Magalhães Lemos, 111 — Porto	— Ascensor	1
SUCENA & FARIA, LDA. Rua de Camões — Porto	— Ascensor	1
EXMO. SNR. JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS — 16.ª Encomenda Rua de Santa Catarina, 693 — Porto	— Ascensores	2
EXMO. SNR. JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS — 17.ª Encomenda Rua de Serpa Pinto, 706 — Porto	— Ascensores	2
GOMES DE CASTRO & IRMÃO, LDA. Rua Santos Pousada, 842 — Porto	— Ascensor — Monta-cargas	1 1
EXMO. SNR. ANTÓNIO FERNANDES GONÇALVES Rua do Paraíso, 312 — Porto	— Ascensor	1
EXMO. SNR. DR. MANUEL JOÃO ALBUQUERQUE DE OLIVEIRA Rua de Gondarém, 450 — Foz do Douro — Porto	— Ascensor	1

PORTO

arquivo central

BANCO TOTTA-ALIANÇA Avenida dos Aliados, 33/39 — Porto	— Monta-papeis	
EXMO. SNR. ANTÓNIO MARQUES HENRIQUES MORAIS Rua de Sá da Bandeira, 331 — Porto	— Ascensor	1
EXMA. SNRA. D. MARIA DA SOLEDADE B. ROCHA GONÇALVES BROCHADO Rua de Costa Cabral, 631 — Porto	— Ascensores	1
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR Praça da Liberdade — Porto	— Ascensores — Monta-papeis	2 2
EXMO. SNR. JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS — 20.ª Encomenda Blocos nos 45 e 73 da Praça Velasques — Porto	— Ascensores	4
EXMO. SNR. JOAQUIM MARTINS — 2.ª Encomenda Rua do Bonjardim, 648 — Porto	— Ascensor	1
EXMO. SNR. LINO ANTÓNIO NOGUEIRA Rua de João Pedro Ribeiro, 673 — Porto	— Ascensor	1
EXMA. SNRA. D. MARIA ELVIRA FIGUEIREDO MIRANDA E OUTRAS Edifício Panorama — Rua D. António Meireles — Porto	— Ascensores — Monta-cargas	2 2
EXMO. SNR. FRANCISCO RIBEIRO CEPÊDA Alameda Eça de Queirós, 120/130 — Porto	— Ascensores	4
BASF PORTUGUESA, S. A. R. L. Rua Manuel Pinto de Azevedo, 616 — Porto	(hidráulico) — Monta-cargas	1
EXMO. SNR. JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS — 21.ª Encomenda Rua do Campo Alegre, 1104 — Porto	— Ascensor — Monta-cargas	1 1
EXMO. SNR. JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS — 22.ª Encomenda Avenida Fernão de Magalhães, 442 — Porto	— Ascensores	5
EXMO. SNR. DIOGO TEIXEIRA DE ALMEIDA Rua da Constituição, 2351 — Porto	— Ascensor	1
VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA NOSSA SENHORA DO CARMO — 2.ª Encomenda Praça Carlos Alberto, 32 — Porto	— Monta-pratos	1
EXMO. SNR. JOAQUIM MARTINS — 3.ª Encomenda Rua Fernandes Tomás, 343 — Porto	— Ascensor	1
BLOCO GRÁFICO, LDA. — 3.ª Encomenda Rua da Restauração, 399 — Porto	— Monta-cargas	2
EXMA. SENHORA MARQUESA DA FOZ Avenida dos Aliados, 151 — Porto	— Ascensor	1
EXMO. SNR. FERNANDO TEIXEIRA RODRIGUES Rua de Faria Guimarães, 487 — Porto	— Ascensor	1
EXMO. SNR. CAIUS ALVES DE SOUSA Rua de Santa Catarina, 218 — Porto	— Ascensor	1

	Unidades
ADMINISTRAÇÃO GERAL DOS CTT Edifício do Largo 1.º de Dezembro — Porto	— Monta-cargas 2
TOJAL - CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS, S. A. R. L. Praça de Almeida Garret, 37 — Porto	— Ascensor 1
EXMO. SNR. MANUEL DA SILVA SANTOS CUNHA Rua de Augusto Leça, 153 — Porto	— Ascensores 3
BANCO PINTO DE MAGALHÃES Rua de Sá da Bandeira, 52 — Porto	— Ascensor 1
EXMO. SNR. ALBINO RODRIGUES LEITE — 1.º Encomenda Rua Barão de S. Cosme, 213 — Porto	— Ascensor 1
EXMO. SNR. ARNALDO DE OLIVEIRA Rua de Fernandes Tomás, 308 — Porto	— Ascensor 1
HOSPITAL ESCOLAR DE S. JOÃO Asprela — Porto	— Monta-camas 1 — Ascensor 1
EXMO. SNR. MÁRIO HENRIQUES PINTO Rua de Cedofeita — Porto	— Ascensor 1
EXMO. SNR. AVELINO MOREIRA DE AZEVEDO ASSUNÇÃO Travessa de S. Carlos — Porto	— Ascensor 1
EXMOS. SNRS. ENG.º MANUEL F. COSTA E SILVA E OUTROS Alameda Eça de Queirós — Porto	— Ascensor 1 — Monta-cargas 1
BANCO DE PORTUGAL — Filial do Porto Praça da Liberdade — Porto	— Ascensores 5 — Monta-livros 5
PORTO-EDITORIA, LDA. Rua da Restauração, 365 — Porto	— Ascensores 2 — Monta-cargas 2 — Monta-livros 1
EXMO. SNR. CARLOS ELISIO DE ALMEIDA PILE Rua Formosa, 49 — Porto	— Ascensor 1 — Monta-cargas 1
DOMINGOS FERREIRA DA COSTA, LDA. — 3.º Encomenda Rua do Campo Alegre — Porto	— Ascensores 2
EXMO. SNR. JOAQUIM MARTINS — 4.º Encomenda Praça do Marquês do Pombal, 66 — Porto	— Ascensor 1
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES HOSPITALARES Hospital Psiquiátrico Magalhães Lemos Estrada Interior da Circunvalação — Porto	— Monta-pratos 4
COMPANHIA PORTUGUESA DE SEGUROS «A SOCIAL» Gaveto das Ruas Duque de Loulé e Alexandre Herculano — Porto	— Ascensores 2

EXMO. SNR. DELFIM DE MOURA DIREITO Rua da Constituição, 151 — Porto	1
EXMA. SNRA. DR.ª D. BRANCA EDMÉE MARQUES DE SOUSA TORRES Rua de Santa Catarina, 524 — Porto	1
EXMO. SNR. MÁRIO JORGE GUIMARÃES MESQUITA Rua de Santo António, 7 — Vila Nova de Famalicão	1
EXMO. SNR. BENJAMIM JORGE DOS SANTOS MOREIRA Rua Marquês de Sá da Bandeira, 500 — Vila Nova de Gaia	2
ISOLUX, LDA. — ESTUDOS E INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS Rua de Santa Catarina — Porto	1
EXMO. SNR. SERAFIM FERREIRA PACHECO Rua Eng.º Guilherme Bonfim Barreiros — Porto	1
EXMO. SNR. ANTÓNIO FERNANDES GONÇALVES Rua do Paraiso — Porto	1
INVESTIFE — INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS E FINANCEIROS, SARL Espinho	1
EXMO. SNR. ANTÓNIO ALVES RIBEIRO Guimarães	4
EXMO. SNR. FILIPE RODRIGUES VITÓ Espinho	1
EXMOS. SNRS. MANUEL SIMÕES DOS SANTOS e RAMIRO E. PATRÍCIO Aveiro	1
NORMA — EMPRESA TÉC. CONSTRUTORA, LDA. URBANIZAÇÃO DE SANTOS POUSADA	6
SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES HUMBERTO CARNEIRO DE MELO Rua Prof. Augusto Lessa	2
VIRGÍLIO CUNHA FERREIRA, LDA. Caixa Geral de Depósitos de Barcelos	1
CÉRCEA — SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS E IMOBILIÁRIOS, LDA. Rua de Cedofeita	2
SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES WILLIAM GRAHAM, SARL. Rua Comendador Ferreira — MATOSINHOS	10
SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES WILLIAM GRAHAM, SARL. Rua Marechal Saldanha — Foz do Douro	4
SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES HUMBERTO CARNEIRO DE MELO, LDA. Rua Prof. Augusto Lessa (2.ª encomenda)	9

MANUEL SEQUEIRA, LDA.	
Gaveto das Ruas 9 de Abril e Silva Porto — Porto	2
INVESTIFE — INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS E FINANCEIROS, SARL.	
Praça da República — Porto (5.ª encomenda)	1
ROGÉRIO DE OLIVEIRA ROSAS	
Espinho	1
ANTÓNIO MOURINHA	
Figueira da Foz	1
EDIFÍCIOS NOVAGAIA	
Porto	3
CONSTRUTORA ANTÓNIO & FILHOS, LDA.	
Trofa (2.ª encomenda)	2
SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES AMADEU GAUDÊNCIO, SARL.	
Hospital de Magalhães Lemos — Porto	2
EXMO. SNR. ALBINO RODRIGUES LEITE	
Rua Barão de S. Cosme — Porto	1
EXMO. SNR. JOSÉ FERREIRA CAVADAS	
Vila Nova de Gaia	1
EXMOS. SNRS. ARO. FERNANDO COUTO E OUTROS	
Rua Duarte Torres — S.ª da Hora — Matosinhos	1
EXMO. SNR. JOSÉ FERREIRA GOMES	
Rua de Serpa Pinto, 149 — Porto	2
NORMA — EMPRESA CONSTRUTORA, LDA.	
Rua Eng.ª Guilherme Bonfim Barroiros — Porto	1
EXMOS. SNRS. ENG. ILIDIO CUNHA ESPINHEIRA RIO E OUTROS	
Rua Óscar da Silva — Porto	1
EXMO. SNR. ANTÓNIO VIEIRA	
Rua de Costa Cabral — Porto	1
EXMOS. SNRS. ALFREDO VIEIRA DA SILVA E OUTROS	
Ângulo das Ruas Barão de S. Cosme e Joaquim A. de Aguiar — Porto	1
REINALDO, MARTINS & GONÇALVES, LDA.	
Guimarães	1
EXMO. SNR. DANIEL RODRIGUES IGLÉSIAS	
Espinho	1
SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES GUIMAR, LDA.	
Rua de Santo António — Guimarães	1

EXMO. SNR. BERNARDINO JOAQUIM DO CARMO

Rua do Rosário, 269 — Porto 1

EXMO. SNR. ALBERTO DIAS ALMEIDA

Zona da Pasteleira — Porto 1

NORMA — EMPRESA CONSTRUTORA, LDA. — 2.ª Encomenda)

Rua Oscar da Silva — Porto 1

Rua Eng.º Guilherme Bonfim Barreiros — Porto 1

INVESTIFE — INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS E FINANCEIROS, SARL.

Espinho — (2.ª encomenda) 1

EXMO. SNR. ALBERTO DIAS DE ALMEIDA — 2.ª Encomenda

Zona da Pasteleira — Porto 1

EXMO. SNR. JOSÉ PEREIRA CAMPOS

Santo Tirso 1

NORMA — EMPRESA CONSTRUTORA, LDA. — 3.ª Encomenda

Rua Guilherme Delfim Barreiros, 290 — Porto 2

ANTÓNIO FERREIRA & FILHOS, LDA.

Trofa 2

IMOBILIÁRIA SAS

Vila Nova de Gaia 2

EXMO. SNR. ALBINO RODRIGUES LEITE

Porto 1

INVESTIFE — INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS E FINANCEIROS, SARL.

Porto — (3.ª encomenda) 2

INVESTIFE — INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS E FINANCEIROS, SARL.

Vila Nova de Gaia — (4.ª encomenda) 2

EXMO. SNR. JOSÉ FERREIRA CAVADAS

Porto — (2.ª encomenda) 1

ALBINO RODRIGUES LEITE

Rua de S. João 2

ALBINO RODRIGUES LEITE

Vilar do Paraíso 1

NORMA — EMPRESA TÉC. CONSTRUTORA, LDA.

Rua Oscar da Silva 2

NORMA — EMPRESA TÉC. CONSTRUTORA, LDA.

Rua Oscar da Silva 2

ALBINO RODRIGUES LEITE

Rua Duque de Saldanha 1

	Unidades
HOSPITAL ESCOLAR DE S. JOÃO Asprela — Porto	— Monta-camas 5
FACULDADE DE ECONOMIA DO PORTO Rua do Dr. Roberto Frias — Porto	— Monta-cargas 1
UNICER — UNIÃO CERVEJARIA EP — Centro Fabril Leça do Balio	— Monta-cargas 1
CÂMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES Largo da Oliveira — Guimarães	— Ascensor 1 — Monta-pratos 1
HOSPITAL CONCELHIO DE CASTANHEIRA DE PERA Castanheira de Pera	— Monta-pratos 1
HOSPITAL CONCELHIO DE CELORICO DA BEIRA Celorico da Beira	— Monta-pratos 1
NORMA — EMPRESA TÉC. CONSTRUTORA, LDA. Rua Oscar da Silva — Porto	— Ascensor 1
FERNANDO TEIXEIRA RODRIGUES Rua da Alegria, 1029 — Porto	— Ascensor 1
JOSÉ FERREIRA CAVADAS Rua da Terrinha — Porto	— Ascensores 2
MANUEL VIEIRA & IRMÃO, LDA. Lar dos Idosos — Fafe	— Ascensor 1 — Monta-cargas 1
CREDIT FRANCO PORTUGAIS Av. dos Aliados, 70/80 — Porto	— Ascensor 1
MARIA HELENA DA SILVA VALENTE Rua de Santos Pousada, 97 — Porto	— Ascensor 1
JOAQUIM DA SILVA MARQUES, SUCRS, LDA Rua Gonçalo Cristóvão, 214 — Porto	— Ascensores 2
FLAVITUR — SOC. DE EMPREENDIMENTOS REGIÃO DE CHAVES, SARL Rua 1.º de Dezembro — Chaves	— Ascensor 1
CASA DE SAÚDE DO BOM JESUS Nogueiró — Braga	— Ascensores 2

Idêntico para:

EFACEC 0185

E.M.E.- M.Monteiro de Aguiar 0186

Pinto & Cruz,Lda 0187

OTIS-Ascensores 0188

OFICIO

12 JUN 1981

Emergência de
UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE FARMÁCIA"
-INSTALAÇÃO DE DOIS ASCENSORES E DE DOIS MONTA
CARGAS-

Encontra-se patente nesta Direcção o processo de concurso
da empreitada em título, ~~constituída pelos seguintes edifícios escolares-~~

Quantidade	Descrição	Unidade	Valor
U. PORTO			
			arquivo central
PREÇO BASE: 2 943 500\$00			

NOTA: É dispensada a apresentação da caução provisória, no entanto a firma
a quem for feita a adjudicação será motivo de contrato escrito.

Caso esteja interessado na execução destas obras, deve
enviar pelo correio em carta registada, a esta Direcção, uma proposta em papel comum acompanhada de
duas cópias, até às 15 horas do dia 23 do corrente mês.

A abertura das propostas está prevista para o dia e
hora indicados.

Na proposta deve figurar o prazo de 210 dias para
a execução das obras.

A proposta deve ser acompanhada da relação dos preços
unitários de base e supletivos, bem como da relação de quantidades de
material e mão-de-obra.

~~Direcção-Geral das Construções Escolares~~

40 - MODELO DE PROPOSTA PARA EMPREITADAS DO REGIME DE "PREÇO GLOBAL"

~~(em conformidade com o nº 7.2 do Programa de Concurso)~~

Proposta

P. (indicar nome, estado, profissão e morada, ou firma e sede), titular do(s) alvará(s) de empreiteiro de obras públicas (ou de industrial da construção civil) (indicar o número, categoria ou subcategoria e classe ou subclasse), depois de ter tomado conhecimento do objecto da empreitada de "....." (designação da obra) ".....", a que se refere o anúncio datado de, obriga-se a executar todos os trabalhos, que constituem essa empreitada, em conformidade com o Caderno de Encargos, pelo preço global de\$.. (por extenso e por algarismos).

Mais declara que renuncia a foro especial e se suomete, em tudo o que respeitar à execução do seu contrato, ao que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.

Data

Assinatura

PATENTE

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE FARMÁCIA

INSTALAÇÃO DE DOIS ASCENSORES E DE DOIS MONTA CARGAS

MEMÓRIA DESCRITIVA

O presente projecto tem por finalidade o fornecimento e montagem de dois ascensores para pessoas e de dois monta cargas, na Faculdade de Farmácia.

As características dos aparelhos foram determinadas atendendo a um certo número de factores, entre os quais se podem indicar:

- Situação e área local disponível
- Número de pavimentos servidos
- Principal função destinada aos aparelhos.

Os ascensores serão de comando colectivo-selectivo, à subida e à descida.

O acerto dos pisos das cabines dos ascensores e dos patamares deve ser o mais rigoroso possível, pelo que deverá ser adoptado o sistema de motor com duas velocidades.

As cabines dos ascensores serão metálicas, com altura aproximada de 2,10 metros.

As cabines serão revestidas interiormente com material termolaminado e os pavimentos revestidos a linóleo ou material equivalente. Os pavimentos possuirão soleira móvel.

Os monta cargas serão de comando automático simples, com sinalização sonora de chegada aos pisos e com cabines e portas de patamar em aço inoxidável.

Um dos monta cargas será instalado exteriormente.

Para os dois monta cargas prevê-se a execução das caixas com colocação de perfilados de ferro e paredes de materiais adequados.

As condições técnicas da obra descrevem-se nas Condições Especiais do Caderno de Encargos anexas a esta Memória.

Prevê-se a despesa de Esc. 2 943 500\$00, segundo o orçamento elaborado.

Porto,

O ENGENHEIRO-TECNICO DE 1ª CLASSE

prof. José Luís de Oliveira Coutinho
(José Luís de Oliveira Coutinho)

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE FARMÁCIA

INSTALAÇÃO DE DOIS ASCENSORES E DE DOIS MONTA CARGAS

CONDIÇÕES ESPECIAIS DO CADERNO DE ENCARGOS

Artº. 1º. - Objecto da empreitada

Constitui objecto da empreitada o fornecimento e montagem na Faculdade de Farmácia de dois ascensores para pessoas e de dois monta cargas, obedecendo ao estipulado nas presentes condições especiais, ao Decreto-Lei nº 513/70 de 30 de Outubro e alterações introduzidas pelo Decreto Regulamentar nº. 13/80 de 16 de Maio e demais legislação em vigor.

1 - ASCENSORES

Artº. 2º. - Características de cada ascensor

- Nº. de passageiros: 8
- Nº. de pisos servidos: 4
- Carga máxima: 600 kg
- Serviço: 120 manobras/hora
- Acessos: 4 do mesmo lado
- Comando: colectivo-selectivo à subida e à descida
- Sinalização:

Nos patamares: Atendido-Subida-Descida-Posição de cabine

- Corrente eléctrica: Alternada trifásica, 220/380 V 50 HZ
- Velocidades: 1 m/s e 0,25 m/s
- Tolerância no acerto de paragem: \pm 15 mm
- Posição da máquina: Em cima, sobre a caixa
- Pára-Quedas: de acção progressiva
- Dimensões aproximadas:
 - da caixa: 2 metros de largura e 1,40 metros de profundidade.
 - da cabine: 1,40 metros de largura, 1,10 metros de profundidade e 2,10 metros de altura. Entrada 1 m x 1,98, sem porta.

Artº. 3º. - Portas de Patamar

As portas de patamar serão do tipo batente, semi-automático, construídas em chapa de aço, virada, com duas faces lisas e sem parafusos à vista. Abrirão manualmente e fecharão automaticamente, sem pancadas, quando abandonadas a si próprias.

O puxador e a moldura do vidro serão de alumínio anodizado à cor natural.

Estas portas serão montadas em aros de chapa de aço polida e as fechaduras serão de funcionamento automático, com os respectivos encaixamentos.

Artº. 4º. - Máquinas de Tração

As máquinas de tração devem ser de funcionamento silencioso, sendo constituídas por um redutor do tipo de parafuso sem fim, em aço especial, de alta resistência e roda de coroa em bronze fosforoso, em banho de óleo, de construção fechada; roda de tração com gornes de perfil bem estudado para garantir uma boa aderência e grande duração dos cabos; o motor será de construção especial para elevadores, com grande binário e reduzida corrente de arranque e deve ser previsto para um mínimo de 120 arranques/hora.

Tanto o arranque como a paragem devem ser suaves.

Faz parte da empreitada o fornecimento e montagem de placas de aglomerado de cortiça ou de material similar, de grande resistência à compressão, sobre as quais assentarão as máquinas.

Artº. 5º. - Cabines

As cabines serão de construção metálica, em chapa de aço, revestidas a termolaminado. As suas paredes serão protegidas junto ao rodapé, por cantoneiras de alumínio anodizado.

Os pavimentos, com soleira móvel, serão revestidos a linóleo ou equivalente.

A cabine comportará:

- 1 - Painel de comando em alumínio anodizado à cor natural, com:
 - 4 botões de andares
 - 1 botão de alarme
 - 1 botão de paragem
- 2 - Iluminação indirecta automática
- 3 - Rasgos para ventilação, convenientemente localizados
- 4 - Rampa móvel
- 5 - Roçadeiras móveis de alta precisão e funcionamento silencioso.

Artº. 6º. - Guias

As guias para as cabines serão em aço de perfil em T, de alta precisão, sendo os topos dos perfis munidos de encaixes.

A sua lubrificação será automática.

As guias dos contrapesos serão polidas, em aço de perfil T.

Artº. 7º. - Contrapesos

Os contrapesos serão formados por elementos de ferro fundido, equilibrando o peso da cabine e 50% da carga, podendo-se variar facilmente o seu peso pela adição ou subtração de elementos.

Artº. 8º. - Amortecedores

Serão de mola helicoidal com bases em ferro fundido, sendo colocados sob a cabine e sob o contrapeso. O comprimento dos cabos será determinado de modo a que, no caso dos interruptores de fim de curso não funcionarem, a cabine ou contrapeso encostem aos respectivos amortecedores antes que qualquer órgão móvel atinja a laje ou vigas, na parte superior.

Artº. 9º. - Cabos

Os cabos de suspensão serão em aço especial para serviço de ascensores. Não será permitida qualquer emenda nos cabos. O diâmetro da roda de tracção será, pelo menos, quarenta vezes superior ao diâmetro dos cabos.

Será previsto um dispositivo simples que, em caso de rotura ou de afrouxamento de um ou mais cabos, imobilize a cabine, cortando a corrente.

Em cada cabo, será afixada uma etiqueta metálica com as seguintes indicações:

- Diâmetro do cabo
- Carga de rotura
- Constituição do cabo
- Data de Montagem

Artº. 10º. - Dispositivo de travão

Será constituído por um servo-motor ou electro-íman, silencioso, actuando sempre que haja interrupção de corrente.

Artº. 11º. - Pára-quedas

Será instalado um pára-quedas de segurança, de frenagem progressiva, montado na cabine, que provocará a imobilização desta contra as guias, logo que sobre o pára-quedas actuar o sistema regulador de velocidade. O regulador de velocidade entrará em acção quando a velocidade da cabine na

descida for ultrapassada em 40% e terá incorporado um sistema que provoque o corte de corrente.

Artº. 12º. - Limitadores de curso

Serão montados robustos limitadores de fim de curso, superiores e inferiores, absolutamente independentes do circuito de manobra, os quais terão por finalidade cortar simultaneamente as três fases e fazer actuar os freios, mantendo no entanto a iluminação.

Artº. 13º. - Quadros de Manobra

Serão do tipo capsulado, em chapa de aço, com a espessura mínima de 1,5 mm. Incluirão um disjuntor com relés térmicos e electromagnéticos e com bobine de falta de tensão.

Os contactores, relés e demais dispositivos, devem ser silenciosos e da melhor qualidade.

Os circuitos auxiliares de comando serão alimentados com corrente rectificada.

Artº. 14º. - Alarme

Deverá existir para os ascensores um sinal sonoro de alarme, comandado por um botão na cabine e montado junto ao acesso do 1º. pavimento. A corrente eléctrica deverá ser fornecida por baterias de acumuladores, conforme o regulamento em vigor.

Artº. 15º. - Construção civil

Fazem parte da empreitada trabalhos de construção civil, como acabamentos e pinturas, maciços para assentamento das máquinas, abertura e tapamento de furos e roços, bem como a pintura definitiva das portas de patamar e eventuais isolamentos acústicos dos locais das máquinas. Pertence, ainda, à empreitada a eventual colocação de andaimes na caixa dos aparelhos elevadores, protecção desta durante a montagem e o içar de todo o equipamento para o local definitivo.

§ único - As furações na laje de pavimento da casa das máquinas já se encontram feitas. Competirá ao adjudicatário proceder aos ajustes necessários, de acordo com o equipamento a instalar.

2 - MONTA CARGAS A e B

Artº. 16º. - Características do monta cargas A

- Carga útil: 50 kg
- Nº. de pisos servidos: 2
- Nº. de portas de patamar: 2
- Velocidade: 0,4 m/s

- Serviço: 60 manobras/hora
- Acessos: Dois de lados opostos
- Sinalização: Sonora de chegada ao piso
- Comando: Automático simples

Dimensões aproximadas:

Da caixa - 0,50 m de largura e 0,80 m de profundidade.

Da cabine - 0,40 m de largura, 0,50 m de profundidade e 0,50 m de altura.

- Posição da máquina: superior
- Curso aproximado: 6,50 metros.

Artº. 17º. - Portas de patamar

Serão do tipo guilhotina e em chapa de aço inoxidável.

Artº. 18º. - Cabine

Será em aço inoxidável e sem porta.

Artº. 19º. - Restantes componentes do monta cargas A

No respeitante a máquina de tração, guias, contrapesos, amortecedores, cabos, quadro de manobra, etc., aplicar-se-á o já disposto para os ascensores, em tudo o que lhe for aplicável.

Artº. 20º. - Construção civil

Compete ao adjudicatário a execução da caixa do monta cargas A, prevendo-se para o efeito a colocação de perfilados de ferro galvanizado, com pintura em tinta adequada para exterior aplicada sobre primário anti-corrosivo e de cor a escolher pela Fiscalização. Os perfilados serão assentes em maciços ou placa de betão e devidamente fixados à parede do edifício.

As paredes da caixa serão executadas em vidro aramado. No entanto, do acesso do 1º piso até ao patamar, as paredes serão em chapa zincada.

A cobertura da caixa será executada em chapa zincada e o pavimento da casa das máquinas em chapa de ferro galvanizada.

Compete igualmente ao adjudicatário a execução da abertura para acesso à casa das máquinas, bem como a respectiva porta e meios adequados para o mesmo acesso.

§ Único - Antes de qualquer execução e no prazo de quinze dias a contar da adjudicação, deverá o empreiteiro submeter à apreciação da Fiscalização desenho(s) elucidativo(s) da execução da caixa do monta cargas A acompanhado(s) de memória descritiva,

Artº. 21º. - Características do monta cargas B

- Carga útil: 50 kg
- Nº. de pisos servidos: 2
- Nº. de portas de patamar: 2
- Velocidade: 0,4 m/s
- Serviço: 60 manobras/hora
- Acessos: dois do mesmo lado
- Sinalização: Sonora de chegada ao piso
- Comando: Automático simples
- Posição da máquina: Superior
- Curso aproximado: 3,00 metros
- Dimensões aproximadas:

Da caixa: 0,90 m de largura e 0,80 m de profundidade

Da cabine: 0,80 m de largura, 0,50 m de profundidade e 0,50 m de altura

Artº. 22º. - Especificação dos componentes do monta cargas B

No respeitante a portas de patamar, cabine, máquina de tracção, guias, contrapesos, amortecedores, cabos, quadro de manobras, etc., aplicar-se-á o já disposto para os ascensores e monta cargas A em tudo o que lhe for aplicável.

Artº. 23º. - Construção civil

Compete ao adjudicatário a execução da caixa do monta cargas B, prevendo-se para o efeito a colocação de perfilados. As paredes serão em painéis de rede metálica de malha quadrada. Faz parte da empreitada a execução de meios de acesso à casa das máquinas.

Artº. 24º. - Experiências

As experiências de recepção serão as seguintes:

- 1ª. - 20 subidas em plena carga e 20 descidas em vazio, consecutivas.
- 2ª. - Verificação do bom e silencioso funcionamento.
- 3ª. - Verificação das velocidades de arranque e de paragem.
- 4ª. - Verificação da corrente de arranque e da corrente de plena carga, que não poderão exceder 10% dos valores indicados na proposta.
- 5ª. - No caso de aquecimento excessivo ou de mau funcionamento de qualquer órgão ou de paragem ou arranque demasiado bruscos, terá o adjudicatário de substituir o órgão ou órgãos defeituosos, sendo contudo permitida, em certos casos,

a sua reparação, com prévio acordo da Fiscalização da obra.

Artº. 25º. - Garantia

É exigida a garantia de dois anos, contados da data da recepção provisória, contra qualquer defeito de fabrico ou de montagem, obrigando-se o empreiteiro à substituição gratuita de todas as peças que, neste lapso de tempo, se inutilizem ou cujo desgaste não seja justificado pelo uso.

Os concorrentes, na sua proposta, deverão apresentar as condições para a conservação dos aparelhos elevadores, correspondentes a dois anos.

O valor total da proposta já incluirá a conservação por dois anos.

Artº. 26º. - Diversos

1 - O adjudicatário é responsável por todos os danos provocados com a montagem dos aparelhos ou execução das caixas, obrigando-se a repar pavimentos, paredes ou tectos, que se danifiquem no decorrer dos trabalhos.

2 - Não obstante todos os artigos constantes do presente Caderno de Encargos, o adjudicatário é responsável pelo bom funcionamento de todos os órgãos ou dispositivos que compõe os aparelhos, não podendo a sua má interpretação justificar deficiências de funcionamento.

3 - No seu próprio interesse, os concorrentes deverão inteirar-se das condições de trabalho no local. Qualquer reclamação, a verificar-se, será julgada improcedente.

Artº. 27º. - Licenciamento dos aparelhos

O empreiteiro é obrigado a licenciar os aparelhos e a apresentar o projecto respectivo perante a Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, ad se considerando os trabalhos concluídos depois da vistoria e aprovação da referida entidade.

Artº. 28º. - Omissões do Caderno de Encargos

1 - Em todos os casos omissos neste Caderno de Encargos e sempre que surjam dúvidas, compete à Fiscalização da obra a sua resolução.

2 - A obra será executada segundo as boas regras da arte, sendo entregue completa e pronta a funcionar.

Artº. 29º. - Preços unitários e memória descritiva

É obrigatória no acto do concurso a apresentação dos preços unitários que serviram de base à elaboração da proposta.

Igualmente é obrigatória a apresentação de uma memória descritiva dos materiais a aplicar, preferivelmente acompanhada de catálogos.

Artº. 30º. - Prazo de execução

O prazo de execução é de 210 dias.

Artº. 31º. - Tipo de empreitada

A empreitada será executada por preço global.

Artº. 32º. - Revisão de preços

A revisão de preços será regulada pelas disposições do Decreto-Lei nº. 273-B/75 de 3 de Junho.

A fórmula de revisão que permite calcular os coeficientes de actualização será:

$$C_t = 0,35 \frac{S_t}{S_0} + 0,45 \frac{M^1_t}{M^1_0} + 0,05 \frac{M^{11}_t}{M^{11}_0} + 0,15$$

em que as letras S e M que nela figuram, representam os índices ponderadas dos custos de mão de obra e de materiais que, para o efeito são publicados, periodicamente, no Diário da República, e tem o seguinte significado:

S - Salários

M¹ - Aço em chapa

M¹¹ - Fio de cobre nú.

Porto,

O ENGENHEIRO-TÉCNICO DE 1ª. CLASSE

José Luis de Oliveira Coutinho
(José Luis de Oliveira Coutinho)

OC/GL.

Designação dos trabalhos	Nº de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies Volumes e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
<p>UNIVERSIDADE DO PORTO FACULDADE DE FARMÁCIA INSTALAÇÃO DE DOIS ASCENSORES E DE DOIS MONTA CARGAS</p> <p>1 - ASCENSORES Artº. 1º.- Máquinas de Tracção</p> <p>- Fornecimento e montagem de máquina de tracção constituída por um reductor do tipo parafuso sem fim, em aço especial, e roda de corda em bronze fosforoso, em banho de óleo, de construção fechada; roda de tracção com gornes de perfil bem estudado; motor montado por flange, com grande binário e reduzida corrente de arranque, devendo estar previsto para o mínimo de 120 arranques por hora 2</p> <p>Artº. 2º.- Guias</p> <p>- Fornecimento e montagem de guias de ferro T para cabine e contrapesos, peças de fixação e sapatas 8</p> <p>Artº. 3º.- Cabines</p> <p>- Fornecimento e montagem de cabine completa conforme as condições especiais 2</p>								

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões, Superfícies Volumes e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
Art.º.4.º.- <u>Portas de Patamar</u>								
<u>MAX</u>								
-Fornecimento e montagem de portas de patamar conforme as condições especiais.	8							
Art.º.5.º.- <u>Contrapesos</u>								
- Fornecimento e montagem de contrapesos de ferro fundido e hastes de aço macio.	2							
Art.º.6.º.- <u>Cabos</u>								
-Fornecimento e montagem de cabos de suspensão e peças de ligação do cabo à cabine.	8							
Art.º.7.º.- <u>Quadros Eléctricos</u>								
-Fornecimento e montagem de quadro geral de comando, tipo capsulado, respectivos contactores, relés, etc.	2							
Art.º.8.º.- <u>Limitadores de Velocidade</u>								
- Fornecimento e montagem de limitadores de velocidade.	2							
Art.º.9.º.- <u>Amortecedores</u>								
- Fornecimento e montagem de amortecedores completos, incluindo molas de aço, e sapatas de ferro fundido.	6							

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões, Superfícies e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
<p>Art.º.10.º.-<u>Instalação Eléctrica e Sinalização</u> - Fornecimento e montagem da instalação eléctrica, incluindo alarme, iluminação, etc.</p>	2							
<p>Art.º.11.º.-<u>Construção Civil</u> - Trabalhos de construção civil inerentes à montagem de todo o equipamento atrás citado, incluindo maciços para assentamento das máquinas, furações, rasgos, pinturas, etc.</p>	u							
<p>Art.º.12.º.-<u>Conservação</u> -Conservação dos ascensores, correspondente a dois anos.</p>	u							
<p>2 - <u>MONTA CARGAS A</u></p>								
<p>Art.º.13.º.-<u>Máquina de Tracção</u> -Fornecimento e montagem da máquina de tracção e motor, conforme as condições especiais.</p>	1							
<p>Art.º.14.º.- <u>Guias</u> - Fornecimento e montagem de guias de Ferro T, para cabine, sapatas, suportes, grampos e calços.</p>	u							

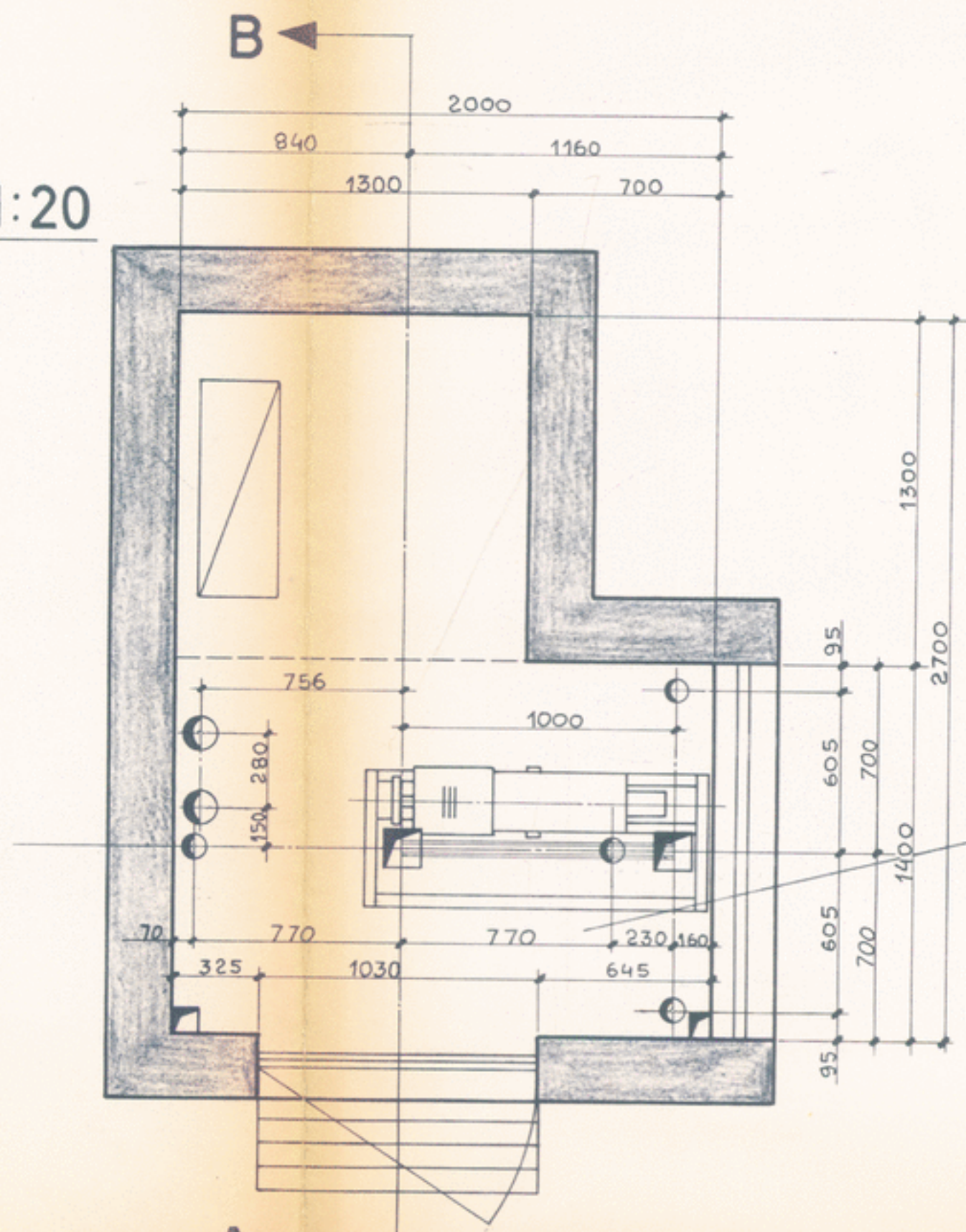
MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
 DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
 DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

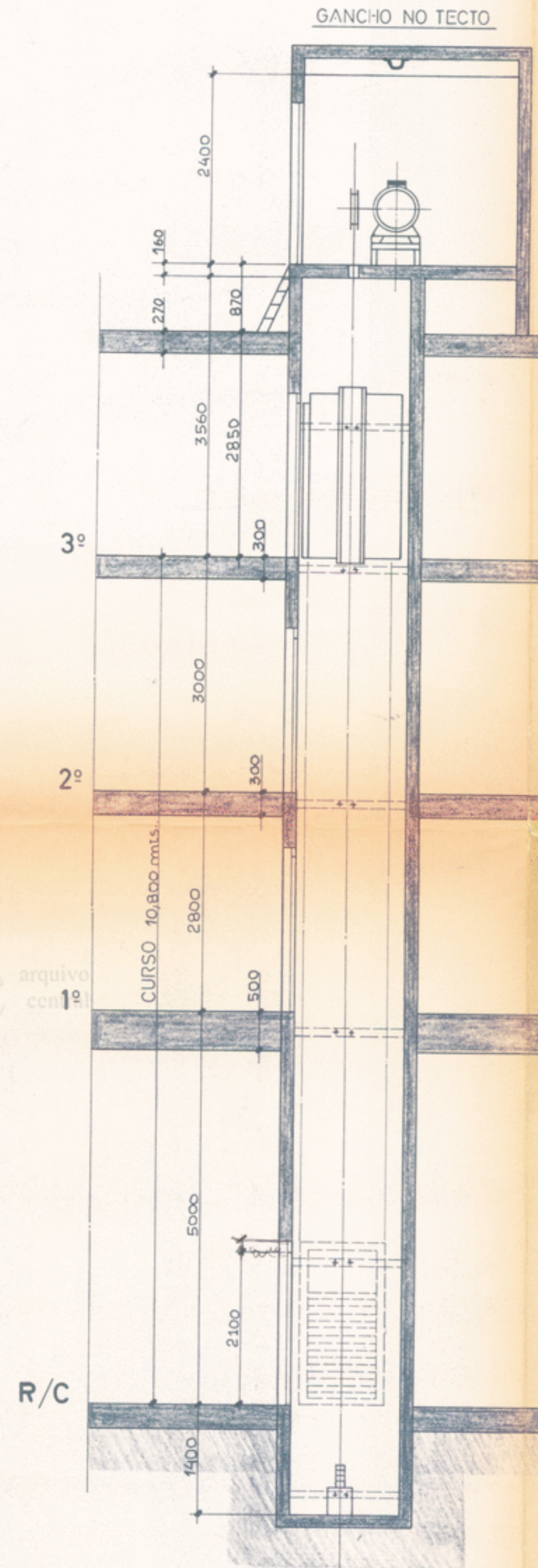
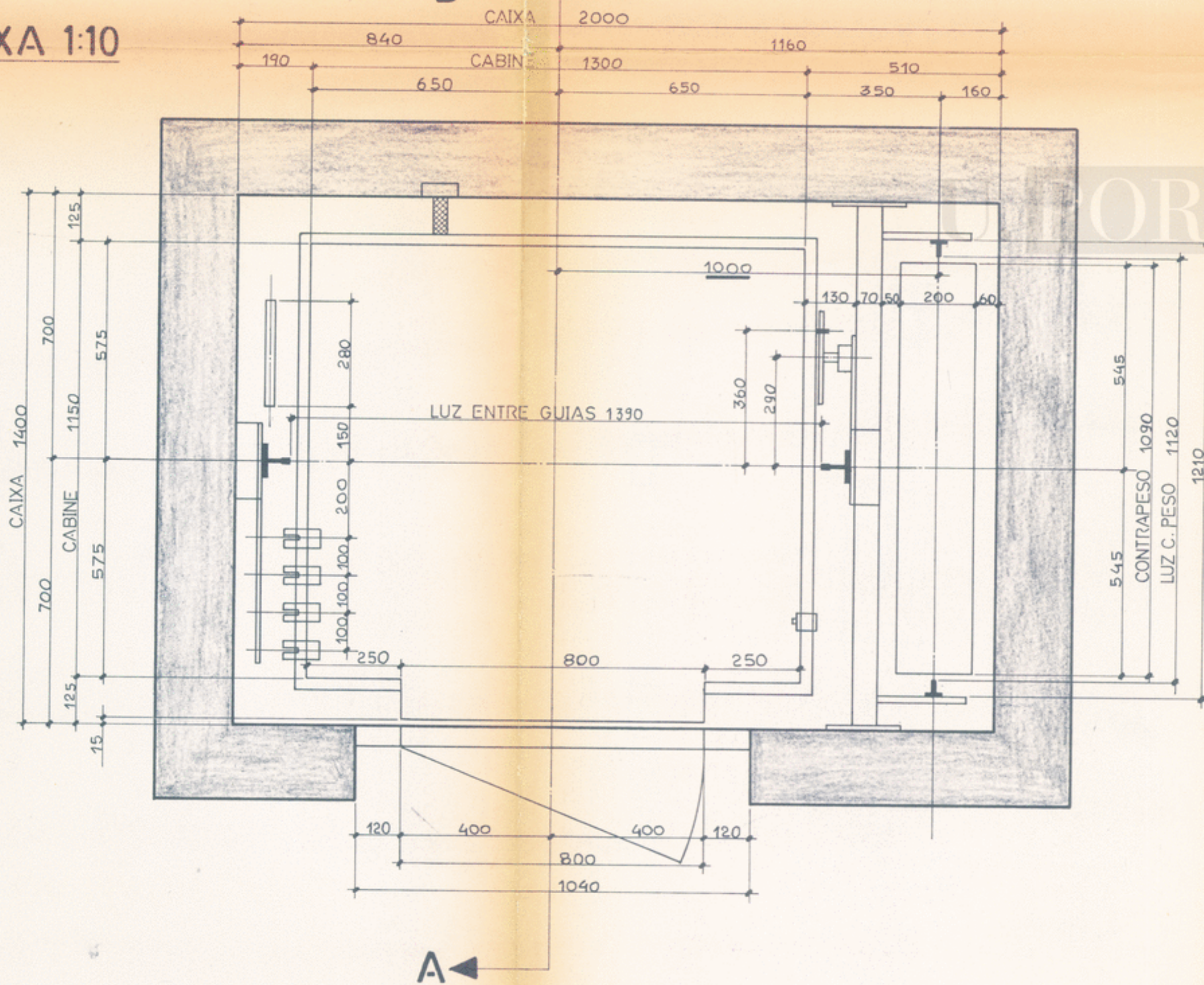
Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões, Superfícies Volumes e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
<p>Art.º.15.º.- <u>Cabine</u> -Fornecimento e montagem de cabine completa, conforme as condições especiais.</p>	1							
<p>Art.º.16.º.- <u>Portas de patamar</u> -Fornecimento e montagem de portas de patamar, de guilhotina, conforme as condições especiais.</p>	2							
<p>Art.º.17.º.-<u>Cabos</u> -Fornecimento e montagem de cabos de suspensão e acessórios de ligação e fixação.</p>	u							
<p>Art.º.18.º.-<u>Quadro Eléctrico</u> - Fornecimento e montagem do quadro geral de comando, conforme as condições especiais.</p>	1							
<p>Art.º.19.º.-<u>Instalação Eléctrica e de Sinalização</u> - Fornecimento e montagem da instalação eléctrica, incluindo sinalização sonora da chegada ao piso.</p>	u							
<p>Art.º.20.º.-<u>Construção Civil</u> - Trabalhos de construção civil inerentes à montagem de todo o equipamento atrás citado, incluindo assentamento das má-</p>								

CASA DA MÁQUINA 1:20



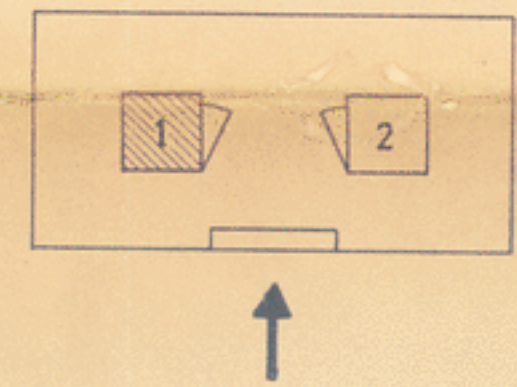
PREVER BOA VENTILAÇÃO

CAIXA 1:10



CORTE A-B 1:50

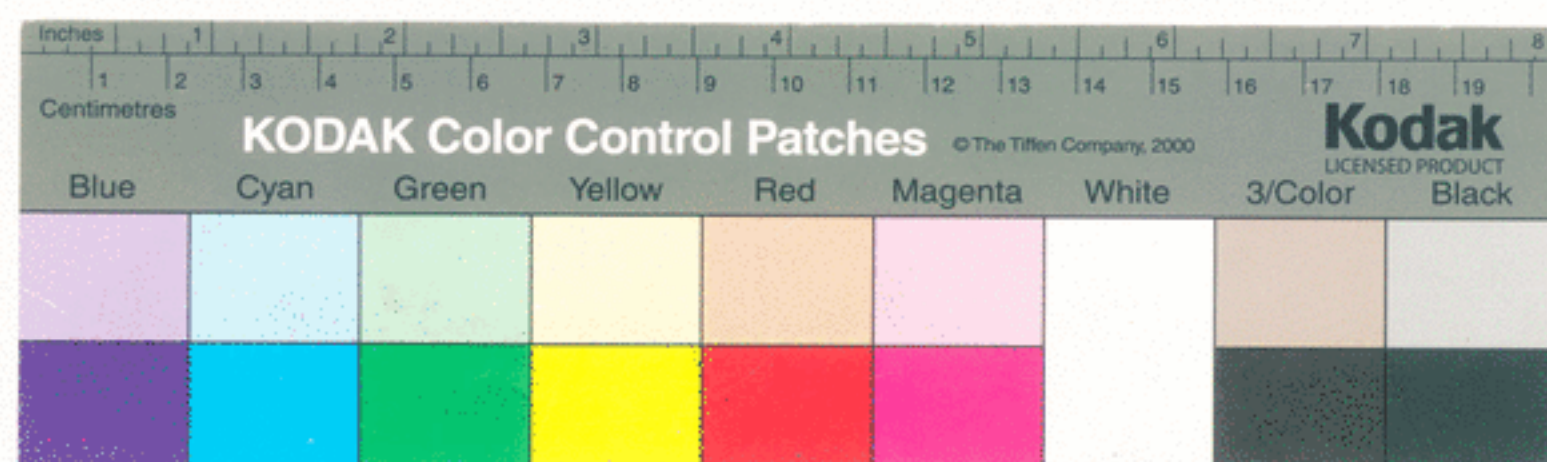
TODAS AS MEDIDAS SÃO PARA CONSTRUÇÃO ACABADA



Arquivo cen 1º

Ac-998-1

EME M. MONTEIRO DE AGUIAR			
ESCALAS 1:10 1:20 1:50			
CLIENTE FACULDADE DE FARMÁCIA (ASC. Nº 1)			
INSTALAÇÃO Nº			
LOCALIDADE PORTO			
1 ASCENSOR.			
1 CARGA	8 PESSOAS (600kg)		
2 PARAGENS	4 (R/C - 1º-2º-3º)		
3 ACESSOS	4 DO MESMO LADO		
4 CURSO	10,800 mts.		
5 PESO-CABINE			
6 - C. PESO			
7 PORTAS-CABINE			
8 - PATAMAR	AÇO, 180TENTE, FECHO AUTOMÁTICO		
9 ENCRAV. P.	T.V. 72		
10 MOTOR	12 CV. / 1500 / 333 R.p.m. / 220/380V.		
11 Ø RODA ADER.	480 mm Ø		
12 - DE -			
13 ARRANQUES/HORA	180		
14 CABOS DE SUSPENSÃO	4x12 mm Ø		
15 - - - SUSPENSÃO			
17 COMANDO	COLECTIVO-SELECTIVO NA SUBIDA E DESCIDA		
18 TIPO PARALHELAS	ROLETES		
19 SECÇÃO-GUIAS	T 90x75x16 T 45x45x5		
20 AMORTECEDORES	ÓLEO		
21 CABINE	SEM PORTA; LUZ INDIRECTA		
22 SINALIZAÇÃO	ATENÇÃO-SUBIDA DESCIDA-POSICÃO DE CABINE		
23 LUZ-CABINE	INDIRECTA		
24 VELOCIDADE	1,0 / 0,166 m/s		
25			
DES.	VERI.	DATA	NºC 761-1143
		9-2-81	



Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies Volumes e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
<p><u>Art.º.27.º.-Instalação Eléctrica e Sinalização</u></p> <p>- Fornecimento e montagem da instalação eléctrica, incluindo sinalização sonora da chegada ao piso. u</p>								
<p><u>Art.º.28.º.-Construção civil</u></p> <p>-Trabalhos de construção civil inerentes à montagem de todo o equipamento atrás citado, incluindo assentamento das máquinas furações, rasgos, pinturas e execução da caixa conforme as condições especiais. u</p>								
RESUMO								
1 - ASCENSORES								
2 - MONTA CARGAS A								
3 - MONTA CARGAS B								
								TOTAL.....
OC/GL.								Porto, O ENGENHEIRO TÉCNICO DE 1.ª CLASSE <i>João Luís de Oliveira Coutinho</i> (José Luís de Oliveira Coutinho)